# FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 ★ Nº 34.975 SÁBADO, 4 DE JANEIRO DE 2025 R$ 7,90

**folhinha**

FÉRIAS DIVERTIDAS E LONGE DO CELULAR

Confira ideias de brincadeiras, como barra-manteiga, e passatempos para o mês sem aulas C4

**ilustrada**

Maura Lopes Cançado volta à tona com livro sobre loucura B4

**mercado**

Veja dicas para não se endividar nas liquidações de janeiro A12

**Marina Izidro**

*Desejo a você desconfortos diários em 2025*

Se a conveniência do mundo moderno está nos matando, manter hábitos desafiadores pode nos salvar A31



Gustavo Magalhães

# Governo Lula manobra para ampliar gastos na reta final do ano passado

Medidas incluem liberação de recursos fora das regras fiscais e adiamento de repasses; gestão petista defende legalidade

Na reta final de 2024, o governo Lula (PT) ampliou os gastos federais por meio de manobras como a liberação de recursos fora das regras do arcabouço fiscal, o adiamento de repasses e a transferência de verba fora do Orçamento para financiar políticas públicas. A gestão petista defende a legalidade das medidas.

Em um caso, medidas provisórias destinaram R$ 6,5 bilhões para a reconstrução do Rio Grande do Sul. Sem esse expediente, a despesa teria de se encaixar na regra fiscal. O governo também usou no programa Pé-de-Meia, bolsa para alunos do ensino médio, R$ 6 bilhões que estavam parados em fundo público.

Técnicos da área econômica avaliam que as manobras podem gerar ruído no mercado em momento em que a credibilidade da política fiscal de Lula é colocada em xeque. Mercado A11

**Analistas projetam economia brasileira desacelerada em 2025, mas longe da estagnação** A12

### Ministérios preveem leilões de transportes de R$ 106 bi

O governo Lula (PT) pretende realizar neste ano 87 concessões no setor de infraestrutura de transportes, em um total de R$ 106 bilhões em investimentos. Entre elas estão trechos de 8 estradas federais, 21 terminais portuários e 51 aeroportos de pequeno porte. A14

## 2024 foi o ano mais quente já registrado no Brasil, afirma Inmet

O país registrou temperatura média de 25,02°C no ano passado, a maior desde 1961, início da série histórica do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia). O recorde anterior, 24,92°C, havia sido anotado em 2023.

Além das ondas de calor, 2024 foi marcado por outros dois fenômenos também relacionados ao clima extremo, os incêndios florestais em várias regiões e as chuvas que devastaram o Rio Grande do Sul. Ambiente A26




Allison Sales/Folhapress

## Casos de virose lotam postos de saúde em Guarujá e outras cidades do litoral de SP

Pacientes aguardam atendimento na UPA Enseada; turistas e moradores de Santos, Praia Grande e São Sebastião também se queixam de vômitos, diarreia, fraqueza e dores no corpo, e Secretaria de Saúde estadual diz orientar municípios sobre medidas preventivas Saúde A29

## Promotoria paulista arquiva 17 casos de mortes pela PM

Um ano e cinco meses após o início da Operação Escudo na Baixada Santista, as investigações de ao menos 17 das 28 mortes provocadas por PMs foram encerradas sem indiciamentos ou denúncias. Os arquivamentos se deram a pedido do Ministério Público. A Defensoria Pública estadual ainda tenta reverter a situação de oito processos. Cotidiano A27

## Aliado de Trump é reeleito presidente da Câmara dos EUA

O novo Congresso dos EUA tomou posse ontem. Mike Johnson, aliado do presidente eleito Donald Trump, conseguiu virar votos e se reeleger como presidente da Câmara após resistências no Partido Republicano. Mais velho e mais branco do que na legislatura anterior, o Parlamento agora tem 74% de congressistas brancos e 75% de homens. Mundo A24


ISSN 1414-5723

## TSE atua contra desinformação sem ampliar sua transparência Política A6

**EDITORIAIS** A2

**Saída de dólares precisa acender alerta no governo** Sobre saída de US$ 24,8 bi em dezembro.

**Êxodo paulistano mostra nova dinâmica urbana** A respeito de queda da população de SP.

# EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

## Saída de dólares precisa acender alerta no governo

Fluxo de divisas para o país sofre reviravolta em dezembro, com retirada de US$ 24,3 bilhões; mesmo que mês tenha sido atípico, como diz o BC, descrédito na política econômica torna o país e o real mais vulneráveis

Em dezembro do ano recém-encerrado, o país passou por uma reviravolta no balanço de entrada e saída de recursos em dólares. De janeiro a novembro, o saldo era positivo, com a entrada líquida de quase US$ 8,4 bilhões. Ao final de 2024, faltando computar apenas os dados de 30 de dezembro, a conta estava em um vermelho de quase US$ 16 bilhões.

Foi a maior inversão de rota ao menos desde as turbulências da estabilização da economia em 1995, após o Plano Real.

Trata-se aqui do chamado fluxo cambial —isto é, a diferença entre as divisas que entram e saem pelos canais do comércio exterior (exportações e importações) e financeiro (remessas de lucros e dividendos, aplicações financeiras, turismo e outros).

No último mês do ano, a fuga de dólares foi brutal, de US$ 24,3 bilhões, resultado de saídas de US$ 26 bilhões pelo canal financeiro e entradas de US$ 1,7 bilhão pelo canal comercial.

Não por acaso, a cotação da moeda americana ultrapassou o patamar de R$ 6, a despeito da venda de mais de US$ 30 bilhões das reservas e de um choque de juros por parte do Banco Central.

São usuais saldos negativos nesse período, dadas as remessas feitas por empresas e fundos de investimentos. Neste ano, os fluxos teriam sido atípicos, no dizer do comando do BC, devido a bons resultados das companhias em um ano de expansão surpreendente do Produto Interno Bruto.

Fato é que a reviravolta de 2024 ocorreu ao mesmo tempo em que disparou a desconfiança em relação à política econômica do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em particular no que diz respeito às contas públicas.

A deterioração começara por volta de abril, devido à perspectiva de juros altos por mais tempo e dólar forte nos EUA e ao risco fiscal ampliado pelo afrouxamento das metas para os saldos do Tesouro Nacional. O descrédito, no entanto, deu um salto no final de novembro, com a péssima repercussão do plano frágil de contenção de gastos do Planalto.

É inevitável associar a debandada dos dólares ao tumulto financeiro provocado pela piora das expectativas para a inflação, os juros e a dívida pública. Este janeiro pode ajudar a dimensionar essa causalidade: com o fim do efeito sazonal, a partir de meados do mês, o normal seria o fluxo parar de piorar, ao menos —isso se o início do governo de Donald Trump nos EUA não envenenar um tanto mais o ambiente.

**Não por acaso, a cotação da moeda americana ultrapassou o patamar de R$ 6, a despeito da venda de mais de US$ 30 bilhões das reservas e de um choque de juros por parte do Banco Central**

Deterioração adicional, superior à verificada em outros emergentes, significará que a irresponsabilidade orçamentária da administração petista causa ainda mais danos, com desvalorização extra do real, riscos maiores de inflação, altas de juros no mercado, crescimento econômico perigosamente menor e frustração da receita de impostos.

Dadas tais ameaças, não convém permitir que se teste a hipótese sobre a fuga de capitais. O governo precisa reconhecer os erros e agir, já com grande atraso.

## Êxodo paulistano mostra nova dinâmica urbana

População da maior metrópole do país encolhe, com impulso da busca por melhores condições de vida em cidades vizinhas; impactos nas cercanias já são notados, como o avanço na especulação imobiliária

Habituada a surtos de expansão populacional desordenada desde o fim do século 19, sob o impulso do ciclo do café, das migrações e da industrialização acelerada, uma das maiores megalópoles do planeta aparenta, enfim, estar perdendo fôlego demográfico.

Após atingir o pico de 11,5 milhões de habitantes em 2019, a população da cidade de São Paulo vem encolhendo —o que não ocorria há pelo menos um século.

Segundo dados da Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados), a capital paulista registra nos últimos anos uma queda sutil, porém consistente, de 0,7% entre 2019 e 2023 (ou cerca de 80 mil pessoas a menos).

A três semanas de festejar os 471 anos de sua fundação, o município ostenta o título de mais caro do país e avançou 28 posições numa lista mundial de 226 cidades campeãs em custo de vida (atualmente ocupa o 124º lugar).

O discreto êxodo urbano tem suas razões. A pandemia de Covid impeliu moradores abastados para regiões adjacentes, com a conveniência do home office, mas também elevou o número de óbitos. O envelhecimento da população —com baixas taxas de natalidade— tem estimulado a busca por maior qualidade de vida em municípios menores.

A hipótese mais mencionada por analistas, contudo, é mesmo a questão econômica. A escalada do custo de vida, influenciada mais recentemente por inflação pressionada e alta do dólar, amplia os dispêndios com mobilidade, alimentação, saúde e serviços diversos em uma metrópole adensada e desigual.

O advento do trabalho remoto oferece a muitas famílias a oportunidade de viver nas cercanias de São Paulo —ainda com uma renda paulistana, mas menos despesas com mensalidades escolares, moradia e lazer, sem falar da sensação de segurança.

O desejo de respirar novos ares seduz a maioria: com medo da violência, 55% deixariam São Paulo se pudessem, indicou pesquisa Datafolha de 2022.

**O advento do trabalho remoto oferece a muitas famílias a oportunidade de viver nos arredores de São Paulo ainda sob uma renda paulistana, mas com menos gastos —sem falar da sensação de segurança**

A ironia dessa movimentação inusual é que a alta dos preços também já começa a acompanhar os novos moradores, sobretudo na especulação imobiliária em cidades próximas no interior.

O fenômeno da conurbação, quando há fusão entre duas ou mais cidades e forma-se uma grande mancha urbana contínua, está em franco desenvolvimento num eixo de 100 km entre as duas maiores regiões metropolitanas do estado, São Paulo e Campinas.

No caso paulista, parece romper fronteiras geográficas e econômicas, com impacto considerável no bolso de residentes.

FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

**Marília Marz**



# COLUNISTAS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

## Regulamentar o pecado

**Hélio Schwartsman**

SÃO PAULO Vivek Murthy, uma das mais altas autoridades de saúde dos EUA (general surgeon), defende que os rótulos das bebidas alcoólicas passem a incluir um alerta contra o câncer, a exemplo do que já ocorre com cigarros. A medida depende de lei a ser aprovada pelo Congresso.

Para Murthy, não dá mais para ignorar as evidências científicas que ligam o consumo de álcool (inclusive o moderado) a pelo menos sete tipos de tumores malignos. Segundo o médico, o álcool contribui diretamente para a ocorrência de 100 mil casos anuais de câncer nos EUA e 20 mil mortes.

Hoje, os rótulos de bebida americanos trazem advertências para grávidas, para o perigo de beber e dirigir e para riscos gerais à saúde. O general surgeon quer explicitar o vínculo de bebida e câncer.

Estou com Murthy. O efeito carcinogênico de bebidas alcoólicas é uma informação relevante e encontra bom amparo na literatura científica. Eu diria até que esconder isso do público é, se não crime, grave falha ética.

Mas ninguém é ingênuo a ponto de achar que só colocar o alerta resolverá o problema e desincumbirá as autoridades de suas obrigações. Sou alérgico a proibições, mas não à regulação. E a regulação do consumo de produtos nocivos à saúde deve vir em camadas. A primeira é a boa informação. A ela devem seguir-se várias outras.

Impor tributos mais elevados sobre esses itens é básico. Fazê-lo não só reduz, ainda que marginalmente, o consumo como também levanta recursos para lidar com as consequências sociais adversas do hábito.

É preciso ainda controlar as regras de acesso (idade mínima, pontos de venda) e as características do produto (teor da droga, aditivos). Não menos importante é a questão da publicidade, que tem de ser fortemente restrita.

No caso do jogo, o Brasil fez tudo errado, tornando o problema bem maior do que o necessário. A menos que nos tornemos uma espécie de Arábia Saudita latino-americana, em alguns anos será necessário regulamentar o mercado de maconha. É bom que as autoridades comecem a estudar a matéria para evitar outro fiasco regulatório.

helio@uol.com.br

## O panorama visto do umbigo

**Dora Kramer**

BRASÍLIA O presidente da República acha que é mal compreendido pela população e o PT enxerga inimigos em toda parte: no mercado malvado, nos reacionários conspiradores, na capciosa defesa da moderação e até nos brasileiros que teriam os cérebros confiscados pelas bobagens das redes sociais.

Por esse panorama visto a partir do umbigo, estaria aí a razão de o país não se mostrar plenamente satisfeito e muito agradecido por ter dado aos petistas a quinta chance de governá-lo para mostrar como é que as coisas devem ser feitas. Quem discorda está errado, mal-intencionado, desinformado e ponto final.

É o que se depreende da última resolução do diretório nacional do partido, divulgada em dezembro, segundo a qual o PT vai se conduzindo muito bem e só não está melhor porque não deixam. No sujeito oculto dessa queixa se incluem aqueles que votaram acreditando na frente ampla e, ao não verem a promessa cumprida, cobram agora uma revisão nos termos do contrato.

O governo, pelo jeito, concorda porque o único reparo à resolução do diretório foi ao trecho (retirado a pedido) em que era acusado de "republicanismo excessivo" no trato com os partidos do centrão formalmente integrantes da base parlamentar.

Fora isso, há anuência na análise de que anda tudo nos conformes. Os números da economia estão ótimos, o pacote fiscal foi aprovado no tempo recorde de três semanas —ao preço do enrosco das emendas, claro—, a reforma tributária saiu e o deputado Arthur Lira (PP) voltará à planície.

Para não dizer que fala só de flores, o Planalto reconhece a necessidade de ajustes. Na redistribuição de ministérios e na comunicação, a fim de ajudar a população a entender a extensão dos benefícios proporcionados pelo governo até aqui e a olhar com otimismo para os próximos dois anos. Ou seis, considerando a reeleição caso as pessoas se disponham à compreensão.

No ofício da escrita a gente aprende que o atrativo do texto é responsabilidade do escritor. Nos governos, quem não é compreendido é porque não compreendeu antes o recado dado pela voz dos fatos.

## O burocrata irreverente

**Alvaro Costa e Silva**

RIO DE JANEIRO Todo mundo sabe – principalmente os ladrões de óculos – que a estátua de Carlos Drummond de Andrade fica na avenida Atlântica. Obra do artista Leo Santana inspirada em foto de Rogério Reis, foi inaugurada em 2002, no centenário do poeta. Uma escolha de lugar perfeita, o que nem sempre ocorre com homenageados. Drummond está sentado num banco, de pernas cruzadas e de costas para a praia. Morando havia muitos anos entre Copacabana e Ipanema, já não se espantava com o mar.

Se a estátua ficasse na esplanada do Castelo não seria tão visitada. No entanto, o Castelo foi o canto de Drummond no Rio. Ele era ali uma figura popular, que podia ser vista quase todos os dias não apenas ao vivo, de terno e gravata, pasta na mão e andando com os braços colados ao corpo como no retrato exposto na vitrine da loja de um fotógrafo profissional. "Como se fosse um top-model ou um garoto-propaganda", brincava o amigo Otto Lara Resende.

Em 1944, Carlos, o funcionário público, entrou pela primeira vez no Palácio Capanema, a sede do Ministério da Educação no Castelo. Trabalhou no prédio durante quase 30 anos. Escreveu no seu diário: "Lá embaixo, no jardim suspenso do Ministério, a estátua de mulher nua de Celso Antônio, reclinada, conserva entre o ventre e as coxas um pouco da água da última chuva, que os passarinhos vêm beber, e é uma graça a conversão do sexo de granito em fonte natural".

No documentário "O Fazendeiro do Ar", de Fernando Sabino e David Neves, o burocrata irreverente aparece e desaparece num esconde-esconde entre as pilastras do Capanema. No recém-lançado "A Intensa Palavra" —seleção de crônicas inéditas em livro publicadas no Correio da Manhã entre 1954 e 1969—, Drummond flagra no Castelo um menino de 10 anos vendedor de limão soluçando com a cabeça entre as mãos: "O rapa levou meus limões e arrebentou o caixote".

O Palácio Capanema —que escapou por pouco da arquitetura de destruição promovida no governo Bolsonaro— será reaberto após 10 anos. Não há estátua de Drummond, mas quem olha o vão de pilotis e a fachada com azulejos de Portinari percebe uma sombra feliz.

## Ansiosos para que o Arapyau chegue

**Esperamos que cada visitante do Pico do Jaraguá consiga enxergar a cidade através do olhar de quem já estava aqui**

**Txai Suruí**

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

Em meio às festividades do Ano Novo, os ava guarani da Terra Indígena Tekoha Guasu Guavirá, entre Guaíra e Terra Roxa, no oeste do Paraná, sofreram um novo ataque covarde. A região sofre com conflitos há anos que remontam a construção da Usina de Itaipu Binacional que expulsou os ava guarani de suas terras e que vem se intensificando cada vez mais. Nem mesmo a presença da Força Nacional vem impedindo os ataques criminosos com armas de fogo, incêndios criminosos, destruição de bens pessoais, intimidações e ameaças contra a comunidade.

A luta pela sobrevivência é vivenciada por nós, povo originário, desde a chegada dos colonizadores, passando pela ditadura militar e se estendendo até este novo ano.

A preocupação das autoridades este ano deve ser a COP30 ou talvez as eleições, já que alguns mandatos estão se encerrando. No entanto, este é um ano que precisamos de mudanças necessárias e aldear a política, ao mesmo tempo em que sobrevivemos aos tiros disparados contra nossas comunidades.

As palavras são limitadas para denunciar tantas violações de nossos direitos, mas faremos o possível para levar informações sobre as lutas diárias que cada povo indígena enfrenta. Vencer o governo Bolsonaro foi realmente importante, assim como conquistar o MPI e ter uma presidenta indígena na Funai e indígenas nas coordenações da Sesai, DSEIs e coordenações regionais da Funai.

**A luta pela sobrevivência é vivenciada por nós, povo originário, desde a chegada dos colonizadores, passando pela ditadura militar e se estendendo até este novo ano**

Entretanto, com um Congresso tão conservador e o bolsonarismo alimentado por ódio e ganância sobre nós, a realidade é que, em meio à cidade de São Paulo, considerada um centro do capitalismo, temos aldeias que não dispõem de água potável. Essa é a realidade vivida pelas famílias na Tekoa Itakupe, uma das sete aldeias da Terra Indígena Jaraguá, onde crianças e gestantes dependem de doações de caminhões-pipa para sobreviver.

Esse projeto de genocídio está em curso desde tempos passados, quando os colonizadores, ao avistar nossas praias, decidiram matar a esperança de toda vida que encontrassem.

Visando à resistência e ao fortalecimento da luta e a transformação de nossa realidade, a Tekoa Yvy Porã da TI Jaraguá ampliará o diálogo entre seu território ancestral e a urbanização que chegou depois, através de uma feira de arte e cultura apoiada pela organização Kanindé. Convidamos a cidade a conhecer nossa cultura e os trabalhos de preservação ambiental, onde a criação de abelhas nativas fortalece as roças tradicionais e agroflorestas, além do manejo de nossas nascentes e do combate às queimadas.

Esperamos que cada visitante do Pico do Jaraguá consiga enxergar a cidade através do olhar de quem já estava aqui. Provamos que é possível viver em harmonia com a natureza, e devemos nos preocupar com cada ser. Lutamos por nossas vidas e pela existência de muitas outras comunidades, e assim seguimos, ansiosos para que o Arapyau (Ano Novo guarani) chegue, permitindo-nos também iniciar um novo ciclo em nossas vidas. Sabemos que estamos semeando esperança no coração destas grandes cidades, que são habitadas por pessoas que as pisam no dia a dia. A política pode ser difícil de mudar, mas as pessoas evoluem a cada momento. Então, feliz 2025!

opinião

# TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

## A gestão compartilhada de escolas melhora a educação?

## Sim *Transformar a educação pública*

Proposta, inspirada no modelo das charter schools americanas, é alternativa viável para enfrentar os desafios da qualidade e da eficiência no ensino

**Cris Monteiro**
Ex-CFO dos bancos americanos JP Morgan e Goldman Sachs, foi reeleita vereadora de São Paulo (Novo) com mais de 50 mil votos

A experiência de parcerias entre o setor público e o privado em áreas essenciais já demonstra resultados expressivos em São Paulo.

No setor de saúde, por exemplo, hospitais públicos administrados por organizações privadas, como o Hospital Sírio-Libanês e o Hospital Israelita Albert Einstein, têm produtividade até 52% superior e geram economia de até 32% para o Sistema Único de Saúde. Essa eficiência vem da especialização em gestão, permitindo que essas organizações otimizem recursos e processos, proporcionando um atendimento de qualidade comparável ao setor privado, sem comprometer a gratuidade.

Na educação pública, a proposta de gestão compartilhada, inspirada no modelo das charter schools americanas, oferece uma alternativa viável para enfrentar os desafios da qualidade e da eficiência no ensino.

Esse modelo é baseado em parcerias com organizações sem fins lucrativos para a administração das escolas, preservando a gratuidade e a universalidade de acesso. A administração é transferida para organizações com expertise em gestão, enquanto o governo continua responsável pelo financiamento e pela supervisão das metas.

Em estados como Nova York e Califórnia, onde o modelo das charter schools se consolidou, os resultados incluem desempenho escolar superior ao das escolas públicas tradicionais, demonstrando que uma gestão autônoma e focada pode elevar a qualidade do ensino sem onerar as famílias.

Estados como Paraná e Minas Gerais já começaram a implementar a gestão compartilhada em escolas públicas. São Paulo tem como exemplo o Liceu Coração de Jesus, no centro da cidade, próximo à cracolândia, que enfrentava queda de alunos pela violência na área. Uma parceria com a prefeitura reverteu o cenário e agora o colégio oferece ensino integral a 500 alunos da rede pública, com refeições, transporte, uniformes e alta qualidade de gestão.

Em São Paulo, o projeto de lei 573/2021 visa implementar esse modelo de gestão compartilhada em escolas municipais de ensino fundamental e médio. A proposta é garantir a todos os estudantes paulistanos uma educação pública de qualidade comparável ao ensino privado, sem custo adicional para as famílias.

O objetivo central não é privatizar a educação pública, mas sim trazer maior profissionalização e eficiência administrativa, liberando o corpo docente e a direção escolar de tarefas burocráticas, para que possam focar no desenvolvimento e aprendizado dos alunos.

**A gestão compartilhada permite unir o melhor dos setores público e privado em prol de um objetivo comum: proporcionar aos estudantes o ambiente necessário para desenvolver todo o seu potencial**

Ao contrário do que alguns argumentam, a gestão compartilhada não representa privatização. As escolas permanecem de responsabilidade do setor público, mas a administração cotidiana é realizada por organizações especializadas, comprometidas com metas claras de qualidade e eficiência. Isso assegura que a escola continue gratuita e acessível, enquanto introduz métodos de gestão que priorizam resultados e eficiência.

No Brasil, a resistência ideológica ao modelo limita a possibilidade de implementar um sistema que já se mostrou eficaz em elevar a qualidade do ensino em outras regiões, sem alterar o seu caráter público.

O debate precisa avançar com foco na eficiência e na melhoria dos serviços oferecidos aos alunos. São Paulo tem a oportunidade de liderar uma transformação na educação pública que preserve o acesso universal e gratuito, mas que também busque excelência e resultados.

A gestão compartilhada permite unir o melhor dos setores público e privado em prol de um objetivo comum: proporcionar a cada estudante o ambiente necessário para desenvolver todo o seu potencial e para tornar a educação pública um exemplo de eficiência e qualidade.

## Não *Entreguismo a empresas e militares*

Ideia não cogita compartilhar a gestão das escolas com quem é verdadeiramente de direito: as comunidades escolares

**Fernando Cássio e Salomão Ximenes**
Professor da Faculdade de Educação da USP, integra a Rede Escola Pública e Universidade (Repu) e a Campanha Nacional pelo Direito à Educação
Professor da UFABC e pesquisador do CNPq, integra a Rede Escola Pública e Universidade (Repu)

"Gestão compartilhada" é o atual nome dos processos de desistência de investir na educação pública e nos educadores profissionais: contratualização da "gestão não pedagógica" com agentes empresariais, parcerias com organizações sociais (OS) ou da sociedade civil, militarização escolar etc.

O adjetivo evoca a ideia de que o "compartilhamento" ampliaria a democracia interna das escolas. O poder gestionário estaria menos concentrado na figura do diretor escolar, agora mais disponível para o trabalho que importa —o pedagógico. Esse argumento é falso por duas razões.

A primeira, a ideia da concentração de poder como regra, diz muito sobre a concepção político-pedagógica do governo Tarcísio, que sequer cogita compartilhar a gestão das escolas com quem é de direito —as comunidades escolares—, implementando e regulamentando a gestão colegiada, obrigatória segundo o artigo 14 da LDB.

As secretarias de Educação preferem o controle burocrático centralizado do trabalho dos diretores a fluxos de decisão coletiva. Portanto, não seria a gestão privada a liberar o tempo "pedagógico", hoje capturado por dezenas de plataformas e outras ferramentas tecnológicas que a própria privatização já impôs às escolas.

A segunda razão é a premissa da separação entre gestão "pedagógica" e "não pedagógica". As decisões sobre a gestão dos espaços, do refeitório, dos recursos, do jardim (e da disciplina corporal, no caso da militarização) têm óbvios impactos pedagógicos, embora sejam tratadas por agentes interessados na privatização e na militarização como decisões administrativas neutras.

Na versão militarista, a "gestão compartilhada" produz ambientes escolares mais violentos do que aqueles que alega querer combater ao enxertar agentes militares cuja formação e prática são a antítese da mediação pedagógica dos conflitos.

Afirma-se que a militarização traria melhoria nos indicadores escolares, mas tanto essa quanto outras formas de "compartilhamento" da gestão são tipicamente acompanhadas por melhorias na infraestrutura e por mecanismos de seleção socioeconômica que fabricam o efeito-demonstração da política pública.

A gestão compartilhada na versão "parceria público-privada" com OSs —casos de Goiás e Paraná— também nunca comprovou sua eficácia. Só alimenta o clientelismo político ao bel-prazer dos governantes de plantão.

As versões mais recentes envolvendo contratos de PPP para construção e gestão de escolas por 20 ou 25 anos (casos de São Paulo e Minas Gerais, em parcerias induzidas pelo BNDES), sequer se justificam do ponto de vista da economia dos recursos públicos. Em estados e municípios com maior arrecadação, a concessão de escolas públicas em patente desvantagem financeira para o Estado só pode ser explicada pela ideologia privatista e por um profundo desapreço dos governantes de plantão pelos educadores profissionais da escola pública.

**Na versão militarista, a 'gestão compartilhada' produz ambientes escolares mais violentos que aqueles que alega querer combater ao enxertar agentes militares cuja formação e prática são a antítese da mediação pedagógica de conflitos**

Recentemente, o prefeito reeleito de São Paulo, Ricardo Nunes, quis celebrar contratos com escolas privadas para ofertar vagas no ensino fundamental, reproduzindo o modelo das creches conveniadas. Sofreu o constrangimento de ser lembrado de que tal operação faria o município perder preciosos recursos do Fundeb. Daí passou a defender uma reforma constitucional para autorizar o Fundeb a irrigar ainda mais os cofres da iniciativa privada.

O experimentalismo ensejado pelos modelos de "gestão compartilhada" serve a muitos interesses. O principal é alijar educadores profissionais das tarefas pedagógicas relevantes. O menor deles, lamentavelmente, é investir no desenvolvimento das escolas públicas e da gestão democrática.

# PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

**Nova direção**

"Galípolo terá no BC a missão amarga renegada por Lula" (Opinião, 2/1). Considero realmente uma missão amarga ajudar a controlar a gastança do Congresso, a isenção de impostos da folha de pagamento de empresas e apoiar a taxação dos supersalários. E ainda por cima ter sua ação pautada pela mídia.
**Aloisio T. Miranda** (Rio de Janeiro, RJ)

*

Concordo com a análise do editorial. O governo Lula sabota a gestão de Haddad e de Simone Tebet e não encontrou modo eficaz de lidar com a administração orçamentária paralela do Congresso com suas calamitosas e opacas emendas. Os fundamentos da economia seguem frágeis e reféns do descalabro fiscal, nos condenando ao eterno voo de galinha.
**Flavio Calichman** (São Paulo, SP)

**Ataque à democracia**

"Moraes diz a delegados que instituições não compreenderam riscos que democracia correu em 2022" (Mônica Bergamo, 2/1). O mais curioso é que o referido juiz e seus inquéritos intermináveis contribuem para manter a sensação de um estado de exceção — onde qualquer crítica pode ser interpretada como atentado à democracia. Por que não encerrá-los? Dividir com os outros juízes as investigações? Qual a necessidade de querer controlar tudo?
**Marco A. Moreira** (São Paulo, SP)

*

Louvável atitude destes delegados. Infelizmente ainda minorias em instituições de Estado que nos últimos anos foram infectadas do vírus do autoritarismo, violência e corrupção.
**Amauri Costa** (Pelotas, RS)

**Mimos**

"Auto do vale-peru encerra espetáculo de privilégios do Judiciário" (Bruno Boghossian, 2/1). No país dos minissalários, ganham como verdadeiros marajás! E a qualquer tentativa de caírem na real, reagem com veemência!
**Jane Medeiros** (Rio de Janeiro, RJ)



O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, durante conferência na sede da instituição, em Brasília Lucio Távora - 19.dez.24/Xinhua

**Varejo**

"Fechamento de Carrefour do Center Norte é mostra do declínio dos hipermercados no Brasil" (Mercado, 1º/1). Hipermercados podem estar saturados nas grandes cidades, mas nas cidades pequenas, a situação é bem diferente, pois têm um perímetro regional com o dobro de consumidores em potencial aos seus redores.
**Márcio Marques Alves** (Rio Verde, GO)

*

Os grandes grupos varejistas não perdem nada, pois são donos dos atacarejos também. Só precisam adequar o planejamento estratégico das bandeiras e o tamanho da rede de lojas.
**Christiane Souza Santos** (São Paulo, SP)

**Encontro de gerações**

"Governo quer leiloar R$ 106,42 bi em concessões de transportes em 2025" (Mercado, 3/1). Peguei, pela primeira vez na história, Fernão Dias toda parada entre SP e BH sem nenhum motivo especial. Apenas as gerações novas e antigas se encontrando motorizadas na estrada. Não era acidente, não era obra, era colapso. Se não priorizarem as ferrovias, a paralisia dos transportes no Brasil está mais que garantida.
**Marcio Pessoa** (São Paulo, SP)

**Fluxo cambial**

"Saída de dólares do Brasil em 2024 é a terceira maior da série histórica" (Mercado, 2/1). Esta moeda tem que sair mesmo. É só motivo de infortúnio no planeta. Que entrem as boas, os investimentos reais, os que melhoram a qualidade de vida do povo brasileiro.
**Rosangela Silvestrin** (Farroupilha, RS)

**Nível pré-industrial**

"2024 supera 1,5°C de aquecimento da Terra e acende alerta climático" (Ambiente, 31/12). Todos sabem que o modo de produção capitalista é incompatível com preservação ambiental, mas ninguém toca nesse assunto. É um tabu...
**Alípio Dias dos Santos Correia** (Vitória da Conquista, BA)

**Natureza tocante**

"Orca é vista carregando seu filhote morto no oceano Pacífico" (Ciência, 3/1). Se existe na natureza algo maior que o amor de uma mãe, eu ainda não conheço.
**Adriano Ferreira** (Goiânia, GO)

**Festividades realistas**

"Feliz 2025 pra quem?" (Renato Terra, 2/1). Nem dá para dizer "ninguém larga a mão de ninguém", porque já virou um salve-se quem puder.
**Maria Helena Chagas** (Belo Horizonte, MG)

# LEITORES NO SITE

Temas mais comentados pelos leitores no site entre 27.dez. e 3.jan.
Total de comentários: 16.564

- **488** Corregedoria investiga ameaça de policial civil contra Natuza Nery em supermercado **(Mônica Bergamo, 31.dez.)**
- **307** Desembargadores que jantaram com Hang se declaram suspeitos em processo sobre dono da Havan **(Painel, 27.dez.)**
- **306** Sob Lula 3, déficit de estatais atinge recorde em 15 anos **(Mercado, 27.dez.)**

# ATMOSFERA




Fonte: www.climatempo.com.br

# INGRESSOS GRATUITOS

**Ação em comemoração aos 120 anos da Pinacoteca de SP distribui ingressos no Metrô**

**O QUE** Uma ação que comemora os 120 anos da Pinacoteca vai distribuir ingressos gratuitos para o espaço cultural na Luz, na região central da capital paulista. Cada pessoa poderá resgatar até dois ingressos.

**ONDE** As entradas podem ser resgatadas em estações das linhas 4-amarela e 5-lilás do Metrô.

**COMO** Os usuários devem usar os painéis digitais nas estações das duas linhas, escanear o QR code e escolher a data desejada para a visita à Pinacoteca.

**QUANDO** A ação vai até 31 de janeiro.

# CULTURA EM JANEIRO

As Casas de Cultura espalhadas pela capital paulista divulgaram sua programação de atividades durante o primeiro mês de 2025.

Serão oferecidas diversas apresentações gratuitas de músicos e grupos de dança de diferentes gêneros musicais, além de exposições artísticas e performances.

Para ver a lista completa de espetáculos, com as datas e horários, acesse capital.sp.gov.br/w/casas-de-cultura-oferecem-diversas-atividades-culturais-gratuitas-no-mes-de-janeiro.

# ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

**HÁ 50 ANOS | 4.JAN.1975**


FOLHA DE S. PAULO

Ford assina lei de comércio dura para a AL

400 km de carvão na Amazônia

Terra pode ceder de novo na Imigrantes

A gasolina passará de 2 cruzeiros

Senador da Arena acusado de corrupção

**Eumir Deodato diz que música brasileira agoniza nos EUA**

Radicado nos EUA, o compositor, pianista e arranjador carioca Eumir Deodato (que surgiu como grande nome da geração da bossa nova) viajou ao Rio de Janeiro para temporada de descanso. Ao falar sobre a situação da música brasileira no país onde mora, ele não poupou críticas. "A bossa nova virou som de elevador, e a música popular brasileira agoniza nos Estados Unidos, simplesmente, porque estagnou em seu próprio país de origem", comentou. Deodato não poupa nem o seu atual próprio estilo, que diz estar saturado e com muitos imitadores nos EUA. Por isso, busca fazer pesquisas no campo da música popular.

FOLHA DE S.PAULO UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

| | | | |
|---|---|---|---|
| **EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA** | R$ 29,90 (plano mensal) | | |
| **EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM** | R$ 49,90 (plano mensal) | | |
| **EDIÇÃO IMPRESSA** | **VENDA AVULSA** | | **ASSINATURA SEMESTRAL*** |
| | **seg. a sáb.** | **dom.** | **Todos os dias** |
| SP | R$ 7,90 | R$ 9,90 | R$ 1.170,90 |
| MG, PR e RJ | R$ 7,90 | R$ 9,90 | R$ 1.199,90 |
| DF e SC | R$ 8,90 | R$ 11 | R$ 1.521,90 |
| ES, GO, MT, MS e RS | R$ 9,90 | R$ 12 | R$ 1.912,90 |
| AL, BA, PE, SE e TO | R$ 14,90 | R$ 15,50 | R$ 2.064,90 |
| Outros estados | R$ 15,90 | R$ 16,50 | R$ 2.563,90 |

* À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

**REDAÇÃO SÃO PAULO**
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

**OMBUDSMAN**
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

**ATENDIMENTO AO ASSINANTE**
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

## PAINEL

**Fábio Zanini**
painel@grupofolha.com.br

### *Sobrevida*

Ministérios foram orientados pela Presidência a tomar medidas para tentar salvar emendas que foram bloqueadas no final do ano passado pelo ministro Flávio Dino (STF). Em reunião coordenada pela Secretaria de Relações Institucionais, ficou decidido que as pastas terão até segunda (6) para inscrevê-las como "restos a pagar" —recursos não gastos que passam de um ano para o seguinte. Assim, poderiam ser usados caso Dino reverta o bloqueio que determinou, sob a justificativa de falta de transparência.

**FILME QUEIMADO** Participaram representantes de ministérios como Saúde, Turismo, Esporte, Integração, Cidades, Justiça e Agricultura, que foram especialmente afetados pelo bloqueio de Dino. Ele suspendeu R$ 4,2 bilhões de emendas de comissão da Câmara e R$ 2,7 bilhões do Senado, o que gerou forte reação no Congresso.

**COMÉDIA DA VIDA PRIVADA** O presidente da Câmara Municipal de SP, Ricardo Teixeira (União Brasil), afirma que o setor técnico da Casa vai avaliar a intenção da ex-vereadora Janaína Lima (PP) de devolver um vaso sanitário e duas pias que levou de seu gabinete no final do ano. Ela afirma que retirou os objetos por ter pago por eles e pretende doá-los de volta à Casa após a repercussão do caso, revelado pelo Painel.

**MANO...** O prefeito de Divinópolis (MG), Gleidson Azevedo (Novo), diz que seu irmão, o senador Cleitinho (Republicanos), pode se filiar ao Novo para se candidatar ao governo de Minas Gerais em 2026. O partido do prefeito, no entanto, tem como pré-candidato o atual vice-governador, Mateus Simões. "Meu irmão não é preso a qualquer partido, mas é com o Novo que ele mais se identifica", disse Gleidson ao Painel.

**...A MANO** Christopher Laguna, presidente estadual do Novo, diz que as portas estão abertas para o senador, mas que o candidato do partido é Simões, apoiado pelo governador Romeu Zema. Já Cleitinho desconversa: diz que conversas entre ele e o partido estão em andamento e que uma definição sobre filiação ou não sai ainda este ano.

**FRASE DO DIA**
**PABLO MARÇAL**

**Liguei para o Gusttavo Lima e ele está com o coração disposto a servir o povo. Viveremos o pior momento econômico da história, e depois virá uma nova safra política. Bem-vindo, Gusttavo**

Do influenciador, sobre o desejo do cantor de disputar a Presidência

**ESGOTO** A deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) enviou ofícios à Sabesp, à Cetesb e à Secretaria de Saúde do Estado de SP cobrando esclarecimentos sobre os casos de virose registrados no litoral paulista na virada do ano. Moradores da Baixada Santista e de São Sebastião se queixaram de sintomas gastrointestinais como náusea, vômito, dores abdominais e diarreia.

Com Guilherme Seto, Danielle Brant e Artur Búrigo

**Galvão Bertazzi**




# TSE sedimenta atuação contra desinformação na internet sem ampliar transparência

## Tribunal cria estrutura para combate às fake news eleitorais, mas publica dados de modo genérico; corte fala em divulgação detalhada

**Renata Galf**

SÃO PAULO Ao longo dos últimos quatro anos, ante ameaças de cunho golpista baseadas no ataque às urnas, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) ampliou sua atuação no combate a fake news sem uma contrapartida em transparência no mesmo patamar.

De 2021 para cá, o tribunal tornou permanente o programa de enfrentamento à desinformação, criou em 2022 uma assessoria para lidar com o tema e, em 2024, ao reunir diferentes atores e órgãos, criou o Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia (Ciedde).

Uma iniciativa que pouco pode ser fiscalizada é a triagem de denúncias recebidas via plataforma online, lançada em 2022.

Por ela, qualquer cidadão pode enviar posts suspeitos de modo anônimo, em categorias amplas como desinformação que atinja "membros, servidores e colaboradores da Justiça Eleitoral" e dirigida a candidatos, desde que afetem "a legitimidade do processo eleitoral".

Especialistas entendem que, como a estrutura está desenhada, há prejuízo para a imagem de imparcialidade da corte, já que há análise prévia de conteúdos. E, sem maior transparência ou manifestação das partes, abre-se margem para eventuais arbitrariedades e critérios desiguais.

Não é possível acompanhar, por exemplo, o que o TSE avaliou como situações dentro do escopo do programa e que foram enviadas às redes sociais ou demais parceiros analisarem, e o que foi simplesmente arquivado —destino de parte relevante das denúncias: 1.972 de 5.250, segundo relatório divulgado em dezembro.

Nesses casos, informa-se apenas que não havia dados mínimos necessários para análise ou que estavam fora do escopo.

Questionado quanto a como o público pode acompanhar e fiscalizar o trabalho, o TSE disse que as denúncias são feitas anonimamente para que "o denunciante não sofra repercussões" nem se sinta "desestimulado a representar".

Durante o processo eleitoral, sequer números gerais de alertas arquivados e enviados para as empresas foram divulgados.

Mesmo no relatório final do TSE só há dados genéricos, como o total enviado a cada empresa. Não são informadas a quantidade por categoria ou o quadro geral das medidas adotadas.

Entre as empresas, Meta e TikTok publicaram em dezembro seus próprios relatórios finais. Procurados pela **Folha**, Google e Kwai não responderam.


Cármen Lúcia preside sessão do TSE Gabriela Biló -15.ago.24/Folhapress

O tribunal disse que o relatório de resultados contém "informações detalhadas sobre o número de denúncias recebidas e o tratamento dado a elas" e que ele foi antes apresentado aos órgãos do Ciedde para depois ser divulgado no portal da Justiça Eleitoral.

André Boselli, coordenador de ecossistemas de informação da ONG Artigo 19, considera a transparência importante, mas questiona que haja triagem pelo tribunal, fora de uma atuação judicial.

Diz ainda que, apesar de os encaminhamentos não serem uma ordem judicial, a plataforma tende a retirar os conteúdos enviados, para evitar problemas.

Para a advogada eleitoral Carla Nicolini, há um julgamento prévio sobre conteúdos a partir do momento da triagem, o que ela avalia, em certa medida, como um prejuízo à imparcialidade.

Mas ressalva que o TSE vem agindo em meio à ausência de regulamentação pelo Congresso.

Ivar Hartmann, professor de direito do Insper, considera que, sem dados detalhados sobre a triagem e as denúncias, transparência e prestação de contas sobre a ação da corte fica inviabilizada.

Ele diz que, ante o risco de um golpe de Estado, validou-se uma atuação não ortodoxa no TSE e que as medidas de urgência continuam.

Publicado em maio, no fim da gestão de Alexandre de Moraes à frente da corte, o passo a passo da triagem foi abordado no manual do Ciedde.

O centro foi criado em março pelo ministro para reunir diferentes órgãos públicos, como Polícia Federal, Ministério da Justiça e Ministério Público, além das big techs e os tribunais regionais eleitorais. Nele, constava que a triagem seria feita por "servidores do Ciedde". A **Folha** questionou o tribunal, em julho, já na gestão da presidente Cármen Lúcia, sobre o perfil dos servidores. A resposta que o Ciedde ainda não estava em funcionamento.

No relatório final, o TSE informou que a Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação do tribunal foi responsável pela tarefa. Assim como Moraes, Cármen Lúcia nomeou um delegado da PF para chefiar tal estrutura.

Em junho, organizações da sociedade civil, reunidas na Coalizão Direitos na Rede, enviaram ao TSE pedido de reunião com a equipe que implementaria o manual. Segundo a **Folha** apurou, não houve resposta. Questionado pela reportagem, o tribunal não se manifestou.

Questionado em agosto pela reportagem, o TSE tampouco respondeu por que o plano estratégico do programa de enfrentamento à desinformação para a eleição de 2024 não estava disponível. Ele só viria a ser publicado em outubro, passada boa parte da campanha, e quando as medidas já estavam em curso.

Quanto a isso, em resposta em dezembro, o TSE afirmou que a publicação "apenas formalizou e ampliou a transparência" do que estava sendo implementado antes, de junho a setembro, acrescentando que as "iniciativas e experiências que estavam em curso resultaram em sugestões e adaptações ao plano estratégico".

A corte disse ainda que "o que a cada plano é posto não desfaz nem se afasta do que antes foi preparado, salvo se houver mudança específica".

Eufrázio



# PT sobrevive ao pós-Lula, diz deputada que se projetou na esquerda após eleição de 2024

## Natália Bonavides, apontada como liderança jovem da sigla, vê erro em aproximação ao centro e quer partido com bandeiras de esquerda



A deputada federal Natália Bonavides, em sessão deliberativa Pablo Valadares - 14.mar.23/Divulgação Câmara dos Deputados

José Matheus Santos

RECIFE A participação em movimentos estudantis enquanto cursava direito na Universidade Federal do Rio Grande do Norte levou a jovem Natália Bastos Bonavides à política partidária. Hoje, aos 36 anos, ela exerce o segundo mandato de deputada federal e disputou uma eleição para o Executivo.

Apesar de derrotada na busca pela Prefeitura de Natal, conseguiu projeção política no estado e no país, principalmente na esquerda, ao disputar o segundo turno.

Para Natália, a esquerda precisa recuperar a mobilização junto à sociedade e melhorar a comunicação. "É onde está o calo da esquerda, priorizar quase só espaços institucionais de disputa, o que faz com que a gente se afaste do dia a dia das pessoas."

Mas ela associa as mudanças de relações de trabalho, como terceirização e reforma trabalhista, à dificuldade de atuação da esquerda. "Vulnerabilidade social deixa as pessoas mais suscetíveis a serem usadas por políticos que as consideram apenas título de eleitor."

Em 2024, ela votou contra o pacote de corte de gastos do governo Lula, sendo alvo de críticas internas no partido. Em artigo, disse que as medidas não tocam "no andar de cima".

Ela é da Articulação de Esquerda, ala minoritária do PT e diz que a corrente vai lançar candidatura à presidência da legenda nas eleições internas de 2025.

"É um erro o discurso de que o PT tem que ir para o centro. Para que existir então? Temos que defender um PT mais próximo da classe trabalhadora em lutas como o fim da escala 6 por 1, que poderia ser melhor aproveitada pela esquerda."

Defende Lula como candidato à reeleição em 2026. Sobre 2030, diz estar longe para apontar sucessores dele, se reeleito.

Indagada se o PT falhou ao não criar nomes de grande potencial de voto como Lula, minimiza. "Os partidos em geral passam por uma transição geracional. Uma figura como Lula não se produz de forma artificial."

Para ela, o PT continuará forte mesmo quando Lula sair de cena na política. "Lula está além do PT eleitoralmente, mas o PT é maior do que pessoas físicas."

Natália entrou na política com participação em coletivos de defesa de direitos de comunidades rurais e urbanas. Inicialmente, os pais —psicóloga e petroleiro aposentado— resistiram.

"No começo, eles ficaram assustados com a ideia, mas depois tornaram-se os maiores militantes das campanhas", diz a deputada, caçula de quatro irmãos.

A filiação ao PT aconteceu em 2012, mas ainda sem pretensão de disputar eleições. Foi eleita vereadora em 2016 com 6.202 votos, representando mulheres que debatiam feminismo e a participação feminina na política.

Em 2018, teve 112 mil votos como deputada e, quatro anos depois, foi reeleita com 157 mil, a mais votada do estado. Não descarta ser novamente candidata a prefeita.

Como deputada, diz que já foi vítima de violência política e machismo, tanto em Brasília como em campanhas eleitorais. "Desde barrarem de entrar no plenário, perguntarem cadê o crachá de assessora, perguntarem qual deputado estamos acompanhando."

"Se nós, mulheres, não ocuparmos os espaços de poder, pode ser pior", diz.

Como mulheres que são referências na política, cita a deputada federal Benedita da Silva (PT-RJ), a ex-presidente Dilma Rousseff (PT), a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), a ex-deputada federal Manuela D'Ávila, e Alzira Soriano (primeira mulher prefeita no Brasil) e a educadora Nísia Floresta.

Uma das bandeiras do seu mandato é a busca por memória e verdade sobre a ditadura militar. A petista representa a Câmara na Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos, retomada no governo Lula.

"A forma como foi feita a transição para a democracia não respeitou princípios necessários para se ter justiça", diz Natália, ao citar a falta de julgamentos de torturadores e assassinos.

A deputada cita o sucesso do filme "Ainda estou aqui" ao defender que o período da ditadura seja lembrado para que não se repita.

A petista é a autora da ação em que o Supremo Tribunal Federal determinou que recursos públicos não podem ser usados para promover comemorações do golpe de 1964.

> **É um erro o discurso de que o PT tem que ir para o centro. Para que existir então? Temos que defender um PT mais próximo da classe trabalhadora**
>
> **Natália Bonavides (PT-RN)**
> deputada federal

# *A polarização como doença social*

## Nosso problema não é a polarização do discurso dos políticos, mas a social

**Demétrio Magnoli**

Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP

Viradas de ano são intervalos dedicados a mensagens aspiracionais utópicas. Ninguém as leva a sério, inclusive seus autores. Previsivelmente, este 2025 começou com o chamado, dirigido aos políticos, pelo fim da polarização. A súplica não será atendida —mas, de qualquer forma, erra o alvo.

O discurso polarizador tornou-se estratégia política: um cálculo frio sobre ganhos eleitorais. Não é de agora. "Nós contra eles" forma uma gramática da política populista desde o século 19. O PT a exercita há décadas —e chegou ao poder nas suas asas. Bolsonaro e os seus a conduziram até um ápice, na tentativa de preparar a ruptura da ordem democrática. Nenhum dos campos rivais desistirá da ferramenta, ao menos enquanto ela produzir os resultados almejados.

O ponto relevante é outro: a contaminação das relações sociais pela polarização que percola da superfície partidária. Ilustração didática: os comentários de leitores à notícia sobre as ameaças de um policial contra a jornalista Natuza Nery num supermercado paulistano (shorturl.at/6fx9c). Há, claro, uma maioria que, constatando o óbvio, solicita a punição do agressor. Contudo, refletindo uma doença social, sobram os praticantes de fuzilamentos simbólicos.

Na defesa do policial delinquente, emergem expressões como "ratos vermelhos" e "ratos corruptos", versão bolsonarista do "gusanos" castrista. Um valente chega a escrever que, diante de um jornalista da Globo, faria "o mesmo que esse policial". Em linha similar, mas simulando condenar a agressão, alguns opinam que, na condição de figura pública, a jornalista fica "sujeita a esse tipo de importunação".

> **O discurso polarizador tornou-se estratégia política: um cálculo frio sobre ganhos eleitorais. Não é de agora. 'Nós contra eles' forma uma gramática da política populista desde o século 19**

O "outro lado", digamos assim, sai-se melhor —mas nem tanto. Dele, emana o mais clássico chavão, "nazifascismo", aplicado genericamente a rivais políticos de Lula. Hitler, nada menos. No auge do delírio, saudoso do "controle social da mídia", um pensador profundo declara que "a Folha de S.Paulo é culpada por isso" pois "alimenta a direita" e "sempre foi neonazista".

De acordo com um clichê, a sociedade brasileira nunca foi tão "politizada". De fato, é o contrário. A febre de proclamações políticas obtusas que escorrem pelas redes sociais e contaminam as conversas cotidianas, no bar ou à mesa de jantar, evidencia o fenômeno da despolitização social.

Hannah Arendt percebeu que um traço singular do totalitarismo encontra-se na colonização das instituições sociais e da vida privada pela política. "Tudo é político!" —o lema compartilhado por extremistas de direita e esquerda, pregadores religiosos e militantes identitários foi inventado pelos regimes consagrados ao extermínio radical da divergência política.

O sistema democrático caracteriza-se, em tempos normais, pela segregação da política aos processos eleitorais e às manifestações reivindicatórias. As pessoas esperam que o governo administre as coisas, fugindo à tentação de administrar as mentes. Votam, às vezes protestam nas ruas. Fora disso, querem que os políticos as deixem em paz, com seus amigos e afetos, seus hobbies e suas diversões.

Nosso problema não é a polarização do discurso dos políticos, mas a esmagadora polarização social. Ou, dito de outro modo, a despolitização radical do discurso político das pessoas comuns. Tempos anormais. Feliz 2025.

**DOM.** Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
**SEG.** Camila Rocha **TER.** Joel Pinheiro da Fonseca
**QUA.** Elio Gaspari **QUI.** Conrado H. Mendes
**SEX.** Marcos Augusto Gonçalves **SAB.** Demétrio Magnoli



Deputados comemoram aprovação de cota a negros no serviço público Pedro Ladeira - 26.mar.14/Folhapress

# Autodeclaração racial de 4 em 10 candidatos é reprovada em estudo

PRD, PDT, PL e União Brasil são os partidos com maior número de postulantes a vereador com discrepância ao se afirmar negro ou indígena, aponta levantamento

**Ana Gabriela Oliveira Lima**

SÃO PAULO Quase 4 de cada 10 candidatos a vereador que se disseram pretos, pardos ou indígenas nas eleições 2024 não foram confirmados como da raça declarada, diz pesquisa do Gemaa (Grupo de Estudos Multidisciplinar da Ação Afirmativa), ligado à Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro).

De acordo com o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), as eleições municipais tiveram 432.002 pedidos de registros de candidatura para vereador, sendo 176.617 de autodeclarados pardos, 50.772 de pretos e 2.461 de indígenas.

O grupo montou uma banca de heteroclassificação racial —classificação feita por terceiros— com cinco pesquisadores, três deles negros e dois brancos. Foram avaliadas 4.200 candidaturas sorteadas do total de postulantes à vereança inscritos juntos ao TSE, chegando a uma amostra representativa dos candidatos.

Na análise, os pesquisadores consideraram a foto de urna dos postulantes. Eles foram instruídos a fazer a classificação racial segundo a divisão adotada pelo IBGE: amarelo, branco, indígena, pardo e preto.

A amostra com mais de 4.000 pessoas, mitigou, segundo Luiz Augusto Campos, coordenador do Gemaa e professor de sociologia da Uerj, o fator limitante de a classificação ter sido feita por fotos, que nem sempre representam bem o candidato ou têm boa qualidade. A limitação foi identificada em cerca de 5% dos casos.

**432.002**

candidatos a vereador nas últimas eleições se autodeclararam pardos, pretos ou indígenas, segundo o TSE

**4.000**

postulantes a vereanças nas últimas eleições tiveram suas fotos analisadas pela banca que conduziu a pesquisa da Universidade Estadual do Rio de Janeiro

A análise é uma pesquisa acadêmica e não afeta o resultado da eleição dos candidatos avaliados.

Jogando contra a hipótese central de que a presença de pessoas negras é reduzida em cargos de poder e levando em consideração que a raça é "construção social complexa e historicamente determinada", os especialistas foram orientados a, em dúvida, classificar as pessoas na categoria mais escura.

Mas 38% dos autodeclarados PPIs (pretos, pardos ou indígenas) foram classificados como brancos ou amarelos por ao menos 3 dos 5 pesquisadores.

"Isso significa que quase 4 em cada 10 candidatos PPIs não tiveram sua autodeclaração validada pela equipe de análise, impactando 20% do total de candidaturas", aponta trecho do estudo.

Segundo Campos, a banca também identificou diferença na classificação no sentido inverso: pessoas identificadas como PPIs que se disseram brancas. A porcentagem, entretanto, foi bem menor nesse caso, de apenas 5%.

A pesquisa também apontou quais partidos tiveram mais discrepância entre a raça autodeclarada e a avaliada pela banca. PRD, PDT, PL e União Brasil apresentaram as maiores divergências. Avante e Solidariedade, as menores. PT, PSD, Podemos e PSDB ficaram dentro da média.

Para Campos, algumas razões podem explicar a diferença entre os partidos. A principal, aponta, provavelmente é o descaso que algumas siglas têm com a classificação racial de seus membros.

"Quem registra esses dados são os diretórios partidários", diz. "Alguns registram de qualquer jeito."

A classificação racial dos candidatos afeta a distribuição de recursos nos partidos, visando diminuir a desigualdade. Em 2020, o STF (Supremo Tribunal Federal) determinou que as siglas deveriam distribuir propaganda e verba de campanha proporcional ao número de seus candidatos negros.

No ano seguinte, o Congresso determinou que votos dados a negros nas eleições de 2022 a 2030 contariam em dobro para efeito de distribuição de recursos dos fundos partidário e eleitoral.

Mas em 2024 foi aprovada pela Câmara a PEC da Anistia, que limitou a verba eleitoral a negros a 30%, depois de descumprimento generalizado dos partidos em relação à determinação do STF.

O Gemaa também identificou diferença significativa entre as regiões brasileiras. A Sul é a que mais teve casos discrepantes —48% dos candidatos ditos pretos, pardos ou indígenas foram classificados como brancos pela banca. A região Sudeste foi aquela que teve a menor diferença. Mesmo nesse caso, a taxa, de 34%, foi considerada elevada.

A fluidez racial entre as regiões e o tamanho da categoria pardo —considerada a mais ambígua de todas— podem justificar as diferenças regionais, diz Campos.

Ainda segundo ele, o resultado da pesquisa reacende a discussão sobre a necessidade de as instituições intensificarem o controle sobre a autodeclaração.

Ele sugere medidas como a identificação, nos materiais de campanha, de que o postulante se beneficiou de políticas de ação afirmativa. "Assim o próprio eleitor poderia julgar se aquele benefício é legítimo", diz.

Entender a quantidade real de PPIs candidatos é importante porque dados inflados podem camuflar a intensidade da ainda presente desigualdade racial na política brasileira, aponta Campos. Segundo dados do TSE, 39% dos vereadores eleitos nas eleições de 2024 se disseram pardos, 7% pretos e 0,4% indígenas.

**Diferença entre auto e heteroclassificação racial**

**Por partido**
Em %




**Por região**
Em %




Fonte: Gemaa

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

APP FOLHA
ESSENCIAL PARA SE MANTER SEMPRE À FRENTE








NOTÍCIAS EM TEMPO REAL


RÉPLICA DA EDIÇÃO IMPRESSA NO MESMO APP




NAVEGAÇÃO MAIS FÁCIL E RÁPIDA


PERSONALIZAÇÃO DE TEMAS DE NOTIFICAÇÕES

BAIXE AGORA!



Eufrázio



**política**

# Dino suspende envio de emendas a 13 ONGs por falta de transparência

Entidades do terceiro setor devem apresentar em suas páginas na internet dados detalhados sobre uso da verba pública indicada por parlamentares, afirma ministro

Mateus Vargas

BRASÍLIA O ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou nesta sexta-feira (3) a suspensão dos repasses a 13 ONGs e entidades do terceiro setor que não forneceram informações sobre as emendas que receberam durante o ano.

A transparência das ONGs foi alvo de auditoria da CGU (Controladoria-Geral da União). O órgão avaliou se elas divulgam na internet, "de forma acessível, clara, detalhada e completa, o recebimento e a execução dos recursos".

Das 26 entidades analisadas, metade não apresentou os dados corretamente, outras 9 mostraram informações incompletas e 4 promoveram "transparência das informações de forma adequada", segundo a Controladoria.

Dino determinou que a AGU (Advocacia-Geral da União) informe os ministérios sobre o corte de verbas em até cinco dias úteis. A decisão foi proferida em ação movida pelo PSOL e que questiona a transparência das emendas parlamentares.

As organizações ainda devem ser inscritas no Cadastro de Entidades Privadas Sem Fins Lucrativos Impedidas e no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas, segundo Dino.

Em agosto, o ministro determinou que ONGs e demais entidades do terceiro setor deveriam informar, na internet, os valores recebidos das emendas parlamentares de 2020 a 2024, "e em que foram aplicados e convertidos".

Na decisão desta sexta-feira, o ministro determinou que a controladoria deve realizar nova auditoria específica sobre as 13 entidades em até 60 dias. As instituições que tiveram a verba cortada também serão intimadas para, em dez dias, publicar nos seus sites as emendas recebidas.

No relatório já apresentado a Dino sobre o repasse de emendas às ONGs, a CGU afirma que "a ausência ou insuficiência de transparência ativa dificulta o controle, especialmente o controle social, essencial para a supervisão adequada e a garantia de accountability na aplicação dos recursos públicos".

> **A ausência ou insuficiência de transparência ativa [das ONGs] dificulta o controle**
>
> **CGU**
> em relatório para Dino sobre emendas



Jornalistas trabalham na Redação do jornal O Estado de S. Paulo, em 2024 Divulgação O Estado de S. Paulo

# Mais antigo entre os grandes jornais paulistas em atividade, O Estado de S. Paulo completa 150 anos

SÃO PAULO Mais antigo entre os grandes jornais paulistas em atividade, O Estado de S. Paulo completa 150 anos neste sábado (4).

Fruto da movimentação de cafeicultores, empresários e outros expoentes da sociedade paulista com ideais republicanos, a primeira edição circulou em 4 de janeiro de 1875, com o nome de A Província de São Paulo.

Nos primeiros anos, estavam à frente do diário nomes como o advogado e jornalista Francisco Rangel Pestana e o também jornalista Américo de Campos. A Província circulava com quatro páginas e imprimia pouco mais de 2.000 exemplares.

Com quase uma década de vida, a publicação esteve perto da falência. Alberto Salles, que ocupava um cargo de direção, afugentou os anunciantes portugueses com suas posições antilusitanas. O diário acabou sendo salvo por um jovem jornalista vindo de Campinas, Julio Mesquita, que conseguiu levar a publicidade de volta às páginas e passou a assumir funções de maior responsabilidade na empresa.

Com o advento da República, em novembro de 1889, passou a se chamar O Estado de S. Paulo. Pouco mais de dois anos depois, Mesquita se tornou o único proprietário do jornal, que continua nas mãos da família.

"O jornal que nasceu para apressar o fim de um regime arcaico, a monarquia escravista, manteve sempre o compromisso de mirar seu próprio futuro e o do país, apostando em estar aparelhado do ponto de vista da tecnologia, de processos e de gestão de modo a continuar avançando — como ocorre agora com o processo permanente de transformação digital", afirma Francisco de Mesquita Neto, presidente do conselho de administração do Grupo Estado e membro da quarta geração da família no comando da empresa.

Esse processo de transformação digital implica uma atenção crescente à produção de vídeos e uma presença cada vez maior nas redes sociais.

"O primeiro contato dos jovens com informações jornalísticas, em geral, vai se dar em redes sociais, por isso nossas marcas precisam estar nesses ambientes. [Nosso objetivo] é diversificar os formatos para falar com as audiências onde elas estiverem", afirma Erick Bretas, que assumiu em julho de 2024 o cargo de CEO da S/A O Estado de S. Paulo, que inclui o jornal e a rádio Eldorado.

Nas primeiras décadas do século 20, na condição de um dos principais jornais do país, o Estado viveu turbulências com alguns presidentes da chamada República Velha. Mas nada que pudesse se comparar com os embates durante o Estado Novo de Getúlio Vargas, quando o diário era comandado por Julio de Mesquita Filho e Francisco Mesquita, dois dos filhos de Julio Mesquita, que havia morrido em 1927.

Em março de 1940, a polícia getulista ocupou a Redação e as oficinas de impressão. Segundo esses agentes, havia metralhadoras escondidas no prédio, que seriam utilizadas para depor o presidente. Como conta Lira Neto na biografia sobre Getúlio, o Tribunal de Segurança Nacional comprovou a improcedência das denúncias. Muito provavelmente, diz o autor, as armas foram plantadas pelos próprios policiais.

O jornal ficou sob intervenção federal até dezembro de 1945, quando voltou para as mãos da família Mesquita.

"O Estadão, num país complexo como o nosso, passou por vários momentos difíceis nesses 150 anos. Penso que os mais difíceis foram a intervenção de Vargas no jornal e a censura imposta ao jornal pelo regime militar depois do editorial 'Instituições em Frangalhos'", diz Mesquita Neto.

De acordo com Oscar Pilagallo, autor de "História da Imprensa Paulista", o Estado apoiou enfaticamente o golpe de 1964. A família Mesquita promovia reuniões com golpistas, tanto militares quanto civis, desde a renúncia do presidente Jânio Quadros, em 1961. Também manipulava o noticiário com o objetivo de derrubar João Goulart.

Nos anos seguintes, porém, o jornal se distanciou do regime militar. Em dezembro de 1968, publicou o editorial "Instituições em Frangalhos", com críticas ao presidente Costa e Silva.

Com a decretação do AI-5, que reforçou a máquina repressiva do governo federal, publicações como o Estado e a revista Veja foram submetidas à censura prévia.

A Folha também apoiou num primeiro momento o golpe, mas agiu de modo mais discreto. A posição editorial do jornal não merecia maior atenção dos novos donos, Octavio Frias de Oliveira e Carlos Caldeira Filho, mais preocupados em sanear financeiramente a empresa.

Neste sábado, o Estado lança um hub digital sobre os 150 anos, dividido em sete eixos: o próprio jornal, República, Economia, Terra, São Paulo, Tecnologia e Viver. "Temos muito orgulho da história do Estadão e vamos celebrar essa história. Mas não será uma celebração com cara de museu, vamos olhar para frente", diz Bretas.

> **O jornal que nasceu para apressar o fim de um regime arcaico, a monarquia escravista, manteve sempre o compromisso de mirar seu próprio futuro e o do país, apostando em estar aparelhado do ponto de vista da tecnologia, de processos e de gestão de modo a continuar avançando**
>
> **Francisco Mesquita Neto**
> presidente do conselho de administração do Grupo Estado

# Governo recorre a manobras para ampliar despesa ou evitar contenção de gastos na reta final de 2024

Para técnicos da área econômica, medidas como uso de dinheiro de fundos públicos para abastecer programa podem gerar ruído adicional em meio à desconfiança do mercado; Executivo defende a legalidade de ações

Idiana Tomazelli



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Palácio do Planalto Pedro Ladeira - 27.nov.24/Folhapress

BRASÍLIA O governo Lula (PT) recorreu a manobras para ampliar gastos na reta final de 2024, com liberação de recursos fora das regras fiscais, adiamento de repasses e transferências de recursos fora do Orçamento para financiar políticas públicas.

O Executivo defende a legalidade das medidas, mas técnicos do próprio governo, ouvidos sob condição de anonimato, têm a avaliação de que, no conjunto, as iniciativas podem gerar ruído adicional no momento em que a credibilidade da política fiscal já está em xeque.

O mais recente dos expedientes permitiu à União injetar R$ 6,5 bilhões em um fundo privado para bancar novas ações de reconstrução no Rio Grande do Sul, atingido por enchentes severas.

As obras serão executadas nos próximos anos, mas o governo editou, em 11 e 23 de dezembro, duas MPs (medidas provisórias) para liberar os recursos de forma imediata. O objetivo era garantir o repasse ainda sob a vigência do estado de calamidade pública, que autoriza a exclusão desses gastos das regras fiscais.

Sem a manobra, as despesas precisariam disputar espaço com outras políticas dentro dos limites do arcabouço fiscal de 2025 em diante. Elas também pesariam sobre o resultado primário (diferença entre receitas e despesas, excluído o serviço da dívida pública) que conta para a meta fiscal.

Segundo um técnico da área econômica, o Ministério da Fazenda demonstrou pouca resistência à MP, apesar de alertas internos. Mesmo fora das regras, o gasto extra contribui para elevar a dívida pública, cuja trajetória ascendente é motivo de preocupação entre agentes econômicos.

Técnicos que se colocaram contra a MP temem que a medida reforce a percepção de que o governo tem "espírito gastador", apesar das promessas de ajuste nas contas feitas sob verniz fiscalista.

Procurados, os ministérios da Fazenda e do Planejamento não se manifestaram.

A Casa Civil disse que o instrumento "confere previsibilidade e segurança jurídica para a realização dos investimentos já definidos, de natureza plurianual, para enfrentar a calamidade pública no estado do Rio Grande do Sul".

O governo também adotou outras manobras para ampliar despesas ou evitar a necessidade de conter gastos na reta final do ano.

Em uma delas, o Executivo adiou repasses de incentivo à cultura previstos na Lei Aldir Blanc. A decisão evitou um bloqueio maior no Orçamento de 2024 para compensar o crescimento de despesas obrigatórias, como benefícios previdenciários.



**Manobras para ampliar gastos**

AÇÕES NO RS
- MPs permitiram à União injetar R$ 6,5 bi em fundo privado para bancar ações de reconstrução no RS
- Objetivo era garantir o repasse sob a vigência do estado de calamidade, que autoriza a exclusão desses gastos das regras fiscais

LEI ALDIR BLANC
- Executivo adiou repasses de incentivo à cultura previstos na Lei Aldir Blanc
- Decisão evitou bloqueio maior no Orçamento de 2024 para compensar o crescimento de despesas obrigatórias

PÉ-DE-MEIA
- Equipe econômica recorreu a recursos parados em fundos públicos para abastecer o programa Pé-de-Meia, que paga bolsas para permanência dos alunos no ensino médio
- Operação, feita fora do Orçamento, está na mira do TCU

A cronologia dos ajustes chamou a atenção de técnicos da área econômica. Parte do repasse original de R$ 3 bilhões foi subtraída das estimativas oficiais de gastos já em 20 de setembro, no relatório de avaliação do Orçamento relativo ao quarto bimestre, sob o argumento de que havia "restrições impostas pela legislação eleitoral". Na ocasião, a decisão ajudou a abrir caminho à liberação de R$ 1,7 bilhão que estava bloqueado.

O relatório, porém, deve refletir a projeção da despesa em todo o exercício, e a Lei Aldir Blanc vigente à época ainda determinava a execução integral dos R$ 3 bilhões. Ou seja, eles precisariam ser empenhados (primeira fase do gasto, quando é feita a reserva de recursos para futuro pagamento), mesmo que depois da eleição. Só em 22 de novembro, dois meses depois, Lula editou uma MP para livrar o governo dessa obrigação.

A confusão foi tamanha que o relatório de novembro apontava um aumento nos gastos com a Aldir Blanc para efeitos do limite de gastos —era a devolução de parte do valor que já havia sido cortado antes, sem alarde e sem mudança legal. Uma semana depois, o governo ainda decidiu publicar um relatório surpresa para cortar de vez aquilo que havia acabado de devolver.

Técnicos experientes relatam, nos bastidores, dúvidas sobre a regularidade da operação no relatório de setembro, sem o respaldo da MP. A ala defensora da medida, por sua vez, argumenta que, além das restrições eleitorais, o documento refletia uma projeção de despesas do governo.

Fazenda e Planejamento não prestaram os esclarecimentos solicitados pela **Folha**. O Ministério da Cultura disse que a legislação eleitoral "reduziu a capacidade de execução financeira" de estados e municípios, que ficaram com valores represados. Por isso, o governo federal optou por diluir os novos repasses.

Em outro caso, a equipe econômica recorreu a recursos parados em fundos públicos para abastecer o programa Pé-de-Meia, que paga bolsas para permanência dos alunos no ensino médio. A operação, feita fora do Orçamento, está na mira do TCU (Tribunal de Contas da União).

O governo transferiu R$ 6 bilhões do Fgeduc (Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo), e uma lei sancionada no fim de dezembro autoriza a realocação de outros R$ 4 bilhões do FGO (Fundo de Garantia de Operações), usado como fiador de empresas e famílias na tomada de empréstimos. Em vez de retornarem ao caixa do Tesouro, os recursos serão agora usados para ampliar despesas.

Fazenda e Planejamento também não se manifestaram sobre o tema. O MEC (Ministério da Educação) disse que "todos os aportes feitos para o programa Pé-de-Meia foram aprovados pelo Congresso Nacional e cumpriram as normas orçamentárias vigentes".

A AudTCU (Associação de Auditoria de Controle Externo do TCU) também fez alerta recente de que a proliferação de ICTs (Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação) pode promover um "estrago fiscal" ao abrir brechas para gastos fora das regras. Sob esse selo, órgãos podem fazer parcerias com outras instituições, públicas ou privadas, e buscar financiamento para projetos específicos sem esbarrar nas amarras do Orçamento.

A AGU (Advocacia-Geral da União) anunciou sua habilitação como ICT em dezembro, mas outros órgãos também já obtiveram reconhecimento semelhante —são 200, segundo a própria AGU.

O órgão disse à **Folha** que a medida é estratégica e "não há burla ao ajuste fiscal", pois os recursos, públicos ou privados, deverão ser destinados especificamente ao projeto de pesquisa e "costumam ser irrisórios ante o orçamento público da instituição".

O economista-chefe da ARX, Gabriel Leal de Barros, disse que a sequência de manobras no apagar das luzes de 2024 acaba minando os esforços da equipe econômica de tentar dar credibilidade ao ajuste —por exemplo, por meio do pacote de contenção de gastos.

Em sua visão, o período atual se assemelha à origem da chamada nova matriz econômica, política de expansão fiscal implementada durante o governo Dilma Rousseff (PT) para impulsionar o crescimento.

"Começou assim, com pequenas brechas que à primeira vista não pareciam graves, mas foram várias, e o governo, quando viu conveniência, usou. Agora, vemos o governo buscando alternativas para poder acionar se e quando a economia desacelerar."

Eufrázio






Consumidora testa colchão durante a tradicional liquidação do Magazine Luiza, em unidade de SP Zanone Fraissat/Folhapress

# Economistas esperam que PIB desacelere em 2025, mas fique longe da estagnação

Juro elevado deve contribuir para crescimento mais próximo de 2% do que dos 3,5% esperados para 2024; BC não descarta surpresa positiva

**Eduardo Cucolo**

SÃO PAULO O aumento da taxa básica de juros e a piora das condições financeiras são fatores que devem contribuir para um crescimento menor da economia em 2025. As expectativas, no entanto, estão longe de um cenário recessivo ou mesmo de estagnação.

O consumo deve continuar a crescer, impulsionado por fatores como mercado de trabalho aquecido, gastos governamentais ainda relevantes e safra agrícola contribuindo para as exportações. O impacto do aperto monetário sobre os investimentos, no entanto, é incerto.

Na avaliação da maioria dos economistas, o PIB deve ter uma expansão de pelo menos 2%, depois de crescer por três anos seguidos no patamar de 3% a 3,5% —resultados que superaram as expectativas tanto do setor privado quanto do governo.

Em janeiro de 2024, a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda dizia estar "otimista", ao cravar uma projeção de 2,2% para o resultado do ano. As previsões do Banco Central e dos analistas de mercado, na época, estavam pouco acima de 1,5%.

Na proposta de Orçamento de 2025, o governo trabalha com um crescimento real de 2,64% para o ano, acima dos 2% dos economistas consultados na pesquisa Focus e dos 2,1% esperados pelo BC.

Para a autoridade monetária, os maiores riscos para esse cenário são um crescimento global menor que o de 2024 e um impacto da piora nas condições financeiras internas mais intenso que o esperado atualmente. O BC não descarta a possibilidade de novas surpresas positivas, pois avalia que parte do forte resultado nos últimos anos pode estar relacionada a reformas que elevaram o crescimento potencial do país.

Felipe Salles, economista-chefe do C6, diz que uma expansão na casa de 2% significa trazer a economia para um ritmo mais próximo do seu potencial e que, em 2025, será sustentada em grande parte por estímulos do governo e pelo bom desempenho das exportações de commodities.

O principal motivo para a desaceleração serão a alta de juros —o banco projeta Selic de 15% ao ano— e seus efeitos sobre os investimentos (formação bruta de capital fixo), que não deve crescer, afirma o economista. Para ele, o mercado de trabalho continuará aquecido, mas com os bons indicadores atuais "andando de lado".

"Apesar da desaceleração da economia, a gente não vê aumento do desemprego ou deterioração no mercado de trabalho. Para isso acontecer, o PIB terá que ter um desempenho muito aquém desse 2%", diz Salles.

Andrea Damico, economista-chefe da Armor Capital, projeta crescimento de 1,8% no ano e não descarta a possibilidade de aumento do desemprego a partir do segundo semestre. Em sua avaliação, uma taxa básica chegando a 14,5% ao ano e medidas adicionais para conter o impulso fiscal vão contribuir para desacelerar a atividade, colocar a inflação abaixo do teto da meta (4,5%) e trazer o dólar para próximo de R$ 5,90.

"O governo, na nossa visão, vai em algum momento entregar alguma coisa a mais no fiscal. Se não houver mais nada, a gente tem que discutir um cenário um pouco pior, de um câmbio mais depreciado, ao redor desses R$ 6,10, R$ 6,20, uma inflação também mais alta e um juros mais alto", afirma.

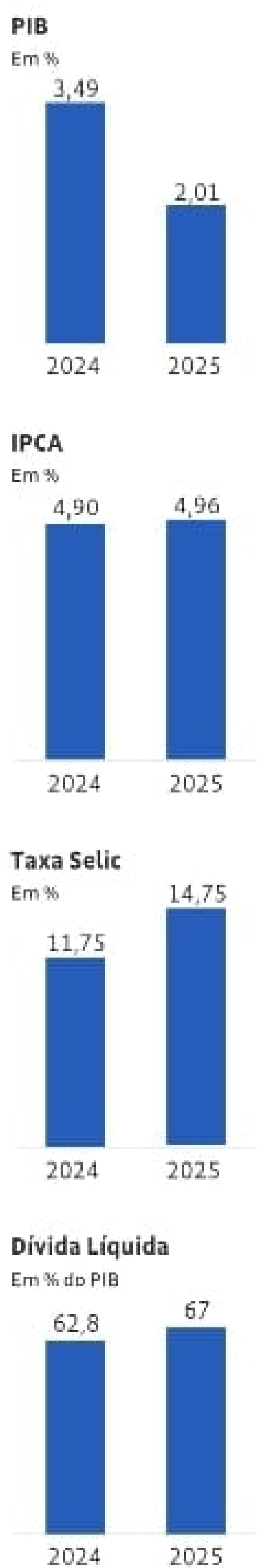
Para ela, o consumo deve sentir menos essa política econômica contracionista. Já o investimento é forte candidato a reagir de maneira mais intensa, impactado também por um câmbio que encarece a compra de bens de capital importados e pela queda na confiança do empresariado. "O setor empresarial também está preocupado. Essa piora da confiança não é só do mercado."

As projeções mais recentes do Focus mostram um IPCA próximo de 5%, um câmbio de R$ 6,00 e uma taxa básica de juros de 15% ao ano no final de 2025.

**Adriana Fernandes**

A colunista está em férias

**Projeções para a economia brasileira em 2025**




Fonte: Boletim Focus/ Banco Central de 27.dez.2024

## Liquidações de janeiro começam; veja dicas para não se endividar

**Júlia Galvão**

SÃO PAULO As promoções de janeiro de lojas do comércio varejista, supermercados e shoppings ganham força a partir desta sexta (3). Os consumidores podem encontrar produtos com até 80% de desconto e conseguem aproveitar as liquidações até a metade deste primeiro mês do ano.

O Magalu realiza sua tradicional Liquidação Fantástica, com abertura das lojas em horário estendido, a partir das 7h desta sexta até as 23h59. São comuns grandes filas e disputa por produtos. Também é possível fazer compras pelo app.

Segundo a FecomercioSP, janeiro é um mês de baixo movimento no comércio, por isso as liquidações. E as expectativas do setor são positivas, mesmo com cenário econômico adverso, diz a federação.

Em janeiro de 2024, o faturamento do comércio foi de 104,5 bilhões, segundo o órgão, ante cerca de R$ 139,4 bilhões em dezembro do mesmo ano. Os dados mostram recuperação do comércio varejista ano a ano. Em janeiro de 2023, as lojas faturaram R$ 98 bi em SP. Em 2022, foram R$ 90,5 bilhões e, em 2021, R$ 85,8 bilhões.

Cíntia Senna, sócia-executiva da Dsop, organização com foco em educação financeira, diz que aqueles que se planejaram para as compras devem realizar pesquisa antecipada para acompanhar os valores dos produtos. "Essa ação vai ajudar o consumidor a ter certeza de que aquilo que está sendo comprado, de fato, possui um desconto representativo."

Alguns sites, como o Buscapé, ajudam a realizar uma comparação temporal de preços.

Os consumidores não podem esquecer que, no início do ano, há compromissos como o pagamento de IPVA, IPTU, compra de material escolar e aumento da dívida no crédito devido aos gastos nos meses de novembro e dezembro.

Para evitar as dívidas, Cíntia indica não fazer compras parceladas, dando prioridade para os pagamentos à vista. Isso só pode acontecer se um plano prévio tiver sido realizado.

Caso sejam feitas compras no crédito, é preciso avaliar o quanto de crédito será destinado a essa finalidade. "É preciso considerar se essa compra é necessária e qual é a minha capacidade de assumir nova prestação para evitar uma futura inadimplência", diz.

Outra forma de evitar gastos em excesso é definir um orçamento para as compras nesse período com uma lista de itens prioritários. Os consumidores devem estar atentos a gastos financeiros recorrentes, como as compras de mercado, antes de novos compromissos.

Eufrázio



# Rubens Menin País está entrando em ciclo perverso com alta do juro

Para fundador da MRV, do banco Inter e da CNN Brasil, falha de comunicação do governo sobre contas públicas leva a estresse no mercado financeiro

**ENTREVISTA**

**Stéfanie Rigamonti**

SÃO PAULO É contrastante a calma na voz do empresário Rubens Menin, como é típico de um mineiro, com suas previsões duras para a economia do país.

"Estamos perdendo a guerra da comunicação, e, na hora em que isso acontece, o mercado fica estressado e um gatilho é disparado: os juros futuros sobem, e o Banco Central fica em alerta. Estamos entrando em um ciclo perverso", diz.

De seu escritório em Minas Gerais para uma conversa a distância, o fundador, sócio e presidente do conselho de administração da incorporadora MRV, Menin, criticou a alta da taxa básica de juros, a Selic. "Estamos pagando juros altíssimos, o segundo mais alto do mundo. Isso não tem sentido."

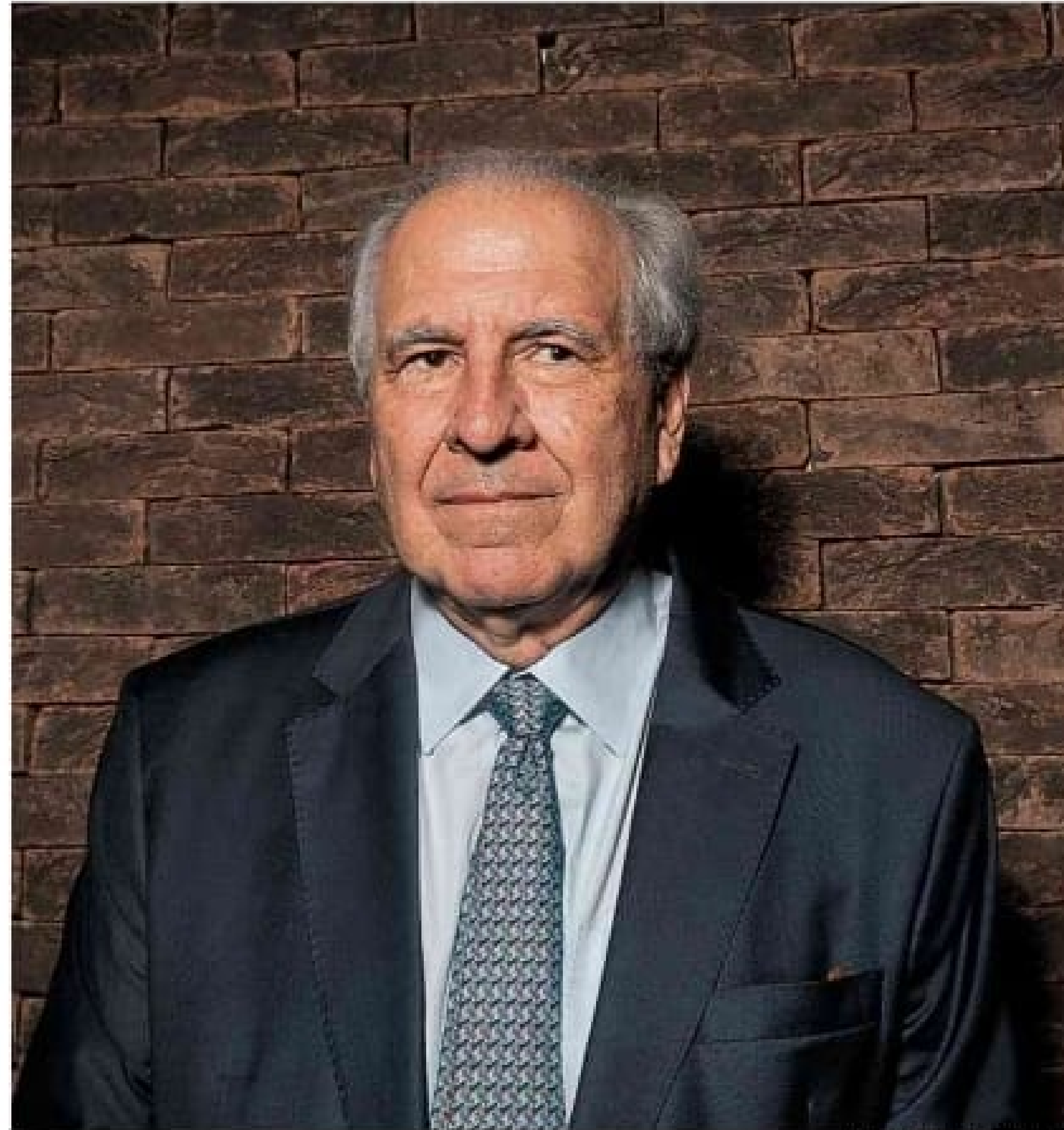
O empresário defendeu que todos os atores se unam em torno de uma agenda econômica comum e cobrou sacrifícios para impedir que os preços ao consumidor percam o controle e os juros subam mais ainda.

"O Banco Central tem uma missão única, que é entregar a inflação na meta de 3%. Mas a política monetária sozinha não consegue resolver o problema do Brasil", afirmou.

À *Folha* o empresário elencou os prejuízos dos juros altos para o mercado imobiliário, setor em que atua no Brasil com a MRV e a Log Commercial Properties. Para ele, o país tem bons mecanismos de concessão de crédito imobiliário para todas as faixas de renda, mas os juros altos estão minando esses mecanismos.

"Aos poucos, vai sangrando, sangrando, até um momento em que não tem volta", diz.

*



Ronny Santos/Folhapress

**Rubens Menin, 68**

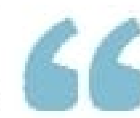
Graduado em engenharia civil pela UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), fundou o Grupo MRV em 1979 e hoje ocupa o cargo de presidente do conselho de administração da empresa. Também é fundador e presidente do conselho da Log Commercial Properties, empresa de propriedades comerciais e industriais; da AHS, empresa do ramo imobiliário localizada em Miami (EUA); e da CNN Brasil. É proprietário da Rádio Itatiaia e tem participação na SAF do Atlético-MG

**O BC aumentou a taxa de juros em um ponto percentual, e agora o mercado já espera uma Selic de 14,75% no fim de 2025. O sr. acha que o BC pesou a mão?** Tenho que deixar bem claro que sou a favor e respeito o BC independente. Isso é indiscutível. Mas posso discordar de forma construtiva. O BC tem uma missão única, que é entregar a inflação na meta de 3%. E, em função dessa meta, ele faz uso da política monetária. Mas eu acho que a política monetária sozinha não consegue resolver o problema do Brasil.

Estamos pagando juros altíssimos, o segundo mais alto do mundo, e isso não tem sentido. Vejo que a nossa economia está melhor do que aparenta estar. Temos uma balança comercial razoável, s reservas, o PIB está indo bem, a taxa de emprego está indo bem...

**Mas a inflação está piorando.** E esse é um ponto nevrálgico. Não tinha como não acontecer. Quando o PIB cresce e o dólar sobe, automaticamente isso é repassado para os preços. Estamos fazendo uma corrida de cachorro atrás do rabo. Não podemos deixar a inflação escapar desse nível em que está, que é perigoso e difícil de botar na caixa de novo. O risco é muito alto. Então, acho que estamos, sim, vivendo um momento extremamente delicado. Os agentes de mercado estão mostrando isso. Há um ceticismo em relação à nossa economia.

**O que causa o ceticismo?** Acho que tivemos um problema de comunicação. O presidente [Lula] falou que quer manter o controle orçamentário, que tem tradição em fazer isso, mas as mensagens às vezes saem truncadas. Estamos perdendo a guerra da comunicação, e, na hora em que isso acontece, o mercado fica estressado e um gatilho é disparado: os juros futuros sobem, e o BC fica em alerta. Estamos entrando em um ciclo perverso. Este é um momento extremamente delicado em que os atores têm de arrumar uma agenda comum.



**Acho que tivemos um problema de comunicação. O presidente [Lula] falou que quer manter o controle orçamentário, que tem tradição em fazer isso, mas as mensagens às vezes saem truncadas Estamos perdendo a guerra da comunicação, e, na hora em que isso acontece, o mercado fica estressado e um gatilho é disparado: os juros futuros sobem, e o Banco Central fica em alerta. Estamos entrando em um ciclo perverso**

**De que forma a MRV está sendo afetada pelos juros altos?** A vantagem do setor é que, dos dois recursos principais que fomentam o nosso negócio, um deles é o Minha Casa, Minha Vida, que tem teto de juros e não é contaminado pela Selic. O outro é o SBPE [Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo], que também tem teto de juros e ajuda a segurar. Mas tem o problema de escassez de recursos, pois, na hora em que os juros crescem, automaticamente há menos recurso na poupança. E também a própria taxa do SBPE, que já foi de 7% algum tempo atrás, passou para 10%.

Outro ponto positivo é que o Brasil tem um mecanismo superbacana, que é o SFI [que flexibiliza as condições de crédito para compra de imóveis], mas, de novo, os juros elevados estão contaminando muito esse mercado. Então, veja, temos mecanismos bons, nas três faixas de renda, mas os juros altos estão minando esses mecanismos. Aos poucos, vai sangrando, sangrando, até um momento em que não tem volta.

**Inclusive para vocês se financiarem como empresa.** Também. Qualquer empresa que fez um financiamento em uma taxa de juros muito barata e começou a fazer algum investimento grande foi pega de surpresa com essa variação rápida da subida dos juros. Agora, todas as empresas que estão em situação de endividamento tomam medidas para diminuir investimentos e segurar os gastos para poder conseguir pagar os juros da dívida. Esses juros mais elevados estão minando a capacidade das empresas de crescimento, de investimento, de subsistência.

**E em relação ao Banco Inter? Vocês estão preocupados com o aumento da inadimplência?** Quando se aumentam os juros, cresce a inadimplência. E o que os bancos passam a fazer, infelizmente, é ser mais restritivos [na concessão de crédito]. E isso é muito ruim, porque justamente as pessoas que precisam mais pagam juros mais altos e, normalmente, fora do sistema financeiro tradicional. Isso é muito ruim. Os juros altos são uma armadilha para as pessoas, comprometem uma parte da renda e são nocivos tanto para os bancos quanto para toda a indústria. Os bancos tentam se defender sendo mais restritivos, e muitas empresas não conseguem captar dinheiro, então elas estão mais fracas e mais vulneráveis. É preocupante.

**Falando agora de outro negócio seu, o Atlético-MG. As bets são importantes fontes de receita do futebol, e agora passam por uma regulamentação. Como o sr. enxerga isso?** Eu me preocupo muito com essas notícias de pessoas de enorme poder aquisitivo que estão se endividando com as bets ou outras que pegam benefícios sociais para gastar com apostas. Não precisamos disso para manter o funcionamento das bets. Alguma regulamentação deve ser feita, porque infelizmente há uma parcela grande da população que está sendo muito prejudicada e sofrendo com o vício do jogo. Mas eu não sou favorável a acabar com as bets. É direito da sociedade querer jogar, mas tem que ser só as bets saudáveis. É possível fazer isso. Elas são fundamentais para o futebol.

**O sr. introduziu no Brasil um modelo que já existe lá fora, de um empresário deter um veículo de comunicação de alcance nacional, como é a CNN. Esse é um modelo que tende a se pulverizar no Brasil?** Para ter notícias, tem que ter investimento. A notícia não sai do nada. E estamos vivendo um mundo extremamente importante, em que a notícia está mudando rapidamente. A boa notícia é muito importante para a sociedade. A imprensa é fundamental para a democracia.

Nestes cinco anos, a CNN tem contribuído muito com a democracia. Tem feito um jornalismo de altíssima qualidade, sério, em cima dos fatos. E hoje a CNN conseguiu chegar à maturidade e está sendo reconhecida. No começo foi muito difícil, porque não sou do ramo. Mas hoje estou tranquilo, porque a gestão é muito boa, profissional, com méritos e resultados, mas preservando seu business, a informação.



Instalações no porto de Santos; leilão de novo terminal de contêineres está entre as principais concessões previstas para 2025 Eduardo Knapp - 10.mar.24/Folhapress

# Governo quer leiloar R$ 106,42 bi em concessões de transportes em 2025

Setor rodoviário deve concentrar a maior parte dos recursos; especialistas acreditam que alta de juros e cenário macroeconômico podem forçar revisão de taxa de retorno

André Borges

BRASÍLIA O governo federal pretende realizar pelo menos 87 concessões no setor de infraestrutura de transportes ao longo de 2025, projetos que somam R$ 106,42 bilhões em investimentos. A maior parte desses recursos está concentrada nas repactuações de contratos antigos, acordos que estão sendo renegociados entre as empresas e o governo.

O setor rodoviário deve ser, novamente, aquele que concentrará a maior parte dos recursos. São esperadas, pelo Ministério dos Transportes, sete repactuações de concessões de estradas federais, acordos que estão em análise no TCU (Tribunal de Contas da União). Essas sete repactuações, se confirmadas, somam R$ 60,32 bilhões de investimentos em rodovias.

Já a oferta de novos trechos rodoviários envolve oito estradas que ainda são geridas pelo governo federal e que deverão ser repassadas à iniciativa privada. Ao todo, essa carteira soma R$ 34,16 bilhões.

No MPor (Ministério de Portos e Aeroportos), a meta é fazer 21 concessões de terminais portuários neste ano, com previsão de R$ 8,54 bilhões de investimentos. Em relação aos aeroportos, a pasta pretende conceder 51 terminais de pequeno porte às concessionárias que já controlam os maiores aeroportos do país, oferecendo prazo de concessão ou redução de valores atuais das outorgas que possuem. Neste caso, são mais R$ 3,4 bilhões previstos.

Entre todos os modais, o setor ferroviário é aquele que inicia 2025 mais atrasado. As repactuações negociadas com as atuais concessionárias do setor estão em andamento, mas não na velocidade que se imaginava, o que tem atrasado o anúncio de novos trechos e ofertas. O ministro dos Transportes, Renan Filho, diz que haverá leilões de ferrovias neste ano, embora ainda não haja uma agenda específica para que isso ocorra.

"Na área de rodovias, a gente espera fazer 15 concessões, entre leilões novos e repactuações. Na verdade, a repactuação é também um leilão, porque a obra está parada e nunca foi resolvida. Ao resolver problemas do passado, estamos dando solução ao que virou problema em outros governos. Além disso, antes de assinar com a concessionária, a proposta é oferecida ao mercado. Então, essa solução pode ser ainda mais relevante do que fazer leilão de novos trechos", disse Renan Filho.

No setor portuário, todos os olhos se voltam para a oferta do terminal STS10, do porto de Santos (SP). Com previsão atualizada de investimentos superiores a R$ 4 bilhões, o leilão do novo terminal de contêineres do porto deverá ser o maior já realizado pelo setor.

"Este novo ano tem tudo para ser o ano mais forte das concessões portuárias na história do Brasil. O leilão do terminal STS10 é prioridade máxima, porque dobrará a capacidade do porto de Santos", disse o ministro Sílvio Costa Filho.

As ambições logísticas do governo podem esbarrar, porém, em dificuldades do cenário macroeconômico, como a alta de juros, que leva os investidores a buscar propostas com maiores taxas de retorno, já que os projetos de infraestrutura passam a concorrer com os papéis financeiros.

"A questão dos juros é um fator importante e que pode impactar as concessões, tanto as que já estão na rua, quanto aquelas que estão sendo estruturadas. Isso pode levar a uma pressão do mercado sobre o governo, seja em busca de uma taxa de retorno maior, seja sobre a redução da matriz de risco dos projetos, devido à volatilidade de cada oferta", diz Isadora Cohen, sócia da ICO Consultoria.

Nas repactuações de rodovias, o modelo prevê que, depois de fechar a proposta de reequilíbrio financeiro com o atual concessionário, o negócio será ofertado a terceiros, como forma de oferecer transparência e competitividade em relação a cada negócio. Devem ser assinados os contratos que envolvem a Eco101 (BR-101/ES), a Ecoponte/Fluminense (BR-101/RJ), a CCR MSVia (BR-163/MS), a Via Bahia (BRs 116 e 324/BA); a Fernão Dias (BR-381/SP-MG), a Régis Bittencourt (BR-116/SP-PR), a Via Brasil (BR-163/MT) e a Concebra (BRs 060, 153 e 262/DF-GO-MG).

Já os novos trechos rodoviários incluem estradas como a BR-364, entre Porto Velho e Vilhena (RO), dois lotes de rodovias no Paraná e a Ponte Internacional São Borja-Santo Tomé, na fronteira com a Argentina.

"De maneira geral, acredito que tanto esses projetos novos de rodovias quanto as repactuações vão acontecer. A taxa de juros e a situação do dólar podem trazer algum risco de leilão vazio, mas os projetos neste setor são interessantes", diz Mauricio Portugal Ribeiro, sócio do Portugal Ribeiro & Jordão Advogados.

O especialista em infraestrutura vê com cautela, porém, os projetos do Programa "AmpliAR", iniciativa do MPor que pretende modernizar a infraestrutura dos aeroportos regionais. Neste ano, o plano é oferecer 51 aeródromos localizados na Amazônia Legal e no Nordeste, regiões com maior déficit de infraestrutura aeroportuária em cidades do interior dos Estados.

"Vejo com certo ceticismo esse programa, porque ainda não percebi, na iniciativa privada, grande interesse em avançar com isso. São aeroportos que oferecem riscos, como investimentos não previstos. O retorno pode não compensar o risco", diz Ribeiro.

Apesar de consultores do setor de infraestrutura chamarem a atenção para a influência do cenário macroeconômico instável, ponderam que as concessões, por oferecerem contratos com prazo de até 30 anos, acabam atraindo investidores, já que envolvem resultados aferidos por décadas.



**Projetos com leilões previstos para 2025**

**7 REPACTUAÇÕES DE CONCESSÕES DE RODOVIAS**
- Investimento previsto: **R$ 60,32 bilhões**

**8 NOVAS CONCESSÕES DE RODOVIAS**
- Investimento previsto: **R$ 34,16 bilhões**

**21 CONCESSÕES DE TERMINAIS PORTUÁRIOS**
- Investimento previsto: **R$ 8,54 bilhões**

**51 TERMINAIS DE AEROPORTOS DE PEQUENO PORTE**
- Investimento previsto: **R$ 3,4 bilhões**

Fonte: Ministérios dos Transportes e de Portos e Aeroportos

Eufrázio





Placa solar na Comunidade Indígena Três Unidos Eduardo Cucolo/Folhapress

# Comunidades indígenas na amazônia investem em painel solar e internet da Starlink

Tecnologias têm permitido que jovens possam estudar a distância e até empreender após formações técnicas, o que reduz o êxodo local

**Eduardo Cucolo**

SÃO PAULO Na pequena feira de artesanato da Comunidade Indígena Três Unidos, a pouco mais de uma hora de barco a partir de Manaus (AM) pelo rio Negro, o Pix é a principal forma de pagamento. Conseguir sinal de internet, no entanto, é um desafio.

Muitos turistas precisam buscar o wi-fi a poucos metros, na construção que abriga uma escola municipal. Lá, pouco mais de cem alunos, de todas as idades, parte deles vinda de comunidades próximas, contam com o sinal via satélite da Starlink.

Longe das questões políticas envolvendo o dono da empresa, Elon Musk, os moradores destacam o barateamento e a melhora do serviço. O preço da antena caiu de R$ 10 mil para R$ 2.000. A mensalidade, de R$ 2.000 para R$ 120. O dinheiro vem de parcerias com empresas e instituições —a Starlink não dá nada de graça.

A escola local oferece cursos no ensino fundamental e médio, além de formação universitária por educação à distância e cursos técnicos. Nem sempre conta com professor presencialmente, mas há equipamento para garantir vídeo aulas.

A vila de 150 habitantes da etnia kambeba ainda depende de gerador a diesel para ter energia, pois há só um painel solar, usado para garantir o acesso à internet.

A ampliação do uso da energia limpa é meta no local. Uma parceria com a empresa do Polo Industrial de Manaus Schneider Electric deve transformar a escola em um centro de formação de jovens empreendedores para construir sistemas de energia solar, por meio de curso técnico.

As parcerias garantiram energia limpa em outras vilas locais. Do outro lado do rio Negro, nas comunidades de Tumbira e Santa Helena do Inglês, um sistema mais desenvolvido de painéis, financiado por empresa da Zona Franca via incentivo fiscal, permitiu construir uma fábrica de gelo fotovoltaica, utilizada, por exemplo, para armazenamento de peixes, aumentando a renda direta dos pescadores locais.

Todos esses investimentos estão ligados a permitir que as pessoas possam estudar e trabalhar sem deixar suas comunidades. São também atividades ligadas às vocações e necessidade locais, como os cursos turismo, gastronomia, pedagogia e contabilidade para empreendedores, ministrados pelos moradores ou por instituições e universidades locais.

As parcerias com a FAS (Fundação Amazônia Sustentável), por exemplo, viabilizaram os acordos para implantação da escola municipal, da internet e da energia solar em Três Unidos e os projetos do outro lado do rio. "Isso tudo é parceria que a gente faz para que o curso venha até aqui e o nosso jovem continue aqui", diz Raimundo Kambeba, dono da Pousada Canto dos Pássaros, que disputa o protagonismo com uma família de Japiim (Cacicus cela), conhecidos como xexéu.

"Com a tecnologia e a internet, temos vários jovens que se formaram através do ensino à distância", diz Raimundo, que tem uma filha formada e outra em formação no curso de pedagogia. Ele é também diretor da escola pública local e viaja a Manaus para ministrar o curso de licenciatura intercultural indígena na Ufam (Universidade Federal do Amazonas).

Os kambeba são parte de uma etnia que chegou a ser considerada extinta, mas seus descendentes se reagruparam, recuperaram a língua, e a Funai reconheceu de novo sua existência. Neurilene Kambeba, que está em Três Unidos desde a fundação, há 33 anos, é dona do restaurante Sumimi. O local já teve dez funcionárias, mas cinco se tornaram professoras. "Tivemos essa força de não ficar só dentro de casa trabalhando para os nossos filhos e maridos", afirma Neurilene.

**R$ 2.000**

é o preço da antena, que geralmente sai por R$ 10 mil, colocada em escola municipal na Comunidade Indígena Três Unidos, no AM. A mensalidade custa R$ 120, não os R$ 2.000 que são cobrados pela Starlink. A conta acessível é possível graças a parcerias




# Saem regras de leilão de energia para suprir demanda na hora de pico

**João Gabriel**

BRASÍLIA O Ministério de Minas e Energia do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) publicou, na quinta (2), um novo edital para contratação de energia com foco em usinas termelétricas a gás, de biocombustíveis e hidrelétricas.

O objetivo do ministro Alexandre Silveira é aumentar a solidez do sistema de energia brasileiro, que, apesar de ter ampliado sua capacidade de geração, ainda é sujeito à intermitências. O aumento foi puxado, sobretudo, por fontes renováveis instáveis, por exemplo a energia fotovoltaica, que, após o pôr do sol, perde capacidade de produção elétrica.

Além disso, é entre o fim da tarde e o início do período noturno que a demanda por energia aumenta em nível nacional, por exemplo pelo acionamento da iluminação pública e fim do expediente regular de trabalho.

Assim, há sobrecarga do sistema nacional no entardecer. "O leilão visa garantir a continuidade do fornecimento de energia elétrica", diz a portaria, publicada no Diário Oficial da União.

O ministro Silveira já defendeu, diversas vezes, as fontes de energia chamadas de flexíveis, como as termelétricas, que podem ser acionadas em determinados momentos do dia para a produção de eletricidade. As termelétricas, porém, são questionadas pela ala ambientalista do governo, por utilizarem combustíveis fósseis, como carvão e gás natural.

A visão do setor de energia, porém, é que o gás natural é fonte de emissão de $CO_2$ muito menor que o carvão ou o petróleo, e por isso deve ser incentivada como fonte de transição energética, até que se possa depender sem riscos de fontes renováveis como solar e eólica. O leilão do governo vale para a contratação de termelétricas a gás natural e a biocombustíveis, e hidrelétricas.

O montante de energia total contratado será definido pela EPE (Empresa de Pesquisa Energética), e o leilão será promovido, "direta ou indiretamente", pela Aneel, que deve elaborar o respectivo edital. Os pregões entre 2025 e 2027 serão apenas para termelétricas a gás natural. A partir de 2028 é permitida a participação das usinas de biocombustíveis e, em 2030, estão habilitadas empreendimentos de ampliação de hidrelétricas já existentes.

O cadastro para participar do leilão vai de 13 de janeiro a 14 de fevereiro, e os projetos "deverão apresentar características de flexibilidade operativa que permitam atender à totalidade dos despachos definidos na programação diária estabelecida pelo ONS", que é o Operador Nacional do Sistema Elétrico, órgão responsável por controlar a contratação e produção de energia.

Caso a usina falhe em entregar a energia contratada pelo leilão, ela pode ser punida em até 30% do pagamento mensal que deveria receber. O mesmo vale para caso haja indisponibilidade.

Não podem participar do leilão: usinas termelétricas já existentes que usem carvão mineral, óleo diesel ou óleo combustível, e que não atendam a requisitos mínimos de flexibilidade; ampliação de hidrelétricas que não prevejam a instalação de novos geradores; empreendimentos de biocombustíveis que utilizem misturas fósseis em sua combustão.

Segundo o texto, entre 2025 e 2027, só termelétricas existentes podem participar do pregão, enquanto novos empreendimentos estão aptos entre 2028 e 2030.



**Edital pode mudar e incluir térmica existente**

Segundo o jornal Valor Econômico, a restrição parcial para participação de termelétricas já existentes desvalorizou as ações da geradora Eneva na Bolsa, e esse trecho pode sofrer mudanças no edital de contratação de energia publicado na quinta (2).

As ações da empresa caíram cerca de 10% na manhã desta quinta, quando foi publicada a portaria do leilão. Nesta sexta (3), com a chance de mudança nas regras, as ações subiram 5%

# *Sucesso não é para todos*

Se seus desejos crescem com sua renda, vai ser difícil um dia você ter vida tranquila

**Rodrigo Zeidan**

Professor da New York University Shangai (China) e da Fundação Dom Cabral. É doutor em economia pela UFRJ

"Só há uma solução para o pai: o tempo", comentou uma participante sobre as dificuldades dos familiares com o patriarca e presidente da empresa. Os outros participantes ficaram boquiabertos, e rapidamente mudei o rumo da discussão para não aprofundar o drama.

A verdade é que dinheiro traz felicidade, mas só até certo ponto. Todavia, essa não é a propaganda do moedor de carne que é o nosso capitalismo moderno, em que os desejos são infinitos: "Trabalhe duro, faça grana e seja feliz" é algo vendido nos Estados Unidos, na Dinamarca, na China e em quase todos os países.

Infelizmente, é bem normal vermos conflitos tenebrosos entre membros de famílias ricas. É mais comum achar exemplos de irmãos que não se falam do que famílias bem ajustadas nas quais todos estão tranquilos, dentro e fora das organizações.

A questão é que planejamos mal. Criamos objetivos financeiros e de carreira como fins em si mesmo. Aí, os que conseguem chegar lá não sabem o que fazer com o sucesso e começam a galgar novos degraus. E nunca param. Mas há outro caminho. Para muitos, dá para planejar o futuro, chegar aonde se pretendeu e aproveitar a vida sem culpa. Ambição controlada. Ganância contida. Corrida com fim.

Por exemplo, me considero rico (admitir isso é quase pecado, já que no Brasil milionários costumam se passar por classe média). E isso sem dinheiro guardado (afinal, escrevi um livro chamado "Vida de Rico sem Patrimônio"). Ser rico é ter renda compatível com o estilo de vida e recusar oportunidades de trabalhar pouco mais por boas quantias de dinheiro, sabendo do risco (sempre há). Em outras palavras, é a verdadeira liberdade e independência. Se seus desejos crescem com sua renda, vai ser difícil um dia você ter vida tranquila. Me considero rico, pois não tenho nenhuma ambição de melhorar de vida. Há anos defini o que queria e consegui. Pronto. Agora, é contribuir mais para a sociedade, pois ao atingir as metas pessoais sobra mais tempo para auxiliar os outros.

**Ser rico é ter renda compatível com o estilo de vida e recusar oportunidades de trabalhar pouco mais por boas quantias de dinheiro, sabendo do risco. É a verdadeira liberdade e independência, em outras palavras**

Não sou ascético. Minha vida não é barata. Mas não desejo mais. Não quero carro ou imóvel. Podia sair por aí vendendo consultoria ou criar novos cursos para ganhar um por fora, mas para quê? Para abandonar a possibilidade de jogar um tênis ao meio-dia em um dia de semana? Não.

Ambição é algo socialmente positivo, pois sem ela ninguém criaria uma empresa ou investiria no futuro. Mas ambição sem propósito é receita de infelicidade. Não me canso de receber alunos de elite ansiosos com o futuro.

"Ok, em vez de pensar só nos cenários ruins, vamos pensar nos bons. Quanto você acha que pode chegar a ganhar em dez anos se tudo der certo?"

"Não sei, talvez R$ 1 milhão por ano."

"Vamos imaginar que você consiga. O que faz com esse salário? O que te move? O que você quer?"

"Err...."

Vamos imaginar que suas ambições (realistas) se concretizem. Você vai realmente ser feliz? Ou vai, ofegante, continuar a correr sem parar, pois não sabe quem é sem o trabalho? O segredo da felicidade é realidade menos expectativa, diz o ditado. Mas conheço muita gente que chegou aonde jamais imaginou que conseguiria, mas ainda assim vive miseravelmente. Temos medo de fracassar, mas que em 2025 você saiba o que fazer com o sucesso. Pois só assim vale a pena que os sonhos se realizem.

# Varanda metálica, acoplada como peça de Lego, vira alternativa para prédio antigo

Obra valoriza apartamentos, mas custo elevado por metro quadrado e necessidade de aprovação unânime em condomínios são obstáculos

**MERCADO IMOBILIÁRIO**

**Bruno Xavier**

SÃO PAULO Muitos prédios antigos em São Paulo foram construídos sem incluir uma varanda ou sacada no projeto. Hoje, quase indispensáveis em novos empreendimentos, uma alternativa para incluir os edifícios mais antigos na nova moda é a acoplagem de varandas. Nesse processo, uma varanda é construída de fora para dentro dos apartamentos, utilizando estruturas metálicas.

Apesar de chamar a atenção, a técnica não é barata. O custo por metro quadrado da obra pode variar de R$ 2.500 a R$ 10 mil, tornando-a inviável para muitos condôminos e concentrando os novos empreendimentos nas áreas mais ricas da cidade, como Itaim Bibi e Jardim Paulista.

O principal atrativo é a valorização do imóvel para atrair compradores e investidores. Com a nova área, o valor de venda do apartamento é maior, além de ser um espaço a mais na residência.

As principais preocupações incluem, fora o preço, o tempo de obras (que varia conforme o tamanho do prédio, mas pode chegar a um ano) e alterações no valor do IPTU.

Luciana Patriarcha, arquiteta urbanista, diz que o valor do imposto pode, sim, subir para esses prédios. "Porque vai ter o novo cálculo do metro quadrado do apartamento, então eles calculam se você tiver mais 5 m de varanda, aí eles vão incluir 5 m a mais no valor que você paga."

Luciana lembra que outro critério importante para definir se o condomínio pode receber a obra são os recuos obrigatórios do terreno. "Se o prédio estiver muito próximo do prédio da lateral, não conseguimos fazer essa estrutura, porque temos recuos mínimos laterais [na legislação]. Então não é possível estender essa laje em balanço porque excede esse recuo mínimo que a prefeitura exige. Não é uma obra que dá para fazer em todos os prédios", diz.

A acoplagem é feita usando estruturas metálicas pré-fabricadas que são montadas no prédio "como se fossem Lego", segundo Alberto Alves, responsável técnico da BR Retrofit, construtora voltada a obras do tipo. "Ela vem desmontada, e a gente faz o parafusamento das peças. A chance de atraso diminui demais. Você já comprou a sua varanda pré-fabricada antes. Ela é parafusada por fora. Ou seja, a gente não entra nas unidades. Tudo é feito de fora para dentro", afirma.





Área interna de apartamento em SP antes e depois da acoplagem de varanda; custo por m² da obra pode variar de R$ 2.500 a R$ 10 mil Divulgação

Alberto diz que a novidade ainda não decolou, com menos de dez obras do tipo sendo realizadas em São Paulo. Mas, segundo ele, com popularização e valorização dos imóveis, novos empreendimentos devem surgir nos próximos anos. Para ele, a maior dificuldade do processo é o convencimento dos moradores dos prédios —é necessária a aprovação unânime do projeto na assembleia do condomínio.

"É muito mais uma empreitada de psicologia, na verdade, do que de engenharia ou arquitetura, porque é muito complexo obter o consenso dos condôminos para aprovar internamente".

Luís Ceotto, da construtora Urbic, relata dificuldades na aprovação dos condôminos. Nos últimos três anos, segundo ele, oito condomínios solicitaram orçamentos de varandas metálicas, mas nenhum aprovou. "Nós estamos tendo muita demanda para orçamento. Mas o orçamento não se reverte em contrato. Isso significa que as pessoas que são contra estão ganhando. Ou estão postergando muito a definição."

Flávio Machado é síndico de um prédio no Itaim Bibi. Há três meses, o edifício que ele gerencia está passando por uma obra de acoplagem de varanda, realizada pela BR Retrofit, de Alberto.

Ele diz que o interesse dos condôminos surgiu vendo a mesma obra sendo realizada em outro edifício no bairro. O processo de aprovação interna durou cerca de quatro anos. "O problema é que a legislação obriga que haja maioria absoluta", conta.

Flávio diz que há muitos moradores que estão no condomínio desde que ele foi construído, o que adiciona resistência emocional a novas obras. "É uma obra que não invade os apartamentos, feita na área externa. Na fase da demolição você tem barulho, mas isso dura 90 dias, e depois que acaba é uma obra limpa. Até hoje não tivemos reclamação."

**colunistas da semana**

DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Candido Bracher SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo, Michael Viriato TER. Michael França / Cecília Machado, Mauro Zafalon, Adriana Fernandes QUA. Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman QUI. Cida Bento / Solange Srour, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva SEX. Braulio Borges, Vinicius Torres Freire SAB. Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Adriana Fernandes, Laura Muller Machado

CIFRAS & LETRAS

# Livro mostra como Taiwan aposta em internet e participação social para driblar discurso de ódio

'Precisamos inverter a lógica de mineração predatória das redes sociais', afirma embaixadora digital

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO "Em Taiwan, aprovamos neste ano uma lei colaborativa, perguntando a cerca de 200 mil pessoas aleatórias em Taiwan, por meio de SMS, o que elas fariam a respeito de um golpe de criptomoedas online", recorda a ex-ministra de Governo Digital e atual embaixadora de Taiwan, Audrey Tang, 41. Para ela, esse é um exemplo de que é possível colocar a internet a favor da democracia, não do discurso de ódio.

Em seu mais recente livro, Plurality (2024, ainda sem tradução para português, mas disponível em inglês para reprodução e edição livre), Tang critica o modelo de mineração predatório das conexões interpessoais adotado pelas redes sociais. "As plataformas fazem com que todos olhem para um pequeno canto de um panorama geral de ideias e percam a noção do todo", afirma.

As atuais plataformas, segundo a embaixadora, podem ser aperfeiçoadas com interoperabilidade, permitindo que os usuários possam levar seus contatos para outras redes sociais, como já funciona o Bluesky, por exemplo. "É como o email, em que é possível conversar com pessoas de outros provedores, ou o Pix, no Brasil, que não depende de ter conta em um certo banco."



Audrey Tang, que é embaixadora e ex-ministra de Assuntos Digitais de Taiwan Arquivo pessoal/Audrey Tang

Além disso, os próprios governos podem usar a tecnologia para estimular a formação de consensos no debate público, em vez do aumento de polarização decorrente da busca por engajamento nas redes sociais.

Na plataforma vTaiwan, as opiniões dos participantes de um debate sobre certa lei não ganham mais projeção a depender de quanto engajamento recebem, como ocorre no X (ex-Twitter) ou no Instagram. Os responsáveis pelo servidor usam um modelo de inteligência artificial para identificar as ideias mais citadas e depois identificar possíveis pontos de conexão entre propostas.

No caso da lei contra golpes online citada no início, uma parte dos 200 mil participantes iniciais (dentre uma população taiwanesa de 23 milhões de pessoas) se candidatou a participar da assembleia de alinhamento, na qual surgiam as primeiras ideias. Depois, uma amostra representativa de 450 pessoas foi escolhida e chegou à conclusão de que cada anúncio na internet deveria ter uma assinatura digital, para haver responsabilidade pelo anúncio fraudulento.

"Se a plataforma publicar o anúncio sem a assinatura digital, e alguém for enganado e perder US$ 1 milhão, a plataforma será responsável pelo valor", detalha.

Foi com esse tipo de participação social que Taiwan atravessou a pandemia registrando 7.917 óbitos sem decretar lockdown.

A administração pública tinha um telefone disponível 24 h para receber relatos da população. A partir dos dados, o governo limitava a circulação em áreas específicas e também dimensionava a distribuição de máscaras.

Tang cita o orçamento participativo idealizado por prefeituras petistas nos anos 1990 como inspiração. O projeto brasileiro, porém, perdeu força. A retomada do programa foi uma promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que implementou a plataforma Brasil Participativo, que tem mais foco em outros temas e recebeu 6.620 sugestões ao longo deste ano.

A embaixadora reconhece, por outro lado, que os governos têm uma barreira maior para superar junto à população em relação à suspeita de vigilância. A solução, de novo, seria "sociotécnica", com aplicações de criptografia que permitem verificar a identidade da pessoa, sem revelá-la ao gestor do sistema.

"Se você vai provar, por exemplo, que tem mais de 18 anos ou que é elegível para algo porque é residente em uma cidade, não deveria ser necessário revelar toda a sua data de nascimento, seu endereço ou mesmo qualquer outro detalhe pessoal", diz.

Questionada sobre a recente liderança chinesa na tecnologia, Tang diz que há uma diferença de concepção. "Taiwan torna o Estado transparente para os cidadãos, mas usando tecnologia, alguns autoritários estão tornando os cidadãos transparentes para o Estado."

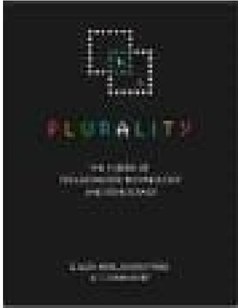
Para ela, contudo, o domínio chinês ainda é local. "Não me preocupo com eles sendo muito avançados em vigilância, em score social e em controle populacional porque não estamos vendo muita adoção de sua metodologia e ideologia no mundo; a maioria das pessoas no mundo ainda quer ver o Estado transparente."

Ainda assim, Taiwan adota medidas preventivas em relação ao risco de vigilância por parte da China, uma vez que os países travam um conflito geopolítico desde 1949 — o regime chinês se considera dono legítimo do território taiwanês. O TikTok, por exemplo, é classificado como um risco de cibersegurança e tem uso proibido para menores de idade e funcionários públicos.

Ao mesmo tempo, a ilha adota estratégias de tecnologia, para evitar a dependência dos grandes monopólios americanos de tecnologia, como a preferência por programas de código aberto.

Assim, um documento de texto, por exemplo, tem de estar em formato ".ODT", que pode ser aberto em qualquer programa, não apenas no Microsoft Word.

Para Tang, os países e seus povos precisam decidir o futuro do desenvolvimento tecnológico, para que a democracia também amadureça, evitando futuras crises por desinformação ou riscos da inteligência artificial. No livro, ela sintetiza: a democracia e a tecnologia são como duas asas de um pássaro. "Se não funcionarem juntas, a tecnologia desestabiliza a democracia e vice-versa."




PLURALITY
**AUDREY TANG**
RadicalxChange,
R$ 156,13 (536 págs.);
R$ 51,51 (ebook)

seminários folha

Acesse o site
folha.com/seminariosfolha

FOLHA

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLANDIA - MG
DECISÃO DE RECURSO REFERENTE AO ATO DE REVOGAÇÃO DE HOMOLOGAÇÃO - REFERÊNCIA: CREDENCIAMENTO Nº 632/2023

**OBJETO:** Transporte de estudantes regularmente matriculados na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Profissionalizante, Educação Superior e Educação de Jovens e Adultos (EJA), residentes predominantemente na zona rural do município de Uberlândia, bem como de servidores públicos municipais que prestam serviço nas escolas municipais predominantemente na zona rural, nos períodos da manhã, tarde, noite e integral, com fornecimento de mão de obra (condutores) e veículo.

**RECORRENTES: Fabiana de Jesus Borges e Marcelo de Souza Neves.**

Em análise da decisão proferida pela Comissão de Análise Documental, designados pela Portaria SMA nº 599, de 27 de outubro de 2023, e após reanálise da documentação referente aos recursos apresentados pelos inscritos supracitados, em cotejo com os requisitos e as condições expressas no Termo de Referência do Edital nº 632/2023 e seus anexos, decido **TORNAR SEM EFEITO A DECISÃO DA REVOGAÇÃO DE HOMOLOGAÇÃO** publicada no Diário Oficial do Município-DOM nº 6978 de 08/11/2024. Os detalhamentos dos motivos dessa decisão estão disponíveis no site www.uberlandia.mg.gov.br.

Uberlândia, 18 de dezembro de 2024
TANIA MARIA DE SOUZA TOLEDO
Secretária Municipal de Educação

Prefeitura Municipal de Pirajuí
DIRETORIA DE DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 107/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 036/2024
AVISO DE ADIAMENTO DA SESSÃO PUBLICA

**CONTRATANTE:** Município de Pirajuí. **OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DISPOSIÇÃO AMBIENTALMENTE ADEQUADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES PRODUZIDOS NO MUNICÍPIO DE PIRAJUÍ - SP**, conforme especificações constantes do Termo de Referência (Anexo Ido Edital). **MODALIDADE:** PREGÃO ELETRÔNICO. **VALOR ESTIMADO TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R$ 2.076.200,00 (DOIS MILHÕES E SETENTA E SEIS MIL E DUZENTOS REAIS). NOVA DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 24/01/2025 às 09H00 (horário de Brasília). **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço. **MODO DE DISPUTA:** Aberto. **AMOSTRA:** Não. **PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS:** Sim. Torna-se público que o **MUNICÍPIO DE PIRAJUÍ, ESTADO DE SÃO PAULO** por meio da Senhora **ROSALINA SONIA DOS SANTOS, PREFEITA DO MUNICÍPIO**, sediado Praça Doutor Pedro da Rocha Braga nº 118 - Bairro Centro - CEP 16.600-041 - Pirajuí - SP, adiou 9 realização da licitação, para registro de preços, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, do Decreto nº 3.601, de 31 de janeiro de 2024, e demais legislações aplicáveis e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas no Edital que permanece inalterado, para o dia **24 de janeiro de 2025 às 09h00.**

PIRAJUÍ, 02 DE JANEIRO DE 2025.
ROSALINA SÔNIA DOS SANTOS - PREFEITA MUNICIPAL DE PIRAJUÍ

## mercado

# Aerolíneas corta pessoal, rotas e lanches antes de possível venda




Boeing 737 MAX da Aerolíneas Argentinas aterrissa no Aeroparque, em Buenos Aires Agustin Marcarian - 26.dez.24/Reuters

BUENOS AIRES | REUTERS A companhia aérea Aerolíneas Argentinas, de olho em futura venda, dispensou 13% de sua força de trabalho, cortou rotas domésticas deficitárias e até removeu lanches dados aos passageiros, de acordo com fontes e documentos vistos pela Reuters.

Os cortes, muitos dos quais não foram divulgados, fazem parte da tentativa de reduzir o peso da companhia aérea sobre o estado e atrair investimentos privados. A iniciativa avança, embora os planos do presidente da Argentina, Javier Milei, de privatizar a empresa tenham gerado resistência.

A Reuters conversou com 10 pessoas da empresa, de executivos a membros de sindicato, e viu um memorando sobre os planos de simplificação da companhia aérea para ser vendida.

A iniciativa trouxe resultados operacionais de sucesso para a Aerolíneas em 2024, disse fonte sênior da empresa antes da divulgação dos resultados do ano inteiro na próxima semana. Parte disso reflete a redução de dois dígitos na equipe.

A medida tornaria a empresa mais "vendável". Em julho, a Aerolíneas teve lucro pela primeira vez em sete anos, segundo a Reuters.

Milei assumiu o país no final de 2023 prometendo sacudir a economia argentina.

Ele enfrentou resistência no Congresso para privatizar a Aerolíneas. E ameaçou fechar a companhia aérea se ela não puder ser privatizada. "Ou ela é fechada, para reduzir o déficit, ou é privatizada, mas não permanecerá nas mãos do governo", disse Milei, em novembro.

O governo alega que a companhia aérea esgotou os cofres do governo em US$ 8 bilhões desde 2008, quando foi colocada de volta nas mãos do estado após uma privatização anterior, no início dos anos 1990. A Aerolíneas agora oferece só uma sobremesa na classe executiva e cortou uma barra de cereais para os passageiros da classe econômica.

Sindicatos e oponentes reagiram, com protestos nos aeroportos nos últimos meses, provocando cancelamentos e atrasos de voos.

Milei defende a venda da Aerolíneas de uma só vez. Até agora, a única a declarar seu interesse é a holding Abra Group, que controla a Avianca e a Gol. Desde o início dos cortes, viagens na Argentina caíram 9%.

enforce community | **LEILÃO DE IMÓVEIS** SOMENTE ONLINE | BIASI leilões

Dia 22 de Janeiro de 2025 às 11:00 horas

**15 Imóveis Residenciais em: SP, RS e DF. Imperdível! Confira e Aproveite!!!**

Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 818 (João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)

itaú | **LEILÃO DE IMÓVEIS** SOMENTE ONLINE | BIASI leilões

DIA: 31 de Janeiro de 2025 às 15:00 horas. IPTU 2025 QUITADO PELO BANCO

Grande Leilão de Imóveis Residenciais, Comerciais e Terrenos | 101 Oportunidades em diversos Estados do Brasil!

À vista com 10% de desconto ou Parcelado em até 78 vezes conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br

Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 818 (João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)

**Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá**
**Aviso de abertura de Licitação**
**Processo: Pregão Eletrônico nº 002/2025**

Objeto: Registro de preços para futura contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de gradeamento destinados aos eventos da secretaria municipal de cultura. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 17/01/2025, às 10:30 horas.

**SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DE FRANCISCO MORATO - SAME/FM**
**AVISO DE RETIFICAÇÃO**

o Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato – SAME/FM, torna público que o Edital da Concorrência Eletrônica nº 001RR/2024, publicado no diário oficial da união, dia 18/12/2024, seção 3, pág. 227, **onde se lê – no Edital** "fim de recebimento de propostas: 16/01/2025 às **09h00min**; abertura e exames de propostas: 16/01/2025 às 09h01min; início do pregão (fase competitiva): 16/01/2025 às **09h30min.", lê-se – no Edital** "fim de recebimento de propostas: 16/01/2025 às **14h00min**; abertura e exames de propostas: 16/01/2025 às **14h01min**; início do pregão (fase competitiva): 16/01/2025 às **14h30min.**". Agente de Contratação.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI**
**SECRETARIA DE SUPRIMENTOS**
**PREGÃO PRESENCIAL SUPRI Nº 001/2025 - AVISO DE LICITAÇÃO**

**Objeto:** Contratação de empresa especializada na prestação de serviços em Procedimentos Clínicos e Cirúrgicos em Ginecologia e Obstetrícia, Neonatologia e Anestesiologia, para atuação junto ao pré-parto, centro obstétrico, recuperação pós-anestésica, berçário enfermarias da Maternidade Municipal "Nair Fonseca Leitte Arantes", devendo ser executados 24 (vinte e quatro) horas/dia, ininterruptamente, conforme exigências e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.

**Data de Encerramento:** Dia 20/01/2025 às 09h00, na Secretaria de Suprimentos situada na Rua Ministro Raphael de Barros Monteiro, 240 - Jardim Camargo - Barueri.

**Edital:** Disponível no site: a partir do dia 06/01/2025 - www.barueri.sp.gov.br - **Gratuito.**

**Elza de Oliveira Silva**
Pregoeira

**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO**
**EXTRATO DE TERMO**

**TERMO: CANCELAMENTO AMIGÁVEL DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N. 215/2024**
**ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº. 130/2024**
**CONTRATADA: LANCE JÁ CONSULTORIA E ASSESSORIA EM GESTÃO DE NEGÓCIOS LTDA.**
**MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 69/2024**
**EDITAL Nº. 92/2024**
**OBJETO: EVENTUAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE PESSOA JURÍDICA REGISTRADA NA JUCESP PARA PREPARAÇÃO, ORGANIZAÇÃO, REALIZAÇÃO E CONDUÇÃO DE LEILÕES PÚBLICOS DE BENS MÓVEIS E/OU IMÓVEIS DO PATRIMÔNIO PÚBLICO MUNICIPAL, ATENDENDO A SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E HABITAÇÃO.**
**ASSINATURA: 30/12/2024.**

**Esporte Clube Corintians de Araçatuba**
**Cnpj 06.965.346/0001-00**
**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**
**Edital de Convocação**

O Esporte Clube Corintians de Araçatuba, por sua Diretora Provisória nomeada Judicialmente, Sra. Claudia Cristina Dias de Oliveira Junqueira Franco Franco, nos termos do Estatuto Social. Convoca os senhores associados com direito a votos a comparecerem na sede provisória da Associação, situada nesta cidade de Araçatuba, à Rua José Domingos de Almeida, 175 para em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 04 de fevereiro de 2025 com início as 9h30 em primeira convocação e as 10h00 em segunda e última convocação com qualquer número de associados presentes para deliberarem a seguinte Ordem do Dia: a). Eleição dos membros do Conselho Deliberativo para o período de 05/02/2025 a 06/02/2029. b). Ainda, de conformidade com o que preceitua o Estatuto Social, fica esclarecido que, em não havendo maioria absoluta dos associados presentes à primeira convocação, fica a mesma transferida para (meia) hora após, com qualquer número de associados, e o seu encerramento as 12h do mesmo dia.
Araçatuba, 02 de janeiro de 2025

Claudia Cristina D.de O. Junqueira Franco
Diretora Provisória Judicial

FRAZÃO Leilões | **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** | itaú

**Ana Claudia Carolina Campos Frazão**, leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, ... **MARCELO AURELIO PAULINO** ... **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line** ... **dia 20/01/2025, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO** ...

**PREFEITURA MUNICIPAL DE DIRCE REIS**

**Extrato 1º aditamento de contrato** - Contratante: Prefeitura Municipal de Dirce Reis - Contratada: SERANTONI & LIMA VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA - Objeto: Contratação de empresa(s) para realização de shows artísticos de final de ano e decorrentes da comemoração do 65º aniversário do município de Dirce Reis/SP. - Contrato: nº 48/2024 - Acréscimo de valor por aumento de quantitativo - Valor: R$ 3.647,84 - Processo: nº. 107/2024 - Pregão Eletrônico nº 20/2024 - Data: 02/01/2025

**UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL**

**Modalidade:** Pregão Eletrônico para Registro de Preço
**Nº da Contratação: 90010/2025 - Nº Processo: 147.00027852/2024-47**
**Objeto:** AQUISIÇÃO DE REGORAFENIBE, LENVATINIBE E OSIMERTINIBE 40MG.
**Total de Itens Licitados:** 4 itens. **Valor total da licitação:** Sigiloso
**Disponibilidade do edital:** 06/01/2025 - **Horário:** das 08h00 às 17h59.
**Endereço:** Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000.
**Link do PNCP:** https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
**Entrega das Propostas:** a partir de 07/01/2025 no site: www.gov.br/compras.
**Abertura das Propostas:** 24/01/2025 às 09h no site: www.gov.br/compras.
**Fonte:** DOESP e PNCP

**UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL**

**Modalidade:** Pregão Eletrônico para Registro de Preço
**Nº da Contratação: 90008/2025 - Nº Processo: 147.00030915/2024-42**
**Objeto:** AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS NUTRICIONAIS PARA DIETAS ENTERAL OU ORAL.
**Total de Itens Licitados:** 3 itens. **Valor total da licitação:** Sigiloso
**Disponibilidade do edital:** 06/01/2025 - **Horário:** das 08h00 às 17h59.
**Endereço:** Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
**Link do PNCP:** https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
**Entrega das Propostas:** a partir de 07/01/2025 no site: www.gov.br/compras.
**Abertura das Propostas:** 24/01/2025 às 09h no site: www.gov.br/compras.
**Fonte:** DOESP e PNCP

**UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL**

**Modalidade:** Pregão Eletrônico para Registro de Preço
**Nº da Contratação: 90011/2025 - Nº Processo: 147.00030780/2024-15**
**Objeto:** AQUISIÇÃO DE PONTEIRA P/ ASPIRACAO DE SECRECAO DESCARTAVEL N. 20G
**Total de Itens Licitados:** 1 item. **Valor total da licitação:** Sigiloso.
**Disponibilidade do edital:** 06/01/2025 - **Horário:** das 08h00 às 17h59.
**Endereço:** Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000.
**Link do PNCP:** https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
**Entrega das Propostas:** a partir de 07/01/2025 no site: www.gov.br/compras.
**Abertura das Propostas:** 24/01/2025 às 09h no site: www.gov.br/compras.
**Fonte:** DOESP e PNCP.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA**
**RETIFICAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO – 017/2024**

A Prefeitura Municipal de Tapiratiba, sediada à Praça Dona Esméria Ribeiro do Vale Figueiredo, nº 65, Centro, em Tapiratiba/SP, torna público, para conhecimento dos interessados, que, por meio do Pregoeiro nomeado pela Portaria nº 033, de 24 janeiro de 2024, retificou licitação, cujo objeto é a AQUISIÇÃO PARCELADA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA A MERENDA ESCOLAR, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, com critério de julgamento menor preço por item, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, do Decreto Municipal nº 877, de 12 de janeiro de 2024, e de acordo com as exigências estabelecidas no Edital. Nova data da sessão: 16 de janeiro de 2025, Horário: 09h, Local: www.bll.org.br - aba ACESSO BLL COMPRAS.

Tapiratiba/SP, 03 de janeiro de 2025. Ramon Jesus Vieira - Prefeito Municipal.

**UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL**

**Modalidade:** Pregão Eletrônico para Registro de Preço
**Nº da Contratação: 90006/2025 - Nº Processo: 147.00028909/2024-25**
**Objeto:** AQUISIÇÃO DE PARECOXIBE 40 MG
**Total de Itens Licitados:** 1 item. **Valor total da licitação:** Sigiloso
**Disponibilidade do edital:** 06/01/2025 - **Horário:** das 08h00 às 17h59.
**Endereço:** Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000.
**Link do PNCP:** https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
**Entrega das Propostas:** a partir de 07/01/2025 no site: www.gov.br/compras.
**Abertura das Propostas:** 24/01/2025 às 09h no site: www.gov.br/compras.
**Fonte:** DOESP e PNCP.

BIASI leilões | **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** | PRESENCIAL ON-LINE | itaú

1º Leilão: dia 15/01/2025 às 14h 2º Leilão: dia 27/01/2025 às 14h

**Eduardo Consentino**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 818 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, ...

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões | **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** | PRESENCIAL ON-LINE | itaú

1º Leilão: dia 15/01/2025 às 14h 2º Leilão: dia 27/01/2025 às 14h

**Eduardo Consentino**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 818 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, ...

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Eufrázio




**PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA**
**RETIFICAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO – 018/2024**

A Prefeitura Municipal de Tapiratiba, sediada à Praça Dona Esméria Ribeiro do Vale Figueiredo, nº 65, Centro, em Tapiratiba/SP, torna público, para conhecimento dos interessados, que, por meio do Pregoeiro nomeado pela Portaria nº 033, de 24 janeiro de 2024, retificará a licitação, cujo objeto é a AQUISIÇÃO PARCELADA DE CARNES PARA A MERENDA ESCOLAR, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, com critério de julgamento menor preço por item, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, do Decreto Municipal nº 677, de 12 de janeiro de 2024, e de acordo com as exigências estabelecidas no Edital. Nova data da sessão: 17 de janeiro de 2025, Horário: 09h, Local: www.bll.org.br - aba ACESSO BLL COMPRAS.

Tapiratiba/SP, 03 de janeiro de 2025. Ramon Jesus Vieira - Prefeito Municipal.

**DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA**
**AVISO DE LICITAÇÃO – PE Nº 137/2024**

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde – DRS X - Piracicaba, a licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico nº 137/2024**, nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01/04/2021 referente ao **Processo nº 24.00204412/2024-15**, cujo objeto é a **Aquisição de Medicamentos sem Marca Especifica para Atendimento de Pacientes em cumprimento a determinação Judicial.** A data de abertura do certame será no dia **28/01/2025** a partir das 09horas, através do sistema Compras.Gov, sitio eletrônico www.compras.sp.gov.br.

**DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA**
**AVISO DE LICITAÇÃO – PE Nº 135/2024**

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde – DRS X - Piracicaba, a licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico nº 135/2024**, nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01/04/2021 referente ao **Processo nº 24.00203586/2024-61**, cujo objeto é a **Aquisição de Medicamentos sem Marca Especifica para Atendimento de Pacientes em cumprimento a determinação Judicial.** A data de abertura do certame será no dia **23/01/2025** a partir das 09horas, através do sistema Compras.Gov, sitio eletrônico www.compras.sp.gov.br.

**UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL**

**Modalidade:** Pregão Eletrônico para Registro de Preço
**Nº da Contratação: 90007/2025 - Nº Processo: 147.00030909/2024-95**
**Objeto:** AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS NUTRICIONAIS PARA DIETAS ENTERAL OU ORAL
**Total de Itens Licitados:** 1 item. **Valor total da licitação:** Sigiloso
**Disponibilidade do edital:** 06/01/2025 - **Horário:** das 09h00 às 17h59
**Endereço:** Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
**Link do PNCP:** https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
**Entrega das Propostas:** a partir de 07/01/2025 no site: www.gov.br/compras.
**Abertura das Propostas:** 24/01/2025 às 08:30 no site: www.gov.br/compras.
**Fonte:** DOESP e PNCP.

**DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA**
**AVISO DE LICITAÇÃO – PE Nº 136/2024**

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde – DRS X - Piracicaba, a licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico nº 136/2024**, nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01/04/2021 referente ao **Processo nº 24.00204393/2024-27**, cujo objeto é a **Aquisição de Medicamentos sem Marca Especifica para Atendimento de Pacientes em cumprimento a determinação Judicial.** A data de abertura do certame será no dia **28/01/2025** a partir das 08:30horas, através do sistema Compras.Gov, sitio eletrônico www.compras.sp.gov.br.

**DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA**
**AVISO DE LICITAÇÃO – PE Nº 133/2024**

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde – DRS X - Piracicaba, a licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico nº 133/2024**, nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01/04/2021 referente ao **Processo nº 24.00197760/2024-29**, cujo objeto é a **Aquisição de Medicamentos para Atendimento de Pacientes autorizados pela Comissão de Farmacologia.** A data de abertura do certame será no dia **21/01/2025** a partir das 09horas, através do sistema Compras.Gov, sitio eletrônico www.compras.sp.gov.br.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES**
**EXTRATO DE PUBLICAÇÃO**
**PROCESSO Nº 191/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 086/2024**

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, MATERIAIS DE EXPEDIENTE, LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO, COPA E COZINHA PARA A SEÇÃO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, CONFORME DESCRIÇÕES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO I DO EDITAL. Recebimento das Propostas: das 09h00min do dia 08/01/2025 às 08h30min do dia 20/01/2025. Abertura das Propostas: às 08h31min do dia 20/01/2025. Início da Sessão de Disputa: Às 09h00min do dia 20/01/2025. Local: www.bll.org.br. Modo de Disputa: Aberto. OBS: O Edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites www.guararapes.sp.gov.br e www.bll.org.br

Guararapes, 03 de janeiro de 2025
Maria Marta Justi - Diretora do Departamento da Gestão de Material e Patrimônio

**UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL**

**Modalidade:** Pregão Eletrônico para Registro de Preço
**Nº da Contratação: 90012/2025 - Nº Processo: 147.00031797/2024-90**
**Objeto:** AQUISIÇÃO DE FRASCO UMIDIFICADOR COMPLETO
**Total de Itens Licitados:** 1 item. **Valor total da licitação:** Sigiloso
**Disponibilidade do edital:** 06/01/2025 - **Horário:** das 09h00 às 17h59.
**Endereço:** Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
**Link do PNCP:** https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
**Entrega das Propostas:** a partir de 07/01/2025 no site: www.gov.br/compras.
**Abertura das Propostas:** 24/01/2025 às 09h no site: www.gov.br/compras.
**Fonte:** DOESP e PNCP.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG**
**AVISO DE CHAMADA PÚBLICA Nº 681/2024**

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, por meio da DIRETORIA DE COMPRAS – Realizará Chamada Pública de Grupos Formais, Informais ou Fornecedores Individuais para a aquisição de gêneros alimentícios (Abóbora cabotiá, Abóbora menina; Abóbora caipira; Alface crespa e outros) da Agricultura Familiar e de Empreendedor Familiar rural destinados à alimentação escolar dos alunos da rede pública da educação infantil e fundamental, neste Município, de acordo com o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). O Edital encontra-se disponível gratuitamente no site www.uberlandia.mg.gov.br. Os interessados deverão entregar os envelopes com a documentação indicada no edital, até a data e hora designado para a realização da Sessão Publica, que ocorrerá no dia 28/01/2025 as 13:00 no PMAE - Rua Maria Dirce Ribeiro, 476 – Bairro Santa Mônica.

Uberlândia/MG, 03 de janeiro de 2025.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU**
**NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**

**Edital n.º** 777/2024 - **Processo nº** 120.554/2024 - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 90653/2024 - **Tipo:** Menor Preço por Lote com cota reservada - **CONTRATO - Modo de Disputa:** Aberto e Fechado - **Objeto: AQUISIÇÃO DE KITS DE UNIFORME ESCOLAR, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DE CONTRATO - Interessada:** Secretaria Municipal da Educação. **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 17 de janeiro de 2.025. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 17 de janeiro de 2025, às 09h.** Informações na Divisão de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 - Pq Vista Alegre, Cep 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, e poderá ser acessado também através do site www.comprasnet.gov.br, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.

Bauru, 03/01/2025
Juliana Aparecida Perfeito - Diretora Substituta da Divisão de Compras e Licitações-SME.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU**
**NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA**

**ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 781/2024 - PE SMS nº 668/2024 - Processo: 161.267/2024 - Modalidade:** Pregão Eletrônico **COMPRAS GOV nº Nº 93781/2024 (SRP)** - Sistema de Registro de Preço - AMPLA PARTICIPAÇÃO - **MODO DE DISPUTA ABERTO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - **Objeto:** ***AQUISIÇÃO DE INSUMOS HOSPITALARES PARA O ABASTECIMENTO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, ATENDIMENTO ESPECIALIZADO E URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS*** - **Período para entrega das propostas: 06/01/2025 às 8h até 17/01/2025 às 9hm. Data prevista para abertura da sessão pública: 17/01/2025 às 9h. Pregoeiro(a): OTAVIO GUADAGNUCCI FONTANARI.** O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site https://www.gov.br/compras/pt-br - Id contratação **PNCP: 46137410000180-1-001199/2024** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 03/01/2025 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionisio Zanutto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU**
**NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA**

**ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 780/2024, Processo: 158.584/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico SMS nº 655/2024 - COMPRAS GOV nº Nº 93780/2024 - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Lote - *Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de exames de diagnósticos por imagem, devidamente especificados no anexo I do edital, através de contrato* - **Período para entrega das propostas: 06/01/2025 às 08h00m até 21/01/2025 às 09h00m. Data prevista para abertura da sessão pública: 21/01/2025 às 09h00m. Pregoeiro(a): OTÁVIO GUADAGNUCCI FONTANARI**, O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site https://www.gov.br/compras/pt-br - Id contratação **PNCP: 46137410000180-1-001193/2024** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 03/01/2025 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionisio Zanutto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

FRAZÃO Leilões — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** — itaú

**Ana Claudia Carolina Campos Frazão**, ... **ITAÚ UNIBANCO S.A.** ... **MARIA CARLOTA CANDOSA** ... **PÚBLICO LEILÃO** ... www.frazaoleiloes.com.br ... [illegible]

FRAZÃO Leilões — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** — itaú

**Ana Claudia Carolina Campos Frazão**, ... **ITAÚ UNIBANCO S.A.** ... **LEANDRO GONÇALVES DE ARAUJO** ... **PATRICIA BARBOSA DE ARAUJO** ... **PÚBLICO LEILÃO** ... www.frazaoleiloes.com.br ... **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** [illegible]

FRAZÃO Leilões — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** — itaú

**Ana Claudia Carolina Campos Frazão**, ... **ITAÚ UNIBANCO S.A.** ... **PÚBLICO LEILÃO** ... www.frazaoleiloes.com.br ... [illegible]

**PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLANDIA - MG**
**DECISÃO DE RECURSO REFERENTE AO ATO DE REVOGAÇÃO DE HOMOLOGAÇÃO. REFERÊNCIA: CREDENCIAMENTO Nº 630/2023**

**OBJETO:** Transporte de estudantes com deficiência, residente na zona urbana, podendo também prestar serviço na zona rural conforme a demanda do município de Uberlândia, regularmente matriculados na Educação Especial da Rede Pública de Ensino ou bolsistas integrais em escolas da rede privada nos períodos da manhã, tarde, noite e integral, com fornecimento de mão de obra (condutores e monitor/acompanhante) e veículos.**RECORRENTES:**

**1) João Silva Marquete – Nº de classificação: 08 – Nº de inscrição: 697 – CPF: XXX.684.446-XX**

**2) Frederico Ávila Mendes – Nº de classificação: 06 – Nº de inscrição: 708 – CPF: XXX.398.276-XX**

**3) Marcel Alves Teodoro - Nº de classificação: 35 – Nº de inscrição: 539 – CPF: XXX.095.836-XX**

Em análise da decisão proferida pela Comissão de Análise Documental, designados pela Portaria SMA nº 599, de 27 de outubro de 2023, e após reanálise da documentação referente aos recursos apresentados pelos inscritos supracitados, em cotejo com os requisitos e as condições expressas no Termo de Referência do Edital nº 630/2023 e seus anexos, decido **TORNAR SEM EFEITO A DECISÃO DA REVOGAÇÃO DE HOMOLOGAÇÃO** publicada no Diário Oficial do Município-DOM nº 6978 de 08/11/2024. Os detalhamentos dos motivos dessa decisão estão disponíveis no site www.uberlandia.mg.gov.br.

Uberlândia, 19 de dezembro de 2024
TANIA MARIA DE SOUZA TOLEDO
Secretária Municipal de Educação


**mercado**

# Azul e Gol renegociam dívidas de R$ 7,5 bi com a União

Diego Felix

**SÃO PAULO** A AGU (Advocacia-Geral da União) informou nesta sexta (3) ter fechado acordo com a Gol e a Azul para regularizar dívidas tributárias que somavam R$ 7,5 bilhões. As pendências abrangem débitos previdenciários e fiscais.

Em nota, a AGU disse que os acordos, firmados por meio da PGFN (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional), preveem descontos sobre multas, juros e encargos, além de permitirem o uso de créditos de prejuízo fiscal e a flexibilização de prazos para os pagamentos.

Segundo a AGU, a Azul devia mais de R$ 2,5 bilhões para a PGFN e para a Receita. Com a renegociação, a empresa depositará R$ 36 milhões, imediatamente, e um montante de R$ 1,1 bilhão será pago em até 120 parcelas.

Foram oferecidas garantias na operação como slots aeroportuários, espaços de mídia nos aviões, contratos vigentes com diferentes órgãos do poder público e partes e motores de aeronaves.

Segundo a AGU, a dívida da Gol é de R$ 5 bilhões. O valor caiu para R$ 880 milhões, que terão de ser pago em até 120 prestações. Depósitos judiciais vinculados a débitos negociados e que já foram feitos serão convertidos em pagamento definitivo —o montante chega a R$ 49 milhões.

A Gol já havia anunciado o acordo com a PGFN e a Receita nesta quinta (2), citando dívidas de R$ 5,5 bilhões —R$ 500 milhões a mais do que o valor divulgado pela AGU. Ela considerou no cálculo tarifas devidas ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo, além de débitos previdenciários e fiscais.

A Gol também deu garantias com patrimônio, como seguros-garantia vinculados aos processos judiciais em andamento, slots aeroportuários, recebíveis de vendas de passagens e espaço de mídia nas aeronaves.

Em recuperação judicial nos EUA desde 2023, a Gol anunciou em dezembro seu plano de reestruturação. Segundo a AGU, os termos assumidos no Chapter 11 da justiça americana foi levada em consideração para modelar o acordo no Brasil.

Para a Gol, o acordo com a União não afeta o endividamento líquido financeiro e ajuda na reestruturação, em que prevê investimento de até R$ 11,2 bilhões.

mercado

# Biden veta venda da US Steel para Nippon Steel por US$ 15 bi

OSAKA (JAPÃO), TÓQUIO E WASHINGTON | FINANCIAL TIMES O presidente dos EUA, Joe Biden, bloqueou oferta de US$ 15 bilhões (R$ 93 bilhões) da Nippon Steel, do Japão, para comprar a US Steel, em revés na relação com seu aliado mais próximo na região Ásia-Pacífico.

Biden, que há muito se opõe à compra, emitiu ordem nesta sexta (3) obrigando a Nippon Steel e a US Steel a "abandonar total e permanentemente a transação proposta" dentro de 30 dias.

Sua ação ocorre 17 dias antes de ele entregar a presidência a Donald Trump, que também é contra ao acordo.

Em resposta, as duas empresas classificaram a medida como "clara violação do devido processo" e da lei. Indicando possível ação legal, acrescentaram: "Após a decisão do presidente Biden, não nos resta outra escolha senão tomar todas as medidas apropriadas para proteger nossos direitos legais."

Uma cláusula no acordo com a US Steel obriga a Nippon a pagar taxa de rescisão de US$ 565 milhões caso o negócio fosse bloqueado. Na ordem, Biden disse haver "evidências críveis" de que, com a aquisição, a Nippon Steel "poderia tomar medidas que ameaçariam a segurança nacional".

As empresas disseram que era "chocante e preocupante que o governo dos EUA [...] tratasse aliado como o Japão dessa maneira".

A oposição ao acordo sinaliza como políticos ficaram avessos a investimento estrangeiro nos EUA, em especial em indústrias onde sindicatos têm influência. O anúncio ocorre após o Comitê de Investimento Estrangeiro não ter consenso até o prazo final (dia 23/12) sobre se a aquisição ameaça a segurança nacional.

A intervenção de Biden frustra o plano de expansão ambicioso da Nippon Steel.

A oposição do Sindicato dos Trabalhadores do Aço dos EUA foi decisiva. As ações da US Steel caíram cerca de 6% nesta sexta.

"Isso não tem a ver com o Japão, mas com a siderurgia dos EUA", disse o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, John Kirby. A US Steel alertou que pode fechar usinas e reduzir mão de obra. Para William Chou, vice-diretor da cadeira do Japão no Hudson Institute, a decisão devastará comunidades siderúrgicas no oeste da Pensilvânia e em Indiana.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

**A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 67/2024 CHAMADA PUBLICA Nº 02/2024 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 243/2024. DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS: 20 DE JANEIRO DE 2025.** Horário de início da sessão: 08:00 horas. **LOCAL:** Sala de reuniões da **PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA – SP** Rua Júlio Cantadori, n.º 405, tipo **PREÇO PRÉ FIXADO.** Apresente Chamada Pública tem como objetivo "Aquisição de gêneros alimentícios Hortifrutigranjeiro, da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar/ PNAE, conforme Resolução nº. 06/2020 e demais Resoluções do FNDE relativas ao PNAE, referente aos próximos seis meses. Disponível no site www.tupipaulista.sp.gov.br, e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (18) 3851-9000.

## PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS

**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6094/2024 - PROCESSO LICITATORIO Nº 38/2024 - PREGÃO Nº 06/2024 FORMA ELETRÔNICA - EDITAL Nº 09/2024** - OBJETO: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de transporte de alunos da Educação Básica da Rede Pública Estadual e Municipal de Ensino, residentes prioritariamente na zona rural, em estradas pavimentadas, não pavimentadas e vicinais no Município de Mirandópolis-SP. **AVISO DE RETOMADA DE SESSÃO** - Considerando a decisão do Exmo. Sr. Prefeito nos Autos do Processo de Averiguação 01/2024, que penalizou a empresa TRANSPORTES MBM LTDA, publicada no Diário Oficial deste Município em 23 de Dezembro de 2024, ed. 1482, ficam as empresas remanescentes dos itens 06, 09, 18, 19 e 20 do certame epigrafado CONVOCADAS PARA A RETOMADA DA SESSÃO PÚBLICA para negociação, a ser realizada no dia 10 de Janeiro de 2025, às 08h30, no Portal: Bolsa de Licitações do Brasil – BLL - www.bll.org.br. Mirandópolis-SP, 03 de Janeiro de 2025. EDERSON PANTALEÃO DE SOUZA – Prefeito.

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — Itaú

1º Leilão: dia 13/01/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 23/01/2025 às 14h30

**Eduardo Consentino**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR** [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — Itaú

1º Leilão: dia 15/01/2025 às 14h 2º Leilão: dia 27/01/2025 às 14h

**Eduardo Consentino**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR** [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — Itaú

1º Leilão: dia 15/01/2025 às 14h 2º Leilão: dia 27/01/2025 às 14h

**Eduardo Consentino**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**) [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — Itaú

1º Leilão: dia 15/01/2025 às 14h 2º Leilão: dia 27/01/2025 às 14h

**Eduardo Consentino**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**) [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — Itaú

1º Leilão: dia 15/01/2025 às 14h 2º Leilão: dia 27/01/2025 às 14h

**Eduardo Consentino**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**) [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — Itaú

1º Leilão: dia 15/01/2025 às 14h 2º Leilão: dia 27/01/2025 às 14h

**Eduardo Consentino**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**) [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — Itaú

1º Leilão: dia 13/01/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 23/01/2025 às 14h30

**Eduardo Consentino**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**) [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — Itaú

1º Leilão: dia 13/01/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 23/01/2025 às 14h30

**Eduardo Consentino**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**) [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Eufrázio



mercado

# China ameaça punir 28 empresas dos EUA por risco à segurança

HONG KONG (CHINA) | THE NEW YORK TIMES A China incluiu dezenas de empresas dos EUA, entre elas Boeing, Raytheon e Lockheed Martin, em medidas comerciais punitivas que podem aumentar as tensões entre as nações. A 17 dias da posse de Donald Trump, que prometeu novas sanções à China, Pequim exibe que retaliará.

O Ministério do Comércio da China afirmou na quinta (2) que adicionou 28 empresas a lista de controle de exportação para "salvaguardar a segurança e os interesses nacionais". E proibiu a exportação de itens de uso duplo, que têm aplicações civis e militares, para essas empresas. Além disso colocou dez empresas em lista de "entidades não confiáveis" relacionada à venda de armas para Taiwan, impedindo-as de atuar na China e proibindo seus executivos de entrar ou viver no país.

As autoridades chinesas já tomaram ações assim no passado contra essas empresas, a maioria das quais tem presença limitada na China, disse Andrew Gilholm, especialista em China da consultoria Control Risks. "A maior parte disso é simbólica, porque muitas dessas entidades já estavam sujeitas a sanções. Mas o que vemos é a ampliação do escopo e do número de entidades adicionadas em uma única lista", disse Gilholm.

Entre as empresas estão fabricantes americanos de sistemas de defesa, como Raytheon e Lockheed Martin, que atuam com mísseis, e a companhia aérea Boeing. As empresas não responderam à reportagem.

Michael Hart, presidente da Câmara de Comércio Americana na China, disse que o país cuida para não tomar ações que afetem os negócios das empresas locais. Os chineses anunciaram, por exemplo, investigação sobre a empresa americana de chips de computador Nvidia, proibiram a exportação de minerais raros para os EUA e tomaram medidas contra empresas para expor suas vulnerabilidades na cadeia de suprimentos.

As disputas começaram no primeiro mandato de Trump. Desde então, Biden expandiu as restrições, mirando 140 empresas chinesas. Na quinta, o governo disse que avaliava proibir drones chineses nos EUA. Nos últimos anos, a China adotou postura de espelhar as táticas de Washington.


**MUNICIPIO DE NARANDIBA**
CONSÓRCIO CIPP
AVISO DE REVOGAÇÃO
**CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 001/2024**

O Consórcio Intermunicipal do Pontal do Paranapanema - CIPP, Estado de São Paulo, localizado na Rodovia Assis Chateaubriand (SP 425), km 488, Zona Rural, na cidade de Pirapozinho, Estado de São Paulo, CEP 19.200-000, informa que o processo licitatório na modalidade **CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 001/2024**, destinado à contratação de empresa para a disponibilização e operação de uma máquina pá carregadeira e um caminhão caçamba, destinados à execução dos serviços de cobertura de resíduos sólidos no aterro sanitário do CIPP, pelo prazo de 12 (doze) meses, está REVOGADO. A decisão tem por objetivo a reanálise e o aprimoramento do projeto, garantindo maior eficiência, transparência e adequação às necessidades do Consórcio. Oportunamente, novo edital será publicado com as devidas atualizações. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail: licitacao@narandiba.sp.gov.br ou pelo telefone (18) 3992-9062.

Pirapozinho, 03 de janeiro de 2025

**BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** — itaú

**1º Leilão: dia 15/01/2025 às 14h** **2º Leilão: dia 27/01/2025 às 14h**

**Eduardo Consentino**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, [illegible]

**Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br**

**BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** — itaú

**1º Leilão: dia 15/01/2025 às 14h** **2º Leilão: dia 27/01/2025 às 14h**

**Eduardo Consentino**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), [illegible]

**Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br**

**BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** — itaú

**1º Leilão: dia 15/01/2025 às 14h** **2º Leilão: dia 27/01/2025 às 14h**

**Eduardo Consentino**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), [illegible]

**Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br**

**Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá**
**Aviso de abertura de Licitação**
**Processo: Pregão Eletrônico nº 001/2025**

Objeto: Registro de preços para futura contratação de empresa especializada na prestação de serviços de segurança, controladores de acesso, serviços gerais e brigadistas para os eventos culturais. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 17/01/2025, às 09:00 horas.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**

**A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 01/2025, CREDENCIAMENTO Nº 01/2025, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 01/2025 – COMUNICA QUE ESTÁ RECEBENDO INSCRIÇÃO** para Credenciamento de empresa(s) CREDENCIAMENTO DE POSTOS DE COMBUSTÍVEIS PARA O FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS E DE ADITIVOS PARA COMBUSTÍVEIS. DIRETO DA BOMBA, VISANDO ATENDER A FROTA DE VEÍCULOS DO MUNICÍPIO POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, DE ACORDO COM TERMO DE REFERÊNCIA, com fundamento no art. 79, inciso III, da Lei 14.133/2021. **INSCRIÇÕES:** DO DIA 06/01/2025 AO DIA 20/01/2025. **HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO PROTOCOLO:** de segunda a sexta-feira das 08:00 às 11:00 e das 13:00 às 16:00. **LOCAL PARA ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO:** PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA- SETOR DE LICITAÇÕES. O presente Edital e os seus anexos estão disponíveis no site oficial da prefeitura www.tupipaulista.sp.gov.br. Demais informações podem ser obtidas através do e-mail: licitacao@tupipaulista.sp.gov.br e telefone (18) 3851-9000.

**BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** — itaú

**1º Leilão: dia 15/01/2025 às 14h** **2º Leilão: dia 27/01/2025 às 14h**

**Eduardo Consentino**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, [illegible] **WELINGTON DIAS DA SILVA**, [illegible] **RENATA FONSECA PROENÇA DIAS**, [illegible] **PRIMEIRO LEILÃO**, [illegible] **EDIFÍCIO MONTE VERDE**", situado à Rua Sorocaba, nº 45, [illegible] **SEGUNDO LEILÃO**, [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

**Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br**

**Prefeitura de SOROCABA**

PUBLICAÇÃO DE REABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 106/2024

Acha-se reaberto na Prefeitura de Sorocaba o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 106/2024 - CPL Nº. 301/2024**, destinado ao **REGISTRO DE PREÇOS DE TESTES PARA DIAGNÓSTICO DE CHIKUNGUNYA PARA ATENDER A REDE MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA.** O limite para o recebimento das propostas no site **www.bnc.org.br será até às 09h00min do dia 16/01/2025 e a abertura da Fase de Lances será dia 16/01/2025 às 09h30min.** Informações pelos sites: **www.bnc.org.br**, **https://bit.ly/3N3cfdk (Licitações II)** e **https://bit.ly/3x2RHwz (PNCP)**, pelo fone (15) 3238-2134 ou e-mail **duvidaspregao@sorocaba.sp.gov.br**. Sorocaba, 02 de Janeiro de 2025. **Tiago Tadeu Torres – Agente de Contratação.**

PUBLICAÇÃO DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 088/2024

Acha-se aberto na Prefeitura de Sorocaba o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 088/2024 - CPL Nº. 250/2024**, destinado ao **REGISTRO DE PREÇOS DE MEDICAMENTOS PARA ABASTECIMENTO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, OS QUAIS CONSTAM NA RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS - REMUME.** O limite para o recebimento das propostas no site **www.bnc.org.br será até às 14h00min do dia 16/01/2025 e a abertura da Fase de Lances será dia 16/01/2025 às 14h30min.** Informações pelos sites: **www.bnc.org.br**, **https://bit.ly/3N3cfdk (Licitações II)** e **https://bit.ly/3x2RHwz (PNCP)**, pelo fone (15) 3238-2134 ou e-mail **duvidaspregao@sorocaba.sp.gov.br**. Sorocaba, 02 de Janeiro de 2025. **Tiago Tadeu Torres – Agente de Contratação.**

PUBLICAÇÃO DE REABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 064/2024

A Prefeitura de Sorocaba o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 064/2024 - CPL Nº. 188/2024**, destinado ao **REGISTRO DE PREÇOS DE TESTES RÁPIDO ANTÍGENO COVID-19 PARA ATENDER A REDE MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA – REABERTURA.** O limite para o recebimento da proposta no site **www.bnc.org.br será até às 09:00 do dia 21/01/2025 e a abertura da Fase de Lances será dia 21/01/2025 às 09:30.** Informações pelos sites: **www.bnc.org.br**, **https://bit.ly/3N3cfdk (Licitações II)** e **https://bit.ly/3x2RHwz (PNCP)**, pelo fone (15) 3238-2315 ou e-mail **duvidaspregao@sorocaba.sp.gov.br**. Sorocaba, 02 de Janeiro de 2025. **Valéria Cristina Prestes de Almeida – Pregoeira.**

PUBLICAÇÃO DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 050/2024

A Prefeitura de Sorocaba o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 050/2024 - CPL Nº. 141/2024**, destinado ao **REGISTRO DE PREÇOS DE INSUMOS ANTISSÉPTICOS E SANEANTE PARA ATENDER A REDE MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA.** O limite para o recebimento da proposta no site **www.bnc.org.br será até às 09:00 do dia 20/01/2025 e a abertura da Fase de Lances será dia 20/01/2025 às 09:30.** Informações pelos sites: **www.bnc.org.br**, **https://bit.ly/3N3cfdk (Licitações II)** e **https://bit.ly/3x2RHwz (PNCP)**, pelo fone (15) 3238-2149 ou e-mail **duvidaspregao@sorocaba.sp.gov.br**. Sorocaba, 02 de janeiro de 2025. **Juliana Roberta Cequinne – Pregoeira.**

PUBLICAÇÃO DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 004/2024

A Prefeitura de Sorocaba o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 004/2024 - CPL Nº. 017/2024**, destinado ao **REGISTRO DE PREÇOS DE MONITORES DE SINAIS VITAIS, OXÍMETROS DE PULSO DIGITAL PORTÁTIL E ASPIRADOR CIRÚRGICO COM BASE MÓVEL.** O limite para o recebimento da proposta no site **www.bnc.org.br será até às 09:00 do dia 20/01/2025 e a abertura da Fase de Lances será dia 20/01/2025 às 09:30.** Informações pelos sites: **www.bnc.org.br**, **https://bit.ly/3N3cfdk (Licitações II)** e **https://bit.ly/3x2RHwz (PNCP)**, pelo fone (15) 3238-2315 ou e-mail **duvidaspregao@sorocaba.sp.gov.br**. Sorocaba, 02 de Janeiro de 2025. **Valéria Cristina Prestes de Almeida – Pregoeira.**

ERRATA - PUBLICAÇÃO DE ABERTURA – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 057/2024

A Prefeitura de Sorocaba informa aos interessados no **PREGÃO ELETRÔNICO nº. 057/2024 – CPL nº. 175/2024**, destinado ao **REGISTRO DE PREÇOS DE INSUMOS ANTISSÉPTICOS E SANEANTE PARA ATENDER A REDE MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA**, que **ONDE SE LEU:** PREGÃO ELETRONICO Nº 050/2024 – CPL 141/2024, **LEIA-SE:** PREGÃO ELETRONICO Nº 057/2024 – CPL 175/2024. Informações pelos sites **www.bnc.org.br**, **https://bit.ly/3N3cfdk (Licitações II)** e **https://bit.ly/3x2RHwz (PNCP)**, pelo fone (15) 3238-2149 ou e-mail: **duvidaspregao@sorocaba.sp.gov.br**. Sorocaba, 03 de Janeiro de 2024. **Juliana Roberta Cequinne – Pregoeira.**

**GUARIGLIA** LEILOEIRO OFICIAL

**LEILÃO QUINTA-FEIRA - 09/01/2025 - 09h00 - APROXIMADAMENTE 250 VEÍCULOS**
**PRESENCIAL E ONLINE** — **VEÍCULOS DE BANCOS E FINANCEIRAS**
**VISITAÇÃO: 08/01/2025, das 12 às 17h e 09/01/2025, das 07 às 09h | Rod. Pres. Dutra, Km 128 - Sentido RJ-SP - CAÇAPAVA/SP**

•**MODELOS:** DAF/XF FTT 530 2022/2022 - 02 RANDON/SEMI REBOQUE CA 3E 2021/2022 - 02 LIBRELATO/SEMI REBOQUE DLCBQRI2 2E 2021/2022 - MERCEDES-BENZ/GLC 250 4MATIC CO 2017/2017 - JEEP/COMPASS SPORT TF 2021/2022 - HONDA/CIVIC TOURING CVT 2016/2017 - TOYOTA/COROLLA GLI UPPER 2017/2018 - CHEVROLET/TRACKER T 2021/2021 - NISSAN/FRONTIER LEATX4 2018/2018 - NISSAN/KICKS ACTIVE CVT 2023/2023 - CHERY/ARRIZO 5 RX 2018/2019 - DODGE/RAM 2500 LARAMIE 2011/2012 - MITSUBISHI/L200 TRITON GLX D 2015/2016 - VOLKSWAGEN/FOX CONNECT SB 2017/2018 - CHEVROLET/ONIX PLUS JOY BLACK 2021/2021 - VOLKSWAGEN/GOL 1.6L MB5 2021/2021 - FIAT/STRADA HD WK CC E 2017/2018 - HARLEY-DAVIDSON/FX FB 2019/2020 - HONDA/XRE 300 SAHARA RAL 2024/2024 - HONDA/CG 160 TITAN 2024/2024 - YAMAHA/NMAX 160 SE 2024/2024 - HONDA/CB 300F TWISTER ABS 2024/2024 - YAMAHA/XTZ 250 LANDER 2024/2024 - SHINERAY/SHI 175 2024/2025 - FIAT/ARGO DRIVE 1.0 2020/2020 - VOLKSWAGEN/SAVEIRO RB MBVS 2017/2018 - FIAT/STRADA ENDURANCE CS 2020/2021 - RENAULT/KWID INTENS 2 2023/2024. | **LOTES DE MÓDULOS FOTOVOLTAICOS / MATERIAIS / EQUIPAMENTOS.**

**CONSULTE RELAÇÃO COMPLETA DE VEÍCULOS NO SITE. CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO CONSTARÃO NO CATÁLOGO PRÓPRIO. VISITE NOSSO SITE: www.GUARIGLIALEILOES.com.br**
**ANTONIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415** /GUARIGLIALEILOES **Informações: (12) 3654-1000**
SERVIÇOS FINANCEIROS bradesco Santander BANCO PAN omni STELLANTIS Safra Sicredi SESI SENAI ITAPEVA

# mercado

BANCOS

## App do Itaú fica fora do ar em dia de pagamento

Em nota, o Itaú Unibanco informou que identificou problemas no processamento de algumas transações na manhã desta sexta (3), mas afirmou que foram totalmente normalizadas.

## DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA

**AVISO DE LICITAÇÃO – PE Nº 134/2024**

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde – DRS X - Piracicaba, a licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico nº 134/2024**, nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01/04/2021 referente ao **Processo nº 24.00203601/2024-71**, cujo objeto é a **Aquisição de Medicamentos sem Marca Especifica para Atendimento de Pacientes em cumprimento a determinação Judicial.** A data de abertura do certame será no dia **23/01/2025** a partir das 08:30horas, através do sistema Compras.Gov, sitio eletrônico www.compras.sp.gov.br.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE DIRCE REIS

**EXTRATO DE RESCISÃO UNILATERAL** CONTRATANTE: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIRCE REIS-SP CONTRATADA: SCMM SERVIÇOS DE CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL LTDA ASSINATURA DA RESCISÃO: 02 de janeiro de 2025. OBJETO: Contratação de prestação de serviços especializados em gestão pública para orientação técnica aos agentes públicos acerca de procedimentos no âmbito da administração pública" Decide Rescindir unilateralmente o Contrato nº 09/2021 com fundamento no art. 79, II da Lei 8.666/93 e alterações. Prefeitura do Município de Dirce Reis, em 02 de janeiro de 2025. Marcelo José Bernardo - Prefeito Municipal

**EXTRATO – TERMO DE RESCISÃO AMIGÁVEL** Contratante: Prefeitura Municipal de Dirce Reis Contratada: Henri Dias e Fernando Tucal Sociedade de Advogados. Contratação de empresa para prestação de serviços consultoria e assessoria jurídica, junto a todos os setores da administração, inclusive e notadamente a procuradoria jurídica do município de Dirce Reis. Convite nº 04/2021 – Processo nº 32/2021 – Assinatura: 02/01/2025 – Marcelo José Bernardo – Prefeito Municipal

**Lance Maior** Leilões Online

**IMPERDÍVEL LEILÃO DE VEÍCULOS EXTRAJUDICIAL ONLINE** **LEILÃO DIA 08 ÀS 13H** **LEILÃO DIA 09 ÀS 13H** Informações: (11) 2366-9273

**Gerson A. Céglio - JUCESP: 822, Leiloeiro Oficial,** por intermédio da plataforma **Lance Maior Leilões**, torna público, os Leilões de venda e arrematação dos veículos, conforme relação a seguir - **Chassis:**

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 9C2PC4820RR0016; | LYVUZ10CCLB4231; | SALLSAAG6DA8023; | WBAFE610X7LZ729; | 93Y4SRZHXLJ241; | 93YRBB002LJ0835; |
| WDC0G1FW4LF7455; | WDBSK5JW7BF1653; | 8AJFZ29G6B81325; | 9BFZB55S9L87781; | KMHSH81GDBU6709; | 3D4PG5FD5AT1201; |
| 98M50AA08N40110; | 93XHTGK1WPCN047; | WBAWX3105F0B687; | 9BWKL45U1PP0690; | 3D4PDCF9CT2489; | |
| WDDHF7HW2AA1156; | 3GNAX9EX9KS5090; | SALLSAAE4AA2551; | LJ12EKR24L47041; | 9BWMF07X7EP0165; | KMHFC41DBAA4751; |
| 3FMTK4SX2PMA615; | WAUGFCF41JA0264; | 98DRC21BXMA0068; | 9BWKL45U3PP0449; | 9BFZB55HXD88163; | 8AWPB05Z3AA0292; |
| WDCDA2EW0HA8545; | KMHFH41HBFA3755; | 93YHSR3H5KJ6627; | 9BD378366B50015; | WBAFB310X3LP114; | 935FCN6AWBB5674; |
| YV1XZBBCFM25627; | 9BGEP76B0PB1115; | KNAMH617BE65826; | 9BGJE7520HB1421; | 3N1BC1CD3DK1909; | 93YSSRD04GJ3203 |
| 93XATGK1WRCP079; | WV1DB42H9HA0407; | WMWXS5108F2B033; | WDCBB86E67A2488; | | |

**VISITAÇÃO DOS LOTES:** 3ª feira (07/01) das 9h às 17h - 4ª feira (08/01) das 9h às 12h - **Local:** Rua Doutor Ferreira Lopes, 148 Sabara, São Paulo/SP - **Informações:** E-mail: **contato@lancemaiorleiloes.com.br** - Tel: **(11) 2366-9273 / 2366-9275 / 5665-8738 CONDIÇÕES:** Os bens serão vendidos no estado em que se encontram e sem garantia. Débitos de IPVA, multas de trânsito ou de averbação que porventura recaiam sobre o bem, ficarão a cargo do arrematante, correndo também por sua conta e risco a retirada dos bens. No ato da arrematação o arrematante obriga-se a acatar, de forma definitiva e irrecorrível, as normas e demais condições de aquisição informadas e aceitas no processo do seu cadastramento. **ACESSE NOSSO PORTAL www.lancemaiorleiloes.com.br. FAÇA O SEU CADASTRO E DÊ SEU LANCE**

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online

itaú zuk

***DORA PLAT***, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ***ITAÚ UNIBANCO S/A***, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10167250209, com força de escritura pública, firmado em 22/09/2021, no qual figura como Fiduciante ***SHIRLEY DE OLIVEIRA***, brasileira, solteira, maior, representante comercial, portadora do RG nº 283051516-SSP/SP, inscrita no CPF nº 340.531.388-09, residente e domiciliada em São Bernardo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 14/01/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 483.720,00 (quatrocentos e oitenta e três mil, setecentos e vinte reais)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **O prédio de nº 3**, da Passagem Particular que tem acesso pelo nº 321, da Rua Brasilina Fonseca, e seu respectivo terreno, constituído de parte da quadra 4, no bairro do Cupecê, Vila Campestre, no 42º Subdistrito -Jabaquara, antes 29º Subdistrito Santo Amaro, distante 30,00m do alinhamento da Rua Brasilina Fonseca, medindo 6,00m de frente, igual metragem na linha dos fundos, por 20,00m da frente aos fundos, de ambos os lados , encerrando a área de 120,00m2, confrontando à direita, de quem do imóvel olha para a Passagem, com o prédio nº 4, à esquerda com o prédio nº 2, e nos fundos com o prédio nº 2, que tem acesso pelo nº 339, da Rua Brasilina Fonseca. Inscrito no Cadastro de Contribuintes da Prefeitura Municipal sob nº 091.183.0028-6. Conforme consta na **Av.3** o prédio foi reformado passando a ter 144,30m² de área construída. Conforme consta na **Av.6** o prédio nº 3 da Passagem Particular com entrada pelo nº 321 da Rua Brasilina da Fonseca, tem atualmente o nº 40 da referida passagem, a qual passou a denominar-se Travessa Lazurita. **Imóvel objeto da matrícula nº 78.765 do 8º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação**: Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **28/01/2025**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 241.860,00 (duzentos e quarenta e um mil e oitocentos e sessenta reais)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro www.portalzuk.com.br em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.portalzuk.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/17, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício do direito de preferência, antes da arrematação do respectivo imóvel, que pode ocorrer durante a realização do 1º /ou 2º leilão, com firma reconhecida, juntamente com documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a critério do **VENDEDOR**, o segundo maior lance será considerado o vencedor, condicionado ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante. Caso haja arrematante quer em primeiro ou segundo leilão a escritura de venda e compra será lavrada nos termos da Cláusula 3.10. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

**MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br**

HOSPITAL DAS CLÍNICAS LUZIA DE PINHO MELO

OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM

Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo

**SELEÇAO PÚBLICA DE CANDIDATOS PARA O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA - ANO ADICIONAL R4 - 2025**

**O Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo divulga os requisitos para a Seleção de Candidatos ao Curso de Aprimoramento em Traumatologia Ortopédica (ano adicional) – com duração de 12 meses. nas dependências do HCLPM.**

**Local de divulgação do Edital** - https://abrir.link/HInMy

**1 – NÚMERO DE VAGAS:** DUAS (2) VAGAS.

**2 – CARACTERÍSTICAS DO PRM:**

Duração de 12 meses, com início em 01/03/2025 e conclusão em 28/02/2026.

Atendimento Ambulatorial em TRAUMATOLOGIA Ortopédica, sob supervisão dos médicos titulados e preceptores responsáveis pelo PRM e participação dos demais RESIDENTES do PRM de Ortopedia e Traumatologia do HCLPM (R1 a R3).

Centro Cirúrgico: realização de cirurgias de TRAUMA ORTOPÉDICO, sob supervisão dos médicos titulados e preceptores responsáveis pelo PRM e participação dos demais RESIDENTES do PRM de Ortopedia e Traumatologia do HCLPM (R1 a R3).

Atividades de Enfermaria - Clínica Cirúrgica, sob supervisão dos médicos titulados e preceptores responsáveis pelo PRM e participação dos demais RESIDENTES do PRM de Ortopedia e Traumatologia do HCLPM (R1 a R3).

Aulas teóricas, discussões de casos, sob supervisão dos médicos titulados e preceptores responsáveis pelo PRM e participação dos demais RESIDENTES do PRM de Ortopedia e Traumatologia do HCLPM (R1 a R3).

- Apresentação de trabalho de conclusão desenvolvido durante o Programa de Residência Médica (PRM) em Ortopedia e Traumatologia - Ano Adicional - R4

**3 - CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO:**

Poderão inscrever-se nesta Seleção Pública, candidatos médicos especialistas em Ortopedia e Traumatologia, com devido RQE registrado nos Conselhos Regionais de Medicina - CRM e/ou Conselho Federal de Medicina- CFM;

Médicos Residentes que estejam finalizando o 3º ano de treinamento em Programas de Residência Médica em ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA, autorizados pelo MEC, com a devida comprovação da Instituição na qual realiza o PRM em Ortopedia e Traumatologia, com Carta do Chefe de Serviço e documento comprobatório da COREME da Instituição em que encontra-se finalizando o treinamento em terceiro ano de Residência (R3), com previsão de término em 28/02/2025.

**4-PERÍODO DE INSCRIÇÕES:**

Período das Inscrições: 20/01/2025 às 00:00hs (meia-noite) a 24/01/2025 às 12:00hs (meio-dia) através do site https://abrir.link/HInMy. Preencher o requerimento de seleção e anexar também a documentação exigida no item 5 e enviar para o e-mail coreme@hclpm.spdm.org.br

**5- DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO (cópias sem autenticação):** Preencher o requerimento de inscrição através do site https://abrir.link/HInMy. **E Anexar:**

**- Cópia do RG e CPF ou RG com CPF**

**- Cópia do CRM-SP**

**- Cópia do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia- TEOT, ou Cópia do RQE emitido pelo CRM, ou Declaração do Serviço de Residência Médica atualizada e assinada pelo Presidente da COREME e Chefe de Serviço de Ortopedia da Instituição.**

**- Curriculum Lattes atualizado.**

**Não será cobrada taxa de inscrição –Taxa de Inscrição Isenta**

**6- FORMATO DO PROCESSO DE SELEÇÃO:**

**PRIMEIRA FASE**: PROVA OBJETIVA CARÁTER CLASSIFICATÓRIO.

Prova com 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha sobre o conteúdo programático (vide item 8 abaixo) - DURAÇÃO DE ATÉ DUAS HORAS (120 minutos).

**SEGUNDA FASE**: ANÁLISE CURRICULAR

A nota final, para estabelecer a classificação final será determinada pela seguinte equação:

(9 x prova objetiva) + (1 x avaliação curricular) / 10. Portanto 90% do valor da nota final se dará pela nota da prova objetiva e 10% do valor da nota final se dará pela análise curricular. Da maior nota até a menor nota em que a maior nota se classificará em primeiro lugar e assim sucessivamente. Caso haja empate, o desempate se dará ao observar os seguintes critérios de desempate:

Nota da primeira fase: (maior nota classifica-se primeiro)

Nota da segunda fase;(maior nota classifica-se primeiro).

Em caso de empate nas notas da primeira e segunda fase, o candidato nascido há mais tempo ("mais velho") classifica-se primeiro.

**Nota mínima para aprovação maior ou igual a 50% do valor TOTAL da nota; candidato com nota inferior a 50% será automaticamente desclassificado do processo seletivo.**

**7 - LOCAL E DATA:** Dia 30 de Janeiro de 2025, às 11:00hs (onze horas da manhã). Local: Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Rua: Manoel de Oliveira sem Número Mogi das Cruzes/SP, Anfiteatro da Ortopedia.

**8- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA OBJETIVA DO PROCESSO SELETIVO:**

1.BARROS FILHO,T.E.P.; LECH.O. Exame físico em ortopedia.3 ed.São Paulo:Sarvier,2017.

2.AZAR,F.M. BEATY,J.H.Campbell's operative orthopedics. 14.ed.Philadelphia:Elsevier,2021.

3.HERRING,J.A. Tachdjian's pediatric orthopedics.6 ed.Philadelphia:Elsevier,2022.

4.LEITE,N.M.;FALOPPA,F.Propedeutica Ortopédica e Traumatológica.1 ed.Porto Alegre: Artmed,2013.

5.WEINSTEIN,S.L.;FLYNN,J.M.Lovell and Winter's pediatric orthopedics.8ed. Philadelphia:Lippincott Williams &Wikins,2021.

6.MOTTA FILHO,G.R.;BARROS FILHO,T.E.P.Ortopedia e Traumatologia.1.ed. Rio de Janeiro:Elsevier,2018.

7.NETTER,F.H.Atlas de Anatomia Humana.7ed.Rio de Janeiro:Elsevier,2019.

8.TORNETA III, RICCI,W.M.;OSTRUM,R.F.;MCQUEEN,M.M.;MCKEE,M.D.;-COURT-BROWN,C.M.Rockwood and Green's Fractures in adults.9.ed.Philadelphia:Wolters Kluwer,2020.

9.WATERS,P.M.SKAGGS,D.L.;FLYNN,J.M. Rockwood and Wilkins'Fractures in Children.9.ed.Philadelphia:Wolters Kluwer,2020.

**9 - DIVULGAÇÃO DO RESULTADO:** O resultado da seleção será divulgado no dia 01/02/2025 no site https://abrir.link/HInMy

**10 - DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS AO PROCESSO DE SELEÇÃO:**

Art. 32. A decisão sobre o recurso, especialmente a que indeferir, exige objetiva e fundamentada sustentação, devendo estar amparadas em teoria, corrente doutrinária, autor e/ou prática, vedada alegação vaga, obscura, lacônica ou imprecisa.

**11 - PERÍODO PARA RECURSOS**

Deverão ser formalizados entre zero hora (00:00hs) de 04 (quatro) de fevereiro de 2025 ao meio-dia (12:00hs) de 07 (sete) de fevereiro de 2025, através de e-mail endereçado e com confirmação de recebimento para coreme@hclpm.spdm.org.br.

**12 - CLASSIFICAÇÃO FINAL:** DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025

**13 – MATRÍCULA**

Primeira fase de matrículas (para preenchimento das duas vagas disponíveis) entre 11(onze) e 14(quatorze) de fevereiro de 2025 das 8:00hs às 15:00hs PRESENCIALMENTE na COREME do HCLPM.

O NÃO COMPARECIMENTO NO PRAZO ESTIPULADO PERMITE A CONVOCAÇÃO DO PRÓXIMO CANDIDATO EM ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO, A FIM DE PREENCHIMENTO DA VAGA REMANESCENTE; de igual modo a vaga poderá ser oferecida ao próximo candidato se o candidato em melhor posição documentar através do e-mail coreme@hclpm.spdm.org.br desistência ou desinteresse pela vaga por ele conquistada.

Segunda fase de matrículas (para preenchimento de vagas remanescentes e exclusão dos candidatos que não tiverem comparecido para efetivação da primeira fase de matrículas entre os dias 17 (dezessete) e 18 (dezoito) de fevereiro de 2025 das 08:00hs às 15:00hs PRESENCIALMENTE na COREME do HCLPM.

LEILÃO DE TERRENO - SÃO ROQUE/SP
Online

bradesco zuk

Leilão de Alienação Fiduciária – Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infraditadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Roque/SP. Pavão.** Estrada dos Venâncios, s/nº. **Terreno** (Lote 2, Gleba A). Áreas totais: ter.: 3.000,00m². Matr. 5.052 do RI local. **Obs.:** Caberá ao arrematante, providenciar às suas expensas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como: Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. Ocupado. (AF). **1º Leilão**: 15/01/2025, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 567.078,71. 2º Leilão**: 17/01/2025, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 233.924,50** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela internet, através do site www.portalzuk.com.br. Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para o caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

**Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br**

bradesco

**LEILÃO SOMENTE ONLINE 20 IMÓVEIS**
**FECHAMENTO: 09/01/2025 a partir das 13h30**

**LOCALIDADES:** CE GO MG RJ RS SP

✔ À VISTA COM 10% DE DESCONTO ✔ PARCELAMENTO EM 12 MENSAIS IGUAIS OU EM ATÉ 48 PARCELAS*

**LOTE 16 - VOTORANTIM/SP - CASA**
Rua Astrobal Nascimento, 67
**BAIRRO CHAVE**
**Área Terreno: 147,43m²**
**Área Construída estimada: 127,79m²**
**Lance Mínimo: R$ 100.000,00**

**LOTE 20 - SÃO PAULO/SP - CASA**
Rua Padre Feliciano Domingues, 228
**JARDIM MARILIZA**
**Área Terreno: 126,38m²**
**Área Construída: 133,90m²**
**Lance Mínimo: R$ 460.000,00**

**LOTE 19 - SÃO PAULO/SP - APARTAMENTO nº 81 c/ 01 VAGA DE GARAGEM nº 60 (G-1 - 1º SUBSOLO)**
Rua Coronel Camisão, 363 - Ed. Costa Serena (8º andar) - **VILA GOMES**
**Área Privativa Apartamento: 60,3700m²**
**Área Privativa Vaga: 27,9500m²**
**Lance Mínimo: R$ 177.000,00**

Lances "on-line", "condições de venda e pagamento de cada lote e fotos consulte site do leiloeiro. Mais informações: **https://VITRINEBRADESCO.com.br/**

**(11) 3117.1001 | sac@freitasleiloeiro.com.br**
Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial - JUCESP 316
**www.freitasleiloeiro.com.br**

BIASI

**LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**

itaú

**1º Leilão: dia 13/01/2025 às 14h30** **2º Leilão: dia 23/01/2025 às 14h30**

**Eduardo Consentino**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº [illegible], firmado em [illegible], no qual figura como Fiduciante **SANDRA CRISTINA GOMES DE CARVALHO**, [illegible], levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 13 de janeiro de 2025, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.143.071,21 (Um milhão, cento e quarenta e três mil, setenta e um reais e vinte e um centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído por **LOTE DE TERRENO sob nº 15 (quinze) da quadra nº 33 (trinta e três), do loteamento denominado JARDIM DAS NAÇÕES (atual PARCELAMENTO JARDIM DAS NAÇÕES – BAIRRO PARATI), em Campo Grande/MS, medindo 10,00 metros de frente por 20,00 metros da frente aos fundos, e área total de 200,00 metros quadrados.** [illegible] **Matrícula nº 61.578 da 2ª Circunscrição do Registro de Imóveis de Campo Grande/MS.** Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 23 de janeiro de 2025, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.097.748,30** [illegible]. [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

**Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br**

BIASI

**LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**

itaú

**1º Leilão: dia 13/01/2025 às 14h30** **2º Leilão: dia 23/01/2025 às 14h30**

**Eduardo Consentino**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº [illegible], firmado em 05/10/2022, no qual figura como Fiduciante **PHELIPE MORAES TRINDADE**, [illegible], residente e domiciliado em Manaus/AM, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 13 de janeiro de 2025, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 141.654,78 (Cento e quarenta e um mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais e setenta e oito centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído por **FRAÇÃO IDEAL DE 0,002778% que corresponde ao APARTAMENTO nº 303, do BLOCO 14, do empreendimento denominado CONDOMÍNIO 01 – VILLA JARDIM TORQUATO – CONDOMÍNIO JASMIM, situado na avenida Torquato Tapajós, nº 11.675, Cond. Jasmin, Tarumã-Açu, segundo distrito imobiliário de Manaus**, [illegible] **Matrícula nº 20.851 do 2º Ofício de Registro de Imóveis de Manaus/AM.** Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 23 de janeiro de 2025, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 111.420,00 (Cento e onze mil e quatrocentos e vinte reais)**. [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

**Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br**

BIASI

**LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**

itaú

**1º Leilão: dia 15/01/2025 às 14h** **2º Leilão: dia 27/01/2025 às 14h**

**Eduardo Consentino**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº [illegible], firmado em 10/05/2021, no qual figuram como Fiduciantes **MAKON PRESTES** e sua esposa **SUZANA TEIXEIRA DA CRUZ PRESTES**, brasileiros, maiores e capazes, [illegible], residentes e domiciliados em Almirante Tamandaré/PR, [illegible], levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 15 de janeiro de 2025, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 241.731,90 (Duzentos e quarenta e um mil, setecentos e trinta e um reais e noventa centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído pelo **APARTAMENTO Nº 1.243, localizado no 4º pavimento, do Bloco nº 12, do "CONDOMÍNIO RESIDENCIAL RIVERSIDE", situado na Travessa Schultz, nº 288, em Cachoeira, deste Município e Foro regional de Almirante Tamandaré, Comarca da Região Metropolitana de Curitiba/PR**, [illegible] **Matrícula nº 29.867 do Registro de Imóveis de Almirante Tamandaré/PR.** Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 27 de janeiro de 2025, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 237.029,17** [illegible]. [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

**Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br**

AMÉRICA EM 1º LUGAR

# Protecionismo de Trump prejudicará crescimento global, dizem economistas

LONDRES, WASHINGTON E FRANKFURT | FINANCIAL TIMES

A visão de Donald Trump de remodelar a maior economia do mundo por meio de políticas protecionistas que colocam "a América em primeiro lugar" prejudicará o crescimento, de acordo com pesquisa do Financial Times com economistas, contrastando com o otimismo dos investidores em relação aos planos do presidente eleito dos Estados Unidos.

Pesquisas com mais de 220 economistas dos EUA, do Reino Unido e da zona do euro sobre o impacto econômico do retorno de Trump à Casa Branca mostraram que a maioria acredita que sua mudança protecionista ofuscará os benefícios de outros elementos do que o presidente eleito chamou de "Maganomics" [fusão do slogan Maga, "Make America Great Again", com "economics"].

Muitos economistas nos EUA, que foram entrevistados conjuntamente pelo FT e pela Booth School of Business da Universidade de Chicago, também acreditam que um novo mandato de Trump estimulará a inflação e levará a mais cautela do Federal Reserve em cortar as taxas de juros.

"As políticas de Trump podem trazer algum crescimento a curto prazo, mas isso será à custa de uma desaceleração global que depois voltará a prejudicar os EUA", disse Sebnem Kalemli-Ozcan, professora da Universidade Brown.

"Suas políticas também são inflacionárias, tanto nos EUA quanto no resto do mundo, portanto, estaremos nos movendo para um mundo estagflacionário."


FRAZÃO leilões — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — itaú

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, leiloeira oficial, ... ITAÚ UNIBANCO S/A ... [illegible]

FRAZÃO leilões — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — itaú

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, leiloeira oficial, ... ITAÚ UNIBANCO S/A ... [illegible]

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — itaú

1º Leilão: dia 15/01/2025 às 14h 2º Leilão: dia 27/01/2025 às 14h

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício) ... ITAÚ UNIBANCO S/A ... [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — itaú

1º Leilão: dia 15/01/2025 às 14h 2º Leilão: dia 27/01/2025 às 14h

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício) ... [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — itaú

1º Leilão: dia 13/01/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 23/01/2025 às 14h30

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício) ... [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

bradesco — LEILÃO SOMENTE ONLINE 16 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 20/01/2025 a partir das 13h30

LOCALIDADES: BA GO MT RJ RO RS SC SP

✓ À VISTA COM 10% DE DESCONTO ✓ PARCELAMENTO EM 12 MENSAIS IGUAIS OU EM ATÉ 48 PARCELAS*

**LOTE 14 - SERTÃOZINHO/SP - CASA nº 51**
Loteamento Alto do Ginásio - Av. José Siena, 1.123
Condomínio Residencial Villa Nova Di Gaia (Bl. B).
**JARDIM ELDORADO**
**Área Privativa Construída: 83,3510m²**
**Lance Mínimo: R$ 153.000,00**

**LOTE 15 - SÃO JOÃO DA BOA VISTA/SP - CASA**
Rua Camila Monise Ferreira Barbosa Iamamoto (antiga Rua Um), 177 - (Lt. 03 da qd. A)
**JARDIM BELVEDERE**
**Área Terreno: 344,02m²**
**Área Construída: 100,00m²**
**Lance Mínimo: R$ 135.000,00**

**LOTE 16 - SÃO PAULO/SP - CASA**
Rua Piaingunha (antiga Rua Dois), 126
(Parte do lt. 01 da qd. G), esquina c/ Rua Três.
**JARDIM CLAUDIA**
**Área Terreno: 268,40m²**
**Área Construída: 136,00m²**
**Lance Mínimo: R$ 336.000,00**

Lances "on-line", *condições de venda e pagamento de cada lote e fotos consulte site do leiloeiro. Mais informações: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001 | sac@freitasleiloeiro.com.br
Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial - JUCESP 316
www.freitasleiloeiro.com.br


## Fundação Educacional de Votuporanga

CNPJ (MF) nº 45.164.654/0001-99

**AVISO DE LICITAÇÃO**
**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA**
**EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO FEV Nº 036/2024**
**(REPETIÇÃO) – PROCESSO FEV Nº 046/2024**

**OBJETO:** A presente licitação tem por objeto a escolha da proposta mais vantajosa para **contratação de seguro de vida em grupo para os colaboradores (docentes e administrativos) do Ensino Básico da FEV**, por um período de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por até 05 (cinco) anos, na forma do artigo 106 da Lei Federal nº 14.133/2021, conforme especificações constantes no Edital de Pregão FEV nº 036/2024 – (Repetição) e seus Anexos. **MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO UNITÁRIO por item. DATA DA REALIZAÇÃO: 21 de janeiro de 2025. INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 06 de janeiro de 2025. FIM RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS/ABERTURA SESSÃO: 21 de janeiro de 2025 às 08h00 (oito horas). INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 21 de janeiro de 2025 às 08h15 (oito horas e quinze minutos). DOCUMENTAÇÃO:** Os documentos correspondentes às propostas comerciais das empresas interessadas em participar, deverão ser encaminhados para o sistema eletrônico disponível na plataforma: www.bll.org.br, conforme especificado no edital. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO:** O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados na Fundação Educacional de Votuporanga – Setor de Compras/Licitação, localizada na Rua Pernambuco nº 4.196, Centro, em Votuporanga/SP, nos dias úteis no horário das 8:00 às 11:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas, ou, ainda, pelo site www.unifev.edu.br (link: Institucional/Licitações) e www.bll.org.br.

Votuporanga/SP, 03 de janeiro de 2025.

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA**
**Celso Penha Vasconcelos**
**Diretor Presidente**


BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — itaú

1º Leilão: dia 15/01/2025 às 14h 2º Leilão: dia 27/01/2025 às 14h

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário ITAÚ UNIBANCO S/A ... [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — itaú

1º Leilão: dia 13/01/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 23/01/2025 às 14h30

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício) ... [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online
itaú zuk

*DORA PLAT*, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário *ITAÚ UNIBANCO S/A*, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10161008603, firmado em 12/07/2021, no qual figura como Fiduciante *ANDRE BRAUNE*, brasileiro, divorciado, supervisor information technology op, portador do RG nº 28.791.093-3-SSP/SP, inscrito no CPF nº 277.990.158-61, residente e domiciliado em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 03/02/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 511.742,06 (Quinhentos e onze mil, setecentos e quarenta e dois reais e seis centavos)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **O apartamento nº 94**, localizado no 9º andar do Edifício Parc Saint Michel – Bloco "D", situado na Avenida Mascote, nº 830, no 42º Subdistrito - Jabaquara, contendo área útil de 73,68m2 e a área comum de 61,17m2, perfazendo uma área real construída de 134,85m2, correspondendo-lhe na totalidade do terreno condominial uma fração ideal de 0,4808%, cabendo a este apartamento, uma vaga indeterminada para guarda de um carro de passeio de tamanho pequeno, com auxílio de manobrista, na garagem coletiva localizada nos subsolos do citado edifício e do Edifício Parc Saint Bernard, sendo que, estes edifícios e mais os Edifícios Para Saint Denis e Parc Saint Vincent acham-se construídos em terreno perfeitamente descrito e caracterizado na matrícula nº 69.831, deste Cartório. **Imóvel objeto da matrícula nº 93.318 do 8º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação**: Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **17/02/2025**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 463.301,93 (quatrocentos e sessenta e três mil, trezentos e um reais e noventa e três centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro www.portalzuk.com.br em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.portalzuk.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/17, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício do direito de preferência, antes da arrematação do respectivo imóvel, que pode ocorrer durante a realização do 1º/ou 2º leilão, com firma reconhecida, juntamente com documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a critério do **VENDEDOR**, o segundo maior lance será considerado o vencedor, condicionado ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante. Caso haja arrematante quer em primeiro ou segundo leilão a escritura de venda e compra será lavrada nos termos da Cláusula 3.10. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

# Aliado de Donald Trump é reeleito presidente da Câmara dos EUA

**Em pleito tenso, Mike Johnson precisou de ajuda para virar votos após dissidências no Partido Republicano; escolha aponta reforço nas fronteiras como prioridade**

Julia Chaib

WASHINGTON Apoiado por Donald Trump, o republicano Mike Johnson foi reeleito presidente da Câmara dos Estados Unidos, nesta sexta-feira (3), após enfrentar resistências em seu partido e quase perder a primeira votação na Casa. Ele foi declarado vencedor somente depois que o presidente eleito ligou e convenceu os correligionários a mudarem de ideia para apoiarem seu aliado.

No discurso após a vitória, Johnson afirmou que vai trabalhar para aprovar a agenda prometida por Trump na campanha. O deputado apontou a defesa das fronteiras como sua prioridade número um à frente da Casa.

"Em coordenação com o presidente Trump, este Congresso dará aos nossos agentes de fronteira e imigração os recursos de que precisam para fazer o seu trabalho," disse. "Vamos deportar imigrantes ilegais perigosos e criminosos e, finalmente, terminar de construir o muro na fronteira."

Johnson ainda disse que atuará para cortar impostos e rever políticas implementadas pelo atual presidente, Joe Biden, que incentivam a energia limpa. Segundo ele, os EUA devem investir em outras frentes, incluindo no setor de combustíveis fósseis.

O discurso ocorreu no mesmo dia em que o 119º Congresso dos EUA tomou posse. Eleito junto com Trump no dia 5 de novembro de 2024, os republicanos têm maioria nas duas Casas.

Na Câmara, são 219 deputados republicanos, só um a mais do que o necessário para a maioria de 218 membros —o partido saiu das eleições com 220 deputados eleitos, mas um deles, Matt Gaetz, renunciou após ser nomeado secretário da Justiça por Trump.

Mike Johnson conquistou 218 dos 434 votos dos deputados após momentos de tensão. Ele teve de virar dois votos de congressistas do próprio partido. Além disso, seis deputados demoraram para votar, o que sinalizou resistência a Johnson.

Esses parlamentares fazem parte de uma ala mais à direita do partido, chamada "Freedom Caucus" (Caucus da Liberdade), e divulgaram uma carta dizendo que o grupo "tem reservas" em relação a Jonhson e só votaram nele devido ao "firme apoio" a Trump.

Caso a Câmara não conseguisse eleger um presidente nesta sexta, a certificação da vitória de Trump —em que o Congresso conta e valida os votos do Colégio Eleitoral— teria de ser adiada. Em 2023, a Casa demorou vários dias para eleger seu líder.

Keith Self, do Texas, e Ralph Norman, da Carolina do Sul, foram os republicanos que votaram contra Johnson. Dez minutos depois, os dois mudaram o voto depois de uma ligação feita por Trump, que pediu apoio ao atual presidente da Casa.

Após o pleito, Norman disse que o presidente eleito perguntou o que seria necessário para o voto pela reeleição de Johnson.

"Eu disse: 'Senhor presidente, nós só queremos que Mike Johnson te apoie para que você possa fazer o seu acordo; para que você consiga tudo o que quer. Ele disse: 'Eu entendo. Mike é o único que pode ser eleito'", disse ao jornal The New York Times.

O único que se manteve contra a reeleição do deputado foi Thomas Massie, de Kentucky. Outros 215 votaram no democrata Hakeem Jeffries. O resultado mostra como a maioria na Casa é apertada, o que pode ser um obstáculo para Johnson conseguir aprovar projetos com facilidade.

Ainda assim, Johnson reforçou as prioridades do presidente eleito. "Eu vou liderar os republicanos da Câmara para reduzir o tamanho e o alcance do governo federal, responsabilizar a burocracia e levar os Estados Unidos a uma trajetória fiscal mais sustentável", afirmou.

Johnson ainda afirmou que criou um grupo para atuar de forma conjunta com Elon Musk e Vivek Ramaswamy no departamento que será responsável por propor cortes de gastos e enxugamento do governo.

Ele minimizou as divergências no partido. "Isso não diz nada. É parte do processo", afirmou.

Nas redes sociais, Trump celebrou a vitória de Johnson. "Mike será um grande presidente da Câmara, e nosso país será o beneficiário," escreveu ele.

Já no Senado, os republicanos têm 52 senadores, contra 45 dos democratas, além de dois independentes que votam com a oposição. O senador Marco Rubio também foi eleito, mas renunciou para assumir como o secretário de Estado de Trump.

Entre senadores, o republicano John Thune será líder da maioria. O presidente do Senado é, segundo a Constituição, o vice-presidente da República, J.D. Vance, que participa de cerimônias simbólicas e só vota em casos de empate. Na prática, quem definirá as pautas da Casa será Thune.

Nesta sexta, coube à vice-presidente Kamala Harris, derrotada por Trump, conduzir o juramento do novo Senado. Ela ficou no mesmo ambiente em que estava Vance, que é senador, mas abrirá mão do cargo para assumir ao lado de Trump na Casa Branca.

Como mostrou a **Folha**, junto com a vitória republicana, o controle do Legislativo por homens brancos mais velhos se aprofundou: considerando o total de 435 deputados na Câmara dos Representantes e 100 membros do Senado, 74% do Congresso americano agora é composto por pessoas brancas.

Houve ligeiro aumento em comparação com a composição das Casas em 2023 e 2024 —eram 383, e agora são 393.

### Novo Congresso é ainda mais velho e mais branco

**O novo Congresso dos Estados Unidos, que tomou posse nesta sexta-feira (3), alguns dias antes da chegada de Donald Trump ao poder, é ainda mais velho e mais branco do que a legislatura que o antecedeu, mostram dados compilados por centros de pesquisa.**

**O grupo demográfico que mais perdeu representação foi o dos hispânicos, que caiu de 61 membros para 45. Os congressistas negros caíram de 64 para 60.**

**Já a idade mediana dos membros da Câmara e do Senado é de 58 anos e 63 anos, respectivamente — era de 57 e 62 na legislatura passada.**

**Na Câmara, 72% dos membros são homens, e 28%, mulheres. No Senado, a relação é de 75% e 25%.**

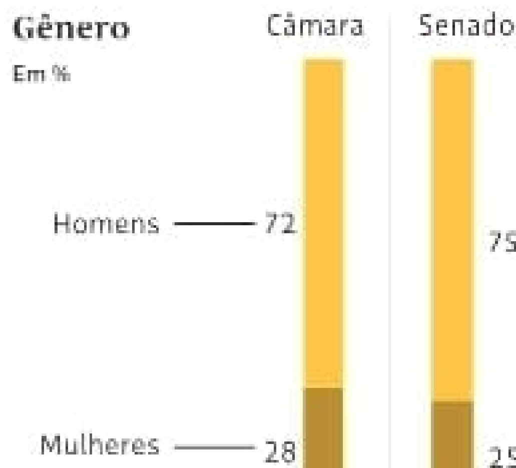
## Como é a cara do novo Congresso americano



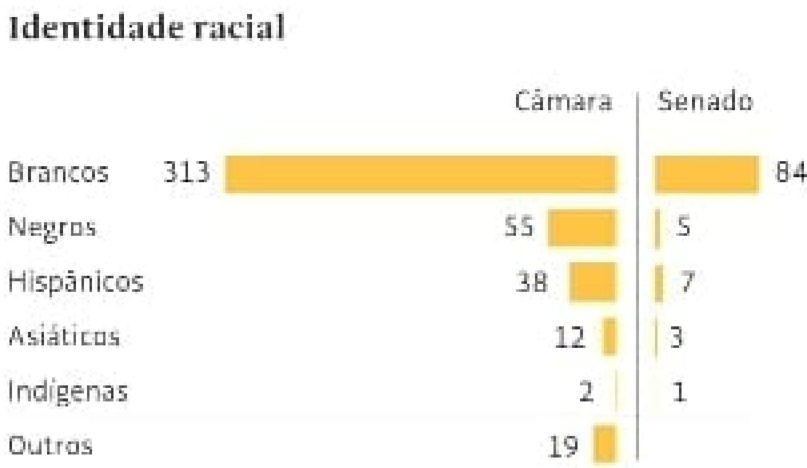

*pertencente a Matt Gaetz, que renunciou

**pertencente a Marco Rubio, que renunciou para ser Secretário de Estado de Trump

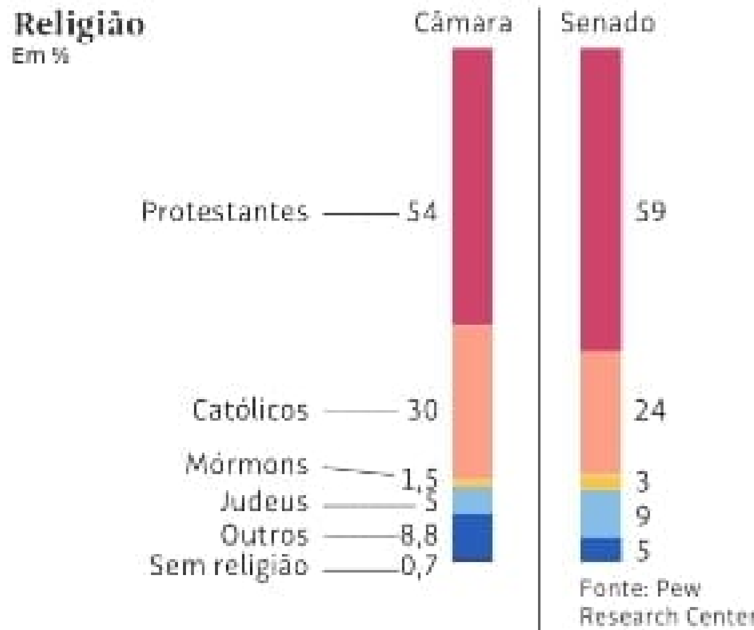
Fonte: Congresso dos EUA



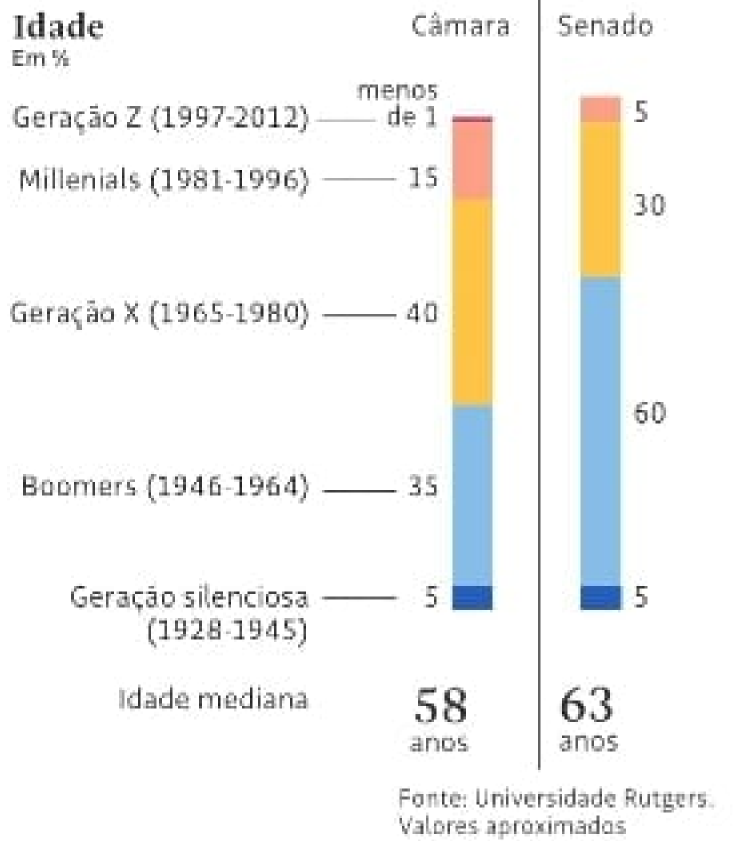

Fonte: Universidade Rutgers. Valores aproximados




Fonte: Universidade Rutgers




Fonte: Pew Research Center




Fonte: Universidade Rutgers. Valores aproximados

# Governo alemão reforça sinais de que despachar imigrantes é prioridade para as eleições

Estímulo financeiro para refugiados sírios voltarem a seu país deve ser estendido; ministra das Relações Exteriores visita Damasco

José Henrique Mariante

BERLIM A Alemanha pretende expandir um programa que dá apoio financeiro para sírios que queiram voltar ao país após 13 anos de guerra civil. A informação foi confirmada por um porta-voz do governo no mesmo dia em que Annalena Baerbock, a ministra das Relações Exteriores, visitava de surpresa Damasco junto com seu homólogo francês, Jean-Noel Barrot.

Os dois políticos, representando a União Europeia, fizeram na sexta (3) o primeiro contato formal do bloco com Ahmed al-Sharaa, líder das forças rebeldes que derrubaram o regime de Bashar al-Assad há menos de um mês.

Em comunicado emitido apenas após seu embarque em um avião militar, por questões de segurança, Baerbock afirmou que a viagem era "um sinal claro aos sírios". "Um recomeço político entre Europa e Síria, entre Alemanha e Síria, é possível."

Já em Damasco, Barrot afirmou esperar por uma Síria "soberana, estável e pacífica" ao chegar à embaixada francesa, fechada desde 2012, segundo relato da agência de notícias Reuters.

A investida diplomática permite também uma leitura mais local no caso da Alemanha. Imigração é um dos tópicos mais quentes da campanha eleitoral em curso. Em 23 de fevereiro, em eleição antecipada devido ao fim da coalizão montada por Olaf Scholz, a população irá às urnas para escolher um novo Parlamento.

Nos primeiros dias após a queda de Assad, parlamentares de diferentes matizes aproveitaram o impulso do noticiário para traçar planos sobre o peso dos refugiados sírios na Alemanha, quase 800 mil se contados também os solicitantes de asilo. Herança de uma decisão histórica de Angela Merkel, que, em 2015, abriu as fronteiras do país em um momento em que a Europa ensaiava fazer o contrário.

Agora, um dirigente da CDU, partido de Merkel e do até aqui favorito para o próximo pleito, Friedrich Merz, foi um dos primeiros a lançar a ideia de pagar € 1.000 para quem quiser voltar imediatamente à Síria.

A verdade é que o governo alemão já tem um programa semelhante em funcionamento. São € 1.000 por adulto que expressa intenção de voltar a seu país de origem, além de mais € 250 para despesas. O Ministério do Interior, responsável pela administração de asilados, declarou nesta sexta que a política precisa ser ampliada, mas que a situação na Síria continua "instável demais".

A ponderação reflete o tom do governo Scholz desde a derrocada de Assad, a de que é preciso esperar por um cenário político e social mais confiável na Síria. Ao mesmo tempo, há a preocupação de que o assunto seja levado pela narrativa da oposição, que pede e promete medidas enérgicas. Alice Weidel, candidata a premiê pela AfD (Alternativa para a Alemanha), a sigla de extrema direita, bradou nos primeiros dias que era "preciso mandar essa gente para casa".

A resposta oficial, naquele momento, foi suspender a análise de novos pedidos de refúgio, em torno de 40 mil no mês passado. Medidas parecidas foram tomadas por diversos países na Europa em dezembro. Do corolário básico dos populistas no continente, em ascensão sobretudo na Alemanha, ações contra a imigração são as que mais têm sido absorvidas e sem muitos pruridos por governos e políticos de centro.

Pesquisas de intenção de voto empurram a guinada. Weidel e a AfD, por exemplo, caminham para fazer a segunda maior bancada do Bundestag em fevereiro.

Em Damasco, Baerbock repetiu as reservas já feitas sobre a classificação terrorista do grupo Organização para a Libertação do Levante (HTS, na sigla em árabe), de Sharaa. "Conhecemos suas origens ideológicas, mas também estamos percebendo o desejo de moderação", afirmou a ministra.

Com Reuters



## Após impasse, polícia desiste de prender presidente da Coreia do Sul

Agentes não conseguiram prender Yoon Suk Yeol na sexta (3) após seis horas de tensão com guarda presidencial; acima, protesto em Seul reúne apoiadores do líder afastado sob acusação de insurreição Soo-hyeon Kim/Reuters

# *O ano do carro elétrico chinês no Brasil*

Empresas apostam em demanda alta e infraestrutura adequada no país

**Igor Patrick**

Jornalista, mestre em Estudos da China pela Universidade de Pequim e em Assuntos Globais pela Universidade Tsinghua

Acompanhando de longe é difícil materializar a tal revolução no setor automobilístico brasileiro trazida pelas montadoras chinesas. Morando como estou há quase três anos em Washington, a noção de sucesso de marcas como a BYD e GWM quase sempre se dá por meio dos anúncios que vejo nas redes sociais ou em um ou outro modelo que vi circulando por capitais daqui.

Qual não foi minha surpresa, então, ao ver não um ou dois, mas dezenas de BYDs Dolphin e GWMs Haval H6 circulando pela pacata Diamantina, minha cidade natal em Minas Gerais?

Com seus 40 e poucos mil habitantes, calçamento de pedra e uma extensão territorial tão diminuta que os dois únicos semáforos da cidade por muitos anos eram ponto de referência, Diamantina mal tem infraestrutura para carros automáticos. Mas neste Natal, em todas as esquinas era possível ver um carro elétrico chinês.

É um sinal inequívoco de que aos poucos, a tecnologia chinesa de eletrificação deixa de ser um bicho de sete cabeças ou produto de ficção científica e começa a se interiorizar. Ainda faltam insumos essenciais para vê-la deslanchar nos níveis da China —onde é possível não apenas carregar rapidamente os veículos em qualquer posto como também substituir baterias inteiras em questão de minutos—, mas este é um bonde que já zarpou.

**É um sinal inequívoco de que aos poucos, a tecnologia chinesa de eletrificação deixa de ser um bicho de sete cabeças ou produto de ficção científica e começa a se interiorizar. O bonde já zarpou**

Curioso que o fenômeno aconteça em arcabouço tributário atrasado, com retorno gradual de impostos a carros híbridos e elétricos neste ano (com taxas de 18% a 25%). É uma política protecionista que talvez faça sentido na Europa, onde montadoras tradicionais como a Volkswagen, Peugeot e Fiat caminham a passos de tartaruga na eletrificação e perdem competitividade, mas que em um Brasil sem concorrência direta e metas climáticas ambiciosas, só tem função arrecadatória.

Mesmo assim, por falta de concorrência, mas também pelo custo-benefício, as montadoras chinesas continuam competitivas e apostam forte por aqui. A GWM, com fábrica em Iracemápolis (interior de SP) planeja começar a fabricação local das suas caminhonetes eletrificadas ainda este ano.

Esse é o plano da BYD em Camaçari (BA), que a despeito do escândalo dos trabalhadores resgatados em condição análoga à escravidão em suas dependências no mês passado, fala em contratar cerca de 10 mil pessoas até agosto, mirando a capacidade de produzir 150 mil automóveis por ano na antiga planta da Ford.

Essas empresas apostam em um crescimento de demanda e infraestrutura adequada para esse tipo de veículo no Brasil. Por muito tempo, deixamos de apostar na eletrificação da frota para priorizar biocombustíveis produzidos nacionalmente, caso do etanol. Tínhamos um modelo sustentável e menos agressivo que carros elétricos (cujas baterias ainda demandam minerais raros cuja mineração continua predatória), mas que o mundo não quis adotar.

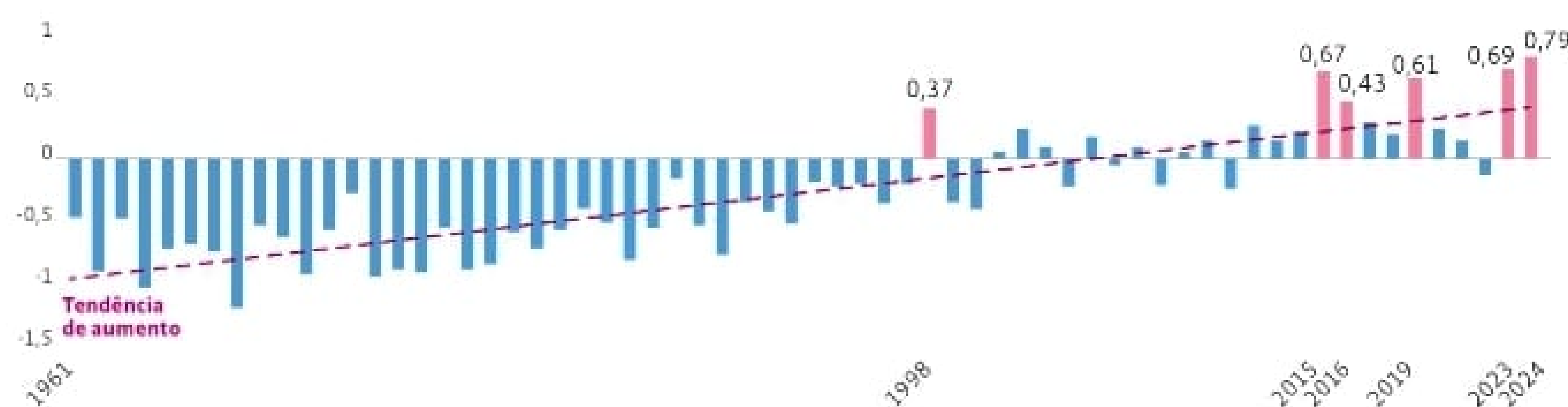
É bastante possível, então, que 2025 seja o ano do carro elétrico chinês no Brasil, enquanto rezam as montadoras europeias pela viabilização do acordo UE-Mercosul que poderia dar uma sobrevida aos seus veículos até que sejam capazes de alcançar as concorrentes asiáticas. Esse cenário, por ora, continua distante.

DOM. Sylvia Colombo SEG. Bianca Santana
QUA. Rui Tavares QUI. Lúcia Guimarães SAB. Igor Patrick

Eufrázio



**Anomalias* de temperatura no Brasil**
Desvios em cada ano, em °C




**Os anos mais quentes**
Temperatura média registrada em cada ano, em °C

Média: 24,23°C

| | |
|---|---|
| **2024** | **25,02** |
| 2023 | 24,92 |
| 2015 | 24,89 |
| 2019 | 24,83 |
| 2016 | 24,66 |
| 1998 | 24,60 |

*Diferenças em relação à média histórica de 1991-2020

Fonte: Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia)

# 2024 é o ano mais quente já registrado no país desde 1961, início da medição

## Temperatura média foi de 25,02°C; número é 0,79°C maior em relação à média aferida entre os anos de 1991 e 2020, de acordo dados com divulgados pelo Inmet

**Lucas Lacerda**

SÃO PAULO O ano de 2024 foi o mais quente já registrado no Brasil, segundo dados do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia). A média de 25,02°C verificada para o ano passado é a maior desde 1961, início da série histórica do órgão oficial de meteorologia. A diferença em relação à média de temperatura foi de 0,79°C, considerando a série de 1991 a 2020.

Os dados completos confirmam a tendência apontada em informações parciais, com dados até novembro, de que 2024 tomaria o lugar de 2023 como o ano mais quente do país. Em 2023, a média foi de 24,92°C.

Segundo o Ministério da Agricultura, ao qual o Inmet é vinculado, foi verificada uma tendência de aumento estatisticamente significativo das temperaturas ao longo dos anos nos desvios de temperaturas médias, "que pode estar associada à mudança no clima em decorrência da elevação da temperatura global e mudanças ambientais locais."

A anomalia é uma variação —positiva ou negativa— de uma temperatura em relação à linha de base. No caso, a mais alta até então havia sido a de 2023, com 0,69°C. Essa média é feita com ao menos 30 anos de dados, segundo a meteorologista Andrea Ramos, e é usada para fazer as observações de desvios.


Ambulante vende leques na rua 25 de Março, no centro de São Paulo Karime Xavier - 17.dez.24/Folhapress

"É importantíssima, é a anomalia que define o quanto ficou acima ou abaixo da média, seja em temperatura ou em chuva e umidade. A partir de uma estação meteorológica convencional, que tem mais de 30 anos de dados, podemos gerar essa climatologia, com valores de referência", explica a especialista.

Para além das ondas de calor, dois fenômenos que marcaram o ano passado, lembra Ramos, foram os incêndios florestais em diversas regiões do país e as chuvas que devastaram o Rio Grande do Sul —e isso sem a ocorrência de um super El Niño, ela destaca.

A chuva minguou e antecipou a temporada de seca e fogo, como visto no pantanal. "Tivemos tempo e solo secos, com déficit hídrico e aumento de biomassa, pelas folhas secas. A partir de abril e maio começaram os incêndios, seja por questões naturais ou humanas, mais plausíveis para o que passamos, com toda aquela intensidade. Quando chegou o inverno, o caos já estava acontecendo", afirma a meteorologista.

Somou-se à situação a ocorrência dos bloqueios atmosféricos por sistemas de alta pressão com tempo quente e seco, que não permitiam o trânsito de umidade para o Centro-Oeste. Como as frentes frias ficavam estacionadas no Sul, a região viu os temporais caírem com violência.

"Então esses dois fenômenos foram bem típicos dessa era dos extremos, algo que a OMM [Organização Meteorológica Mundial] já estabeleceu. Anos quentes, secos e com chuvas previstas para o mês ocorrendo em dias ou horas, como aconteceu no Rio Grande do Sul", afirma.

Já era esperado que 2024 estivesse entre os anos de calor recorde, situação que pode ser explicada pela combinação de oceanos e continentes mais quentes, em razão das mudanças climáticas e pelos efeitos do El Niño, entre outros fatores.

Um possível refresco com o La Niña, caracterizado pelo resfriamento da superfície do oceano nas porções central e oriental do Pacífico Equatorial, fica cada vez mais fraco e distante, segundo previsões da OMM, ligada à ONU (Organização das Nações Unidas).

No Brasil, geralmente o La Niña muda a distribuição de chuvas, com precipitação maior nas regiões Norte e Nordeste e menor no Sul e Centro-Oeste. As temperaturas costumam ficar mais baixas.

No cenário mundial, já é dado por certo que 2024 será o ano mais quente da história da humanidade, segundo o observatório Copernicus, da União Europeia.

Com a confirmação de que novembro foi mais um mês com temperaturas escaldantes no planeta, os cientistas do órgão calcularam ser impossível que 2024 não supere a marca anterior, de 2023.

Os números oficiais serão divulgados na próxima semana pelo observatório europeu, pela Nasa (Agência Espacial Americana) e pela Noaa (Administração Oceânica e Atmosférica Nacional dos EUA).



**Ano deve ser o mais quente dos últimos 125 mil**

Os pesquisadores europeus apontam que a marca de 2024 será a maior dos últimos 125 mil anos. A conclusão inclui a análise de vestígios do ambiente pré-histórico para saber as temperaturas da Terra antes da existência dos termômetros.

# Fez mais calor que a média em SP em todos os meses do ano passado

**Fábio Pescarini e Lucas Lacerda**

SÃO PAULO Todos os meses de 2024 tiveram temperaturas acima da média na cidade de São Paulo. É o que aponta o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) na capital paulista.

O levantamento com os principais índices do ano também mostra que em sete meses choveu menos que a média no município.

Segundo o instituto, as temperaturas elevadas durante todo o período eram esperadas, por causa da forte influência do El Niño (fenômeno que provoca o aquecimento do oceano Pacífico).

Setembro foi o que teve a maior alteração. De acordo com as medições a partir da estação meteorológica do Mirante de Santana, na zona norte de São Paulo e que é a oficial da cidade, neste mês a temperatura ficou 5,3°C acima da média. A média máxima registrada no nono mês de 2024 foi de 30,1°C contra 24,1° da climatológica, que é a média para o período.

Em 26 de setembro, pelo terceiro dia seguido, a cidade de São Paulo havia registrado recorde de calor, com 36,3°C de temperatura máxima.

O tempo seco fez São Paulo ter a pior qualidade do ar do mundo por cinco dias seguidos em setembro, mês em que choveu 63,7 mm a menos que a média —a pior marca do ano foi em março, com 86,5 mm a menos que a média.

As médias das temperaturas mínimas também ficaram além do normal todos os meses. A maior marca foi em maio, com 3,6°C acima.

O verão deverá marcar temperaturas acima da média no Brasil, dizem meteorologistas ouvidos pela **Folha**. A chuva também tende a ser maior que o habitual para a estação do ano em boa parte do país, inclusive em São Paulo.

Há possibilidade de novas ondas de calor —nove delas foram registradas em 2024.

"O aquecimento vai influenciar em todas as estações do ano. Nas últimas décadas temos enfrentado cada vez mais esses eventos extremos. Inclusive ondas de calor mais intensas", disse recentemente Danielle Ferreira, meteorologista do Inmet, à reportagem.

**30,1°C**

foi a média máxima atingida em São Paulo em setembro de 2024; a média climatológica para o período na capital paulista é de 24,1°C

cotidiano

# Promotores arquivam 17 investigações de mortes pela PM no litoral paulista

Inquéritos encerrados incluem casos emblemáticos ocorridos durante a Operação Escudo, em Guarujá e Santos; Defensoria tenta reverter a situação de oito processos

Tulio Kruse

SÃO PAULO Um ano e cinco meses após o início da Operação Escudo na Baixada Santista, as investigações de ao menos 17 das 28 mortes provocadas por policiais militares foram arquivadas sem indiciamentos nem denúncias. Os inquéritos foram encerrados a pedido de promotores do Ministério Público de São Paulo. A Defensoria Pública estadual tenta reverter a situação de oito deles.

As informações foram levantadas pelo Grupo de Estudos de Novos Ilegalismos da UFF (Universidade Federal Fluminense), que conduz uma pesquisa sobre as operações da PM paulista em colaboração com o Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania da Defensoria.

Entre os arquivamentos estão casos emblemáticos da operação, que durou entre o fim de julho e o início de setembro de 2023, em Guarujá e Santos. São mortes como a do ajudante de pedreiro Layrton Fernandes da Cruz Vieira de Oliveira, 22 —encontrado morto na cama, e que teve familiares ameaçados por PMs—, do encanador Willians dos Santos Santana, 36, e do vendedor ambulante Felipe Vieira Nunes, 30.

Ao mesmo tempo, o MPSP já ofereceu quatro denúncias contra oito PMs que se envolveram em mortes da Escudo. Além dessas, houve também uma denúncia relacionada à Operação Verão, que durou de janeiro a abril de 2024. Todos tornaram-se réus por suspeita de que tenham matado homens desarmados, alterado as cenas das ocorrências e forjado provas.

Uma investigação permanece aberta, e não há informações sobre seis casos que estão em segredo de Justiça —um indicativo de que podem estar em andamento.

A maior parte dos casos arquivados não teve gravação das câmeras corporais da PM. Em ao menos três deles, policiais usavam equipamentos com bateria descarregada. Em duas das quatro investigações que resultaram em denúncia contra PMs, as imagens foram essenciais para as acusações.

Porém, alguns casos têm detalhes que indicam contradições nos relatos de policiais ou desrespeito a protocolos da PM que exigem uso progressivo da força e preservação da cena do crime.

Fotos da perícia de Layrton, por exemplo, mostram marcas em seus ombros e braços indicando que alguém, com os dedos manchados de sangue, teria mudado a posição do corpo. Ele foi morto com quatro tiros, e um deles foi potente o suficiente para que o antebraço se descolasse do corpo —o que é compatível com um tiro de fuzil a curta distância.

"Mesmo após os quatro tiros sofridos pela vítima, com a completa destruição de seu antebraço, os policiais optaram por não preservar a cena do crime e afirmam terem retirado do local o armamento supostamente portado por Layrton", escrevem as defensoras.

As defensoras levantam a hipótese de que ele teria sido atingido por alguns dos disparos pelas costas, com base no fato de que os ferimentos de saída de tiros costumam ser maiores do que os de entrada. Além disso, as fotos mostram objetos atribuídos a Layrton —um rádio-comunicador e uma sacola plástica com drogas, por exemplo— sem nenhum respingo de sangue, mesmo que houvesse manchas por todo o chão e nas paredes.

O laudo que analisou o revólver, por sua vez, não esclarece se havia vestígio de sangue. Seria um procedimento importante para verificar a chance de os objetos terem sido plantados na cena, que é a principal tese da Defensoria e que já foi constatado por investigações de outros casos da operação.

No caso de Felipe Vieira Nunes, morto quatro dias antes, não houve perícia no local da ocorrência. Consta do boletim de ocorrência que a área estava prejudicada "por forte chuva".

Nunes foi atingido por sete tiros. Os policiais contaram que foram recebidos a tiros ao entrar numa casa onde ele estava, e que responderam com um total de nove disparos. Os PMs não ficaram feridos.

Duas testemunhas, no entanto, disseram que Nunes tinha uma lesão grave na mão direita, e que seria incapaz de segurar uma arma. Sua mãe até indicou os hospitais em que ele teria tratado o ferimento. Ele teria perdido a sensibilidade em dois dos cinco dedos.

Não houve pesquisa pelo histórico médico de Nunes. A Promotoria afirmou que "não há qualquer indicativo de lesão incapacitante na outra, permanecendo viável a empunhadura de uma arma de fogo".

Na morte de Willians Santana, a perícia no local não encontrou munição da arma atribuída a ele, e há ao menos uma inconsistência no depoimento dos PMs: eles afirmam que atiraram seis vezes, mas o laudo mostra que ele foi atingido por oito disparos.

"Com base no laudo necroscópico, há grande probabilidade de ao menos um disparo ter sido feito quando Willians já estava caído", afirma a Defensoria.

Nesses últimos dois casos, a perícia nos cadáveres não encontrou indícios de tortura, embora familiares tenham levantado essa hipótese com base em marcas no corpo e nos gritos de socorro ouvidos por vizinhos.

A Defensoria argumenta que provas deixaram de ser colhidas e que indícios contra as versões da PM foram desconsiderados. Num dos processos, promotores rebatem essa alegação afirmando que é "desprovida de técnica, puramente argumentativa", e que o compromisso da instituição "é de não pressupor a dinâmica dos acontecimentos com base em vieses ou ânsias de cunho político".

A Folha pediu entrevista aos promotores, que não quiseram se manifestar.

"Há um volume grande de provas, e isso sem dúvida é resultado da atuação do Ministério Público, mas a precariedade dessas provas, é muito notável. São provas com grande vinculação à palavra dos policiais", afirma a pesquisadora Luciana Fernandes, do Geni-UFF.



Quarto onde o Layrton de Oliveira, 22, foi morto por policiais Danilo Verpa - 2.ago.23/Folhapress

### Decisão do procurador-geral pode reverter arquivamentos

Se a Promotoria discordar dos argumentos apresentados pela Defensoria Pública, apenas uma decisão do Procurador-Geral de Justiça, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, poderia reverter os arquivamentos dos casos da Operação Escudo.

Entre os quatro casos com denúncias apresentadas pelo MPSP contra policiais, um já teve absolvição sumária de um capitão e um cabo da Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar, tropa de elite da PM).

O juiz Edmilson Rosa dos Santos, da 3ª Vara Criminal do Guarujá, entendeu que eles agiram em legítima defesa e que não havia provas suficientes num ponto central da acusação: a de que os policiais teriam apagado imagens de uma câmera de monitoramento.

Os promotores já recorreram à segunda instância. Além disso, um caso já teve sentença ordenando que os PMs sejam levados a júri popular, e outros dois aguardam análise da Justiça para decidir se os julgamentos prosseguirão ou não.

## Ex-segurança de Tarcísio suspeito de elo com o PCC retorna à polícia

Bruno Ribeiro

SÃO PAULO O capitão da Polícia Militar Diogo Costa Cangerana, ex-segurança do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), foi reintegrado à corporação após obter um habeas corpus expedido pela Justiça Federal.

Ele havia sido preso pela Polícia Federal em 26 de novembro, suspeito de envolvimento em um esquema de lavagem de dinheiro ligado à facção criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital).

A decisão de soltura foi proferida pelo desembargador Maurício Kato em 18 de dezembro, que considerou ausente a necessidade de prisão preventiva, já que os crimes investigados teriam ocorrido em 2021 e 2022. A medida contraria entendimento da juíza Monica Aparecida Bonavina Camargo, que havia negado o pedido de liberdade sob o argumento de que os atos financeiros são complexos e envolvem grande volume de dados, e parecer do Ministério Público Federal que pediu a manutenção da prisão.

Na segunda-feira (30), Cangerana foi designado para funções administrativas na Diretoria de Logística da PM, conforme publicado no Diário Oficial. Ele permanece sob investigação da Corregedoria da PM, que apura as suspeitas levantadas pela Polícia Federal.

Procurada, a defesa de Cangerana não respondeu até a conclusão desta edição.

Como parte das condições do habeas corpus, o capitão deve manter seu endereço atualizado, recolher-se em casa durante a noite e nos dias de folga, além de não deixar o país ou se ausentar de sua residência por mais de uma semana sem autorização judicial.

Segundo as investigações, Cangerana fazia parte de um grupo criminoso que utilizava fintechs para movimentar recursos ligados ao PCC. A organização mantinha contas em países como Estados Unidos, Panamá e China, e utilizava criptomoedas como a USDT, atrelada ao dólar, para realizar transações.

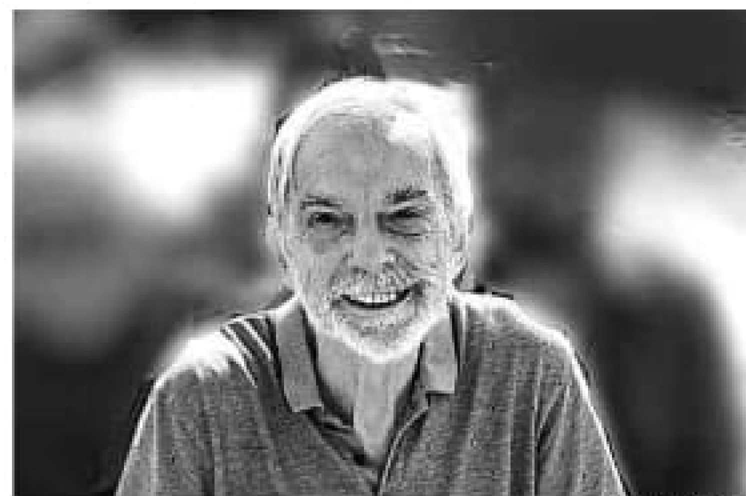
O Ministério Público Federal diz que Cangerana pagava propina a policiais e gerentes de bancos para abrir contas de empresas de fachada, negociar limites de crédito e movimentar valores entre contas.

A Polícia Federal estima que, ao todo, a quadrilha da qual o PM seria ligado movimentou R$ 6 bilhões em cinco anos.

Em nota, o Palácio dos Bandeirantes declarou que "a Corregedoria da PM apura os fatos relativos à conduta do policial e permanece à disposição da Polícia Federal para colaborar com as investigações".

# MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br



Arquivo pessoal

IVAN DE SOUZA (1944 - 2024)

## Carinhoso, fazia questão de ter a família reunida

Trabalhou como economista e foi torcedor do São Paulo

Isabella Menon

SÃO PAULO Ivan foi um pai carinhoso. Quando mandava uma mensagem para seus filhos, costumava sempre emendar um "eu te amo". Reunir a família era um dos maiores prazeres da vida, e ele fazia questão de manter todos juntos, sempre que possível.

Não foi diferente quando morreu, no último dia 12 de dezembro, aos 80 anos. Antes da partida, todos os cinco filhos conseguiram se despedir do pai no hospital. "Os filhos dele eram os melhores e ele fazia questão de prestigiar tudo", define a filha Fabíola Salani.

Orgulhoso dos filhos e netos, gostava de estar presente nos mais variados eventos, apresentações e conquistas. Pela jornalista Fabíola, por exemplo, ele assinava o jornal e recortava todas as suas reportagens.

Formado em economia, foi diretor de Relações Públicas do IBEF (Instituto Brasileiro dos Executivos e Finanças). Entre um dos orgulhos que Ivan teve foi ser eleito, pelos pares, como o melhor economista do ano pela entidade.

Ele gostava de conversar sobre carreira com a família. Quando os filhos tinham algum descontentamento em relação ao trabalho, por exemplo, a orientação era que sempre tivessem alguma outra proposta antes de deixarem o posto.

Ele foi casado três vezes e mantinha uma boa relação com a ex-mulher e sua família. Também sabia os aniversários de todos os entes queridos e nunca se esquecia de fazer uma homenagem no dia de cada um.

São-paulino, adorava assistir aos jogos e, quando os filhos tinham pouca idade, já passavam a frequentar o estádio. Também gostava de comentar as partidas e criticar jogadas e o técnico da vez. Era muito corneteiro, como brincavam os netos.

Também era conhecido como formiguinha, por adorar um doce, e o seu favorito era um flan de coco, conhecido na família como "gelatina do Ivan".

Gostava de ler e, apesar de discordâncias políticas, conversava com os filhos sobre o tema. "Ele era totalmente contra a ditadura, porque ele viveu a ditadura. E, adorava que eu fosse uma pessoa engajada, mesmo que com ideias diferentes", diz Fabíola.

Um de seus cantores favoritos era Guilherme Arantes. Porém, quando o ídolo escreveu uma música em homenagem ao Rio de Janeiro, Ivan ficou inconformado, relembra a filha.

Em homenagem ao amor pelas músicas de Arantes, a família optou por tocar "Coração Paulista" na cerimônia de cremação de Ivan. Ele deixa a mulher, Ana Paula, os filhos Fabíola, Daiana, Marcela, Juliane e Ricardo e os netos Bruno, Anna Lis e Laura.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE

**Serviço Funerário Municipal de São Paulo** Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario

**Anúncio pago na Folha** Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

**Aviso gratuito** folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

# Nova secretária de Nunes articulou aliança antiaborto

Advogada Angela Gandra, filha de Ives Gandra Martins, assumiu a pasta de Relações Internacionais da Prefeitura de São Paulo

Mateus Vargas




Ricardo Nunes ao lado de Angela Gandra durante cerimônia de posse do prefeito e dos secretários Leon Rodrigues - 1º.jan.25/Secom

BRASÍLIA Nomeada secretária de Relações Internacionais da gestão Ricardo Nunes (MDB), na Prefeitura de São Paulo, a advogada Angela Gandra foi uma das lideranças do governo Jair Bolsonaro (PL) nas discussões para a criação de uma aliança internacional antiaborto. Gandra atuou na cúpula do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, de 2019 a 2022, tendo sido levada ao cargo de secretária nacional da Família pela então ministra e atual senadora Damares Alves (Republicanos-DF).

A nova secretária da capital paulista é filha do advogado conservador Ives Gandra Martins.

O general Freire Gomes, ex-comandante do Exército, disse em depoimento à Polícia Federal que, em 2022, os bolsonaristas defensores de medidas golpistas contra a posse de Lula (PT) utilizavam "interpretações" do advogado sobre o artigo 142 da Constituição como uma espécie de suporte jurídico. Ives Gandra nega que a sua leitura do artigo poderia justificar um golpe.

Sob Bolsonaro, o Brasil aderiu em 2020 à Declaração do Consenso de Genebra, cujo texto afirmava que "a família é a unidade natural e fundamental da sociedade", em que a mulher "desempenha um papel crítico" e que "o aborto jamais deve ser usado para fins de planejamento familiar".

O governo brasileiro chegou a ocupar o secretariado da aliança internacional ultraconservadora. Em novembro de 2022, Angela Gandra discursou no Senado dos Estados Unidos na sessão alusiva aos dois anos da declaração.

O governo Lula se retirou do grupo antiaborto em janeiro de 2023. A justificativa, expressa em nota conjunta das pastas de Relações Exteriores, Saúde, Mulheres e Direitos Humanos e Cidadania, é de que o texto "contém entendimento limitativo dos direitos sexuais e reprodutivos e do conceito de família e pode comprometer a plena implementação da lei nacional sobre a matéria".

Ao assumir a secretaria da Família de Bolsonaro, em 2019, Angela Gandra disse que chamou a atenção de Damares e foi escolhida ao cargo após representar a União dos Juristas Católicos de São Paulo no debate que o STF (Supremo Tribunal Federal) promoveu sobre descriminalização da interrupção da gravidez até a 12ª semana de gestação.

Após a cerimônia de posse para o segundo mandato como prefeito, Nunes disse que a advogada "tem uma relação muito boa com o mundo". Ao lado do prefeito, ela afirmou que deseja "continuar inserindo" São Paulo "em todo o contexto internacional".

Em nota, a gestão Nunes disse que a nova equipe "representa um governo de frente ampla, plural e democrático, aprovado nas urnas na eleição municipal", e que posições pessoais não interferem nas políticas públicas.

Luís Francisco Carvalho Filho

Excepcionalmente, a coluna não é publicada neste sábado (4)

## Vereadora trans é alvo de ofensas e tem discurso interrompido durante posse em Araraquara

Tulio Kruse

SÃO PAULO A cerimônia de posse do prefeito e dos vereadores de Araraquara, no interior paulista, foi interrompida por vaias e ofensas durante o discurso de uma vereadora transexual na quarta-feira (1º). Filipa Brunelli (PT) teve de pedir a intervenção do presidente da Câmara Municipal e encerrar sua fala aos gritos, para se sobrepor aos berros da plateia.

O público reagiu após a vereadora declarar que faria oposição ao prefeito Dr. Lapena (PL), que havia acabado de tomar posse. Brunelli disse que ele foi eleito "sustentado por uma ideologia conservadora, alinhada ao retrocesso e à defesa de figuras políticas violadoras de direitos humanos", uma referência ao ex-presidente Jair Bolsonaro, do mesmo partido de Lapena.

Parte da plateia fez ofensas transfóbicas, impedindo que ela continuasse com o discurso. À Folha a vereadora relatou que viu algumas pessoas fazendo gestos de armas com as mãos e que um homem, que ela não conseguiu identificar, gritou "sai fora, traveco".

Brunelli chamou a atenção do presidente da Câmara, vereador Rafael de Angeli (Republicanos), para que ele garantisse ordem no plenário. Ele se levantou e pediu ao público respeito. O regimento da Casa garante o direito de todos os vereadores se manifestarem sem interrupções.

As vaias continuaram mesmo após a intervenção de Angeli, e a vereadora passou a gritar para encerrar o discurso. "Como democrata, estarei sempre aberta ao diálogo, meu compromisso é com o povo e estarei disposta a contribuir por uma cidade melhor, desde que isso não signifique sacrificar os direitos das minorias políticas ou abrir mão de nossos princípios progressistas", disse.

Brunelli ainda não tomou medidas judiciais em relação ao caso devido à falta de imagens que identifiquem os autores das ofensas. Ela solicitou gravações à administração do Legislativo municipal, mas apenas uma câmera filmou a plateia parcialmente.

O gabinete da vereadora busca imagens feitas com celulares pelo próprio público para tentar identificar ao menos parte das pessoas.

Nas eleições do ano passado, Lapena derrotou a ex-secretária da Saúde Eliana Honain (PT), candidata do ex-prefeito petista Edinho Silva, que foi ministro da Comunicação durante o governo Dilma Rousseff.

# saúde

# Virose faz postos de saúde lotarem em Guarujá

## No litoral paulista, também há relatos de sintomas ligados à doença em Santos, Praia Grande e São Sebastião

**Patrícia Pasquini e Allison Sales**

GUARUJÁ O município de Guarujá, no litoral sul de São Paulo, tem registrado aumento de casos de virose no início deste ano. A atendente de restaurante Clemice Tavares, 55, teve os primeiros sintomas nesta quinta-feira (2). Os dois filhos também adoeceram e estão acamados em casa. Um deles, que viajou para a cidade para passar a virada de ano ao lado da família, começou a se sentir mal após um banho de mar, no dia 31.

"Meu filho disse que está muito mal. Ele acha que o problema é com a água. Onde eu moro tomamos água direto de uma bica, mas é bem limpinha. Hoje, vamos começar a comprar no mercado", afirmou. Tavares conversou com a **Folha** enquanto aguardava atendimento na UPA Rodoviária, em Vicente de Carvalho, em Guarujá. Ela relatou enjoo, mal-estar, ânsia de vômito, tontura, sensação de fraqueza e dor no corpo. Os filhos têm os mesmos sintomas.

A reportagem foi a cidade no início da manhã desta sexta (3) e visitou três unidades de saúde: UPAs Rodoviária e Enseada (públicas) e Pronto Atendimento Ana Costa (privado). Os serviços estão com o movimento acima do normal para a época, e o tempo de espera ultrapassa duas horas. Clemice Tavares já estava na unidade havia quase três horas e não sabia quando seria atendida. Na UPA Rodoviária, a reportagem flagrou uma família desistindo do atendimento ao ver a unidade lotada.

Na UPA Enseada, a autônoma Amanda Rodrigues, 23, procurava um serviço de saúde pela terceira vez desde o dia 26 de dezembro. Ela chegou ao local às 6h desta sexta, com dor no estômago, de cabeça e vômito. Foi atendida às 9h e liberada. "Vou começar a ficar em casa, porque não adianta nada. Não tenho condições de trabalhar e perdi esses dias".

Rodrigues mora em Guarujá, mas não foi a praia e nem bebeu água filtrada, somente industrializada. A paciente reclamou da invasão dos turistas. "As unidades de saúde daqui não suportam nem a população local, que dirá quem vem de fora. Percebi pessoas com DDD 11, 21, 19 fazendo cadastro e sendo atendidas", disse.

Na mesma UPA, o auxiliar de limpeza Francisco de Melo Vale, 51, aguardava atendimento médico havia mais de uma hora quando conversou com a reportagem. Ele estava com dor no corpo e diarreia. Os sintomas vieram fracos no dia 1º de janeiro. Nesta sexta, sentiu piora no quadro e precisou de ajuda médica. Os colegas que trabalham com ele na praia de Astúrias também haviam adoecido.

Quem observava a praia da Enseada nesta sexta, por volta das 15h, até esquecia a ameaça do surto de virose. Orla e mar lotados. A reportagem encontrou turistas que não sabiam da situação vivida no município nos últimos dias.

A autônoma Isabely Cristina, 24, se banhava sentada à beira mar. A paulistana soube do surto pela equipe da **Folha**. "Cheguei ontem [2] e a minha cunhada até falou da virose, mas não sabia que era um surto. Achei que era uma coisinha simples." Independentemente dos casos de virose, Isabely estava com a volta programada para a capital paulista ainda nesta sexta.

Em nota, a Prefeitura de Guarujá diz que houve aumento de 42% de queixas relacionadas a quadros de virose nos pronto-atendimentos. Em dezembro, foram 2.064 atendimentos, ante 1.457, em novembro. Não há dados separados de quantos desses registros se referem ao período das festas de fim de ano.

Em razão dessa alta, a prefeitura informa que estendeu o horário de três unidades de saúde no período de 28 de dezembro a 5 de janeiro, em caráter de plantão. Elas estão funcionando das 7h às 22h. Já as UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) e prontos-socorros funcionam 24 horas.

Além de Guarujá, turistas e moradores de Santos e Praia Grande, na Baixada Santista, e de São Sebastião, no litoral norte, também se queixam de sintomas gastrointestinais como náusea, vômito, dor abdominal e diarreia.

Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, os municípios com aumento de ocorrências de diarreia aguda estão sendo orientados a realizarem investigação epidemiológica e a coleta de fezes dentro de cinco dias do início dos sintomas. Essa coleta, priorizada no período inicial, é fundamental para detectar o patógeno causador do surto.

A pasta destaca a importância de cuidados preventivos para prevenir doenças transmitidas por água e alimentos, especialmente em períodos com altas temperaturas. A população deve redobrar cuidados e ficar atenta às condições sanitárias de bares e restaurantes.

A Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) afirma que não há nenhuma ocorrência que tenha alterado a qualidade da água fornecida na Baixada Santista. A situação segue em acompanhamento. Qualquer pessoa que perceber alterações deve comunicar a companhia imediatamente por meio dos canais oficiais.



Fila na UPA Enseada, em Guarujá, que registra aumento de casos de virose Allison Sales/Folhapress

### Dicas para evitar contaminações

- Evite alimentos mal cozidos
- Mantenha os alimentos bem refrigerados
- Leve seus próprios lanches em passeios
- Observe bem a higiene de lanchonetes e quiosques
- Lave as mãos antes de se alimentar
- Tenha atenção redobrada com comidas em restaurantes do tipo self-service
- Beba sempre água filtrada

**classificados**

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000 classificados@grupofolha.com.br

NEGÓCIOS

ACOMPANHANTES

AMANDA

CLÍNICAS E MASSAGENS

MASSAG. TERAPÊUTICA

Santander — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 20 de janeiro de 2025, às 14h30min*
2º LEILÃO: 22 de janeiro de 2025, às 14h30min* (*horário de Brasília) — FRAZÃO

Santander — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 20 de janeiro de 2025, às 14h30min*
2º LEILÃO: 22 de janeiro de 2025, às 14h30min* (*horário de Brasília) — FRAZÃO

Santander — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 13 de janeiro de 2025, a partir das 11h00min
2º LEILÃO: 15 de janeiro de 2025, a partir das 15h00min (horário de Brasília) — SOLD

Santander — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 20 de janeiro de 2025, às 14h30min*
2º LEILÃO: 22 de janeiro de 2025, às 14h30min* (*horário de Brasília) — FRAZÃO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA**
**AVISO DE LICITAÇÃO**
**Pregão Eletrônico n.º 01/2025**
**Proc. Adm. nº 241015038982700/2024**
**Objeto:** Registro de Preços para fornecimento parcelado de **MATERIAIS DIVERSOS PARA FIXAÇÃO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO VIÁRIA VERTICAL**, para manter a infraestrutura em atender os trabalhos em campo de sinalização vertical desta municipalidade, em atendimento a Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito, pelo período de 01(um) ano. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 06/01/2025, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Início da sessão de disputa de lances: **Dia 16/01/2025, às 10h00min.**
Santana de Parnaíba, 03 de janeiro de 2025.
**AUTORIDADE COMPETENTE**

# Pesquisas com DNA antigo ajudam a compreender como espécies entraram em extinção

Técnica que permite extração de material genético de materiais fora das condições ideais pode dar pistas da evolução dos organismos

Ana Bottallo

SÃO PAULO Estudos evolutivos a partir do DNA das espécies já são conhecidos desde meados dos anos 1970, com as primeiras técnicas para leitura de material genético. Com uma sequência de letrinhas, é possível identificar a origem e relações de parentesco das espécies, isto é, montar suas "árvores genealógicas".

O que não é tão novo assim é o emprego dessas ferramentas para o estudo de organismos já extintos, uma vez que o material genético é facilmente degradado no processo de fossilização.

O advento de novas ferramentas de sequenciamento genético, contudo, ajudou a mudar esse cenário. Com o aprimoramento de técnicas para recuperar, isolar e analisar fragmentos de DNA antigo preservados, surge a área conhecida como arqueogenética. Nesta técnica, a extração é feita a partir da destruição dos ossos, gerando um pó que depois é purificado para conseguir obter o DNA de interesse.

"Essas abordagens tornaram possível sequenciar genomas antigos inteiros, expandindo o alcance geográfico e temporal das espécies das quais o DNA pode ser analisado e até mesmo tornaram possível caracterizar ecossistemas completos usando DNA preservado em sedimentos", explica Beth Shapiro, bióloga evolucionista e professora do departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva da Universidade da Califórnia em Santa Cruz.

Shapiro atuou, nos últimos 20 anos, com o processo de extração de plantas e animais extintos na última Era Glacial, como o mamute-lanoso, e foi recentemente contratada pela empresa Colossal Biosciences com o objetivo de trazer de volta à vida espécies já extintas, como o dodô, a partir da inserção de seu DNA em organismos atuais.

Segundo ela, algumas das descobertas das últimas décadas com DNA antigo incluem o conhecimento do cruzamento de espécies antes consideradas distintas, como ursos pardos e ursos polares, e a detecção de que mais de 93% do genoma neandertal persiste em populações modernas de hoje.

Mas especialistas vêm usando a arqueogenética também para compreender a história de organismos não tão antigos assim, como povos primitivos das Américas, ou ainda espécies que se extinguiram recentemente devido à degradação ambiental.

Pensando nisso, pesquisadores da USP montaram o primeiro laboratório de DNA antigo do Brasil. A universidade concentra hoje dois laboratórios onde são empregadas técnicas para extração e análise de material genético antigo ou hDNA (de histórico).

André Strauss, coordenador do Laaac (Laboratório de Arqueologia e Antropologia Ambiental e Evolutiva) do Museu de Arqueologia e Etnologia da universidade, busca compreender quatro linhas distintas de pesquisa: a origem dos primeiros americanos, a migração pelo litoral, os povos tradicionais da Amazônia e os do norte do Peru.

"A arqueogenética é exemplo clássico de uma ideia que parece óbvia, mas que na prática é bem difícil de fazer funcionar. As técnicas que utilizamos levaram anos para serem aprimoradas, porque o DNA antigo é 'podre', então as técnicas tradicionais de sequenciamento não funcionam", diz.

Para isso, as técnicas empregadas são de destruição de fragmentos de fósseis humanos encontrados nessas regiões, como ossos e dentes, até obter um pó, que aumenta a área de superfície disponível para "pegar" o material genético.

"Basicamente, temos um DNA que fica suspenso no líquido e esse líquido é usado para fazer a extração, amplificação [técnica que produz um maior número de cópias do DNA para a leitura] e sequenciamento genético". A principal dificuldade aqui é manter o material isolado de possível contaminação humana.

Já a outra frente de estudos com DNA antigo na USP busca compreender como a ação humana e a fragmentação de habitat podem impactar espécies endêmicas de animais.

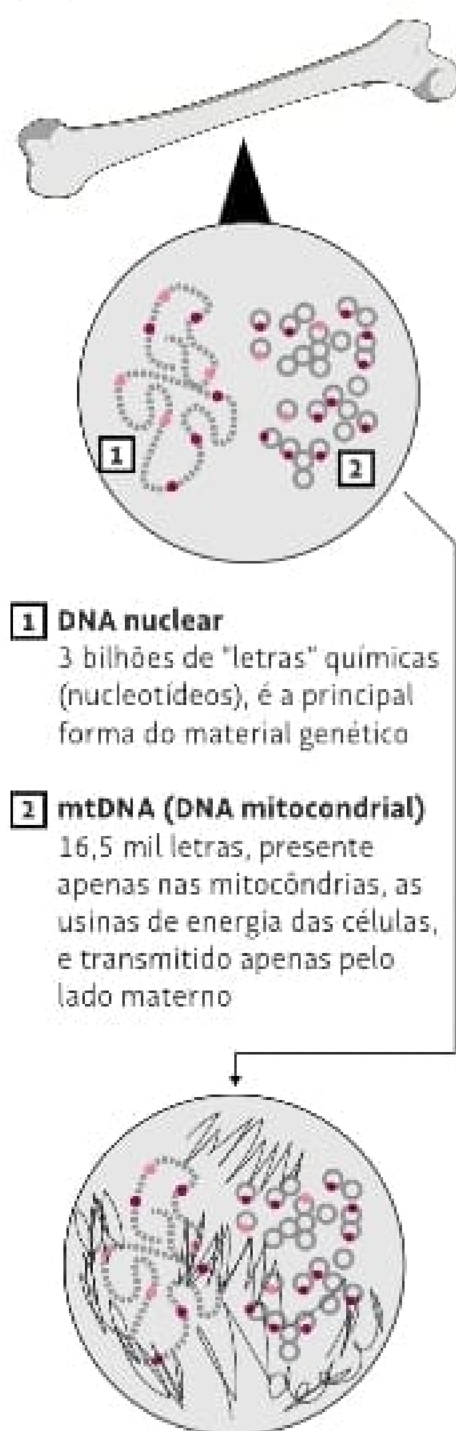
No Laboratório de hDNA do Departamento de Zoologia da USP, coordenado pelo professor Taran Grant, é feita a extração do material genético de anfíbios preservados em coleções científicas há algumas dezenas até centenas de anos. Neste caso, não é o tempo de conservação do material que conta, como nos fósseis, mas sim a preservação inadequada.

"A preservação ideal do DNA é em álcool 95%, ou seja, com uma concentração elevada de álcool e pouca água, e depois mantido em freezers de -20 °C a -70 °C. Mas a maioria dos exemplares nas coleções foi primeiro fixado em formol e depois preservado em álcool 70% [com alta concentração de água] em temperatura ambiente e, nessas condições, o DNA está em situações bem precárias, porque a água degrada o material genético e o próprio formol induz modificações na cadeia de DNA", explica.

O uso de equipamentos e técnicas empregadas na arqueogenética permitem extrair o máximo de material genético destes exemplares para responder, essencialmente, a duas perguntas: a diversidade dos anfíbios e as mudanças temporais nas populações que podem ter levado à extinção de espécies.

## Como funciona a técnica de extração de DNA antigo

**DNA antigo**
Mesmo após dezenas de milhares de anos, fragmentos de DNA de criaturas como os neandertais, primos extintos do ser humano, podem ser achados no interior de seus ossos




**1 DNA nuclear**
3 bilhões de "letras" químicas (nucleotídeos), é a principal forma do material genético

**2 mtDNA (DNA mitocondrial)**
16,5 mil letras, presente apenas nas mitocôndrias, as usinas de energia das células, e transmitido apenas pelo lado materno

Para "ler" esses dados, é preciso enfrentar:
- Modificações químicas decorrentes da degradação do DNA com o tempo
- Fragmentação do DNA em pedaços cada vez menores
- Contaminação com material genético de bactérias, de pessoas que manipulam os ossos para pesquisa etc.

Fonte: Fundação Prêmio Nobel

# *Colocando ordem na desordem*

Programa Mais Acesso a Especialistas promete cuidado integrado no SUS

Marcia Castro
Professora de demografia e chefe do Departamento de Saúde Global e População da Escola de Saúde Pública de Harvard

Ao tomar posse em 2023, o presidente Lula deixou claro que o acesso adequado à saúde era uma das prioridades de seu governo. O longo tempo de espera para acesso a exames, procedimentos e atenção especializada, além de vazios assistenciais e gestão ineficiente de recursos, são gargalos da saúde que levam ao descrédito da população no SUS.

Esses gargalos resultam de problemas estruturais que acompanham o SUS desde a sua criação, a saber, o subfinanciamento e a frágil governança regional.

Em fevereiro de 2023, o governo deu o primeiro passo para mitigar as longas filas. Lançou o Programa Nacional de Redução das Filas (PNRF), com foco na redução das filas de cirurgias eletivas, cujo tempo de espera havia se agravado durante a pandemia.

Em 2023, as cirurgias eletivas previstas no programa tiveram um aumento de 20% comparado com 2022. A estimativa para 2024 é de um aumento de 40%. A grande oportunidade de colocar ordem na casa surge com o Programa Nacional de Expansão e Qualificação da Atenção Ambulatorial Especializada, também conhecido como Programa Mais Acesso a Especialistas (Pmae).

A iniciativa busca ampliar e qualificar a atenção especializada, garantindo acesso a consultas e exames a partir de encaminhamento realizado pela atenção primária. Inicialmente, o foco será em cinco áreas de cuidado integrado: oncologia, cardiologia, otorrino, oftalmologia e ortopedia.

A meta é que os procedimentos sejam realizados em no máximo 30 dias (para atenção especializada em oncologia) ou 60 dias (para as demais áreas).

Em vez de entrar na fila várias vezes (o que leva ao diagnóstico tardio ou a desistência da busca por atendimento, resultando em morbidade e mortalidade precoces), o paciente entra na fila só uma vez e recebe cuidado integrado, ágil e com retorno para atenção primária para acompanhamento.

**Em áreas onde há carência de profissionais de atenção especializada, a ferramenta Telessaúde permitirá a expansão do atendimento sem que haja necessidade de deslocamento do paciente**

Em áreas onde há carência de profissionais de atenção especializada, a ferramenta Telessaúde permitirá a expansão do atendimento sem que haja necessidade de deslocamento do paciente, a não ser para realização de alguns exames que demandam equipamentos especiais.

O Pmae aumentará a agilidade e resolutividade do cuidado, a confiança da população no SUS e a eficiência na gestão de recursos, além de reduzir a detecção e tratamento tardios de agravos. Estados e municípios precisam aderir ao Pmae e elaborar um Plano de Ação Regional (PAR).

Até dezembro de 2024 todos os estados e 99% dos municípios haviam aderido ao programa (42 dos 44 municípios que ainda não aderiram estão em Sergipe). Programas regionais já elaborados cobrem mais de 80% do território nacional. Planos regionais são uma inovação importante! Reconhecem diferenças geográficas.

Municípios que cumprirem a meta de tempo de atendimento recebem, como incentivo, um repasse maior para custear o serviço. Além disso, o Ministério da Saúde monitorará mensalmente a fila de espera, o que hoje não acontece já que não existe um sistema nacional que permita acompanhá-la.

O Pmae, se bem implementado, pode ser tão inovador e disruptivo para a atenção especializada como a Estratégia de Saúde da Família foi para a atenção básica. Feliz 2025 para o SUS e a saúde no Brasil!

DOM. Reinaldo José Lopes SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral TER. Álvaro Machado Dias QUA. Marcelo Viana SEX. Suzana Herculano-Houzel SAB. Marcia Castro

Eufrázio



# Com cinco times, primeira rede multiclubes do Brasil quer levar jogadores à Europa

Grupo criado por Guilherme Bellintani, ex-presidente do Bahia que vendeu o clube para Grupo City busca lucro com negociação de atletas

**Lucas Bombana**




Guilherme Bellintani em entrevista coletiva Gabriela Pizzaia - 25.abr.24/Divulgação

SÃO PAULO Em meados de 2022, então presidente do Bahia, o empresário oriundo do setor educacional Guilherme Bellintani pensava em alternativas para lidar com a dívida acumulada ao longo dos anos anteriores, que chegava à casa dos R$ 300 milhões.

Valendo-se da recém-aprovada Lei da SAF (Sociedade Anônima do Futebol), procurou o Grupo City, dono do Manchester City e de dezenas de outros clubes. Após uma série de negociações, a SAF do Bahia foi vendida, em acordo que prevê investimentos de R$ 1 bilhão em um período de 15 anos.

Ao encerrar seu duplo mandato à frente do clube, em dezembro de 2023 —conquistando no período a Copa do Nordeste e quatro edições do Baiano—, Bellintani utilizou a experiência adquirida na negociação com o grupo árabe para criar a primeira rede de multiclubes do Brasil.

Com cinco times sob o guarda-chuva da Squadra Sports, empresa criada para fazer a administração da operação conjunta, Bellintani disse que a intenção é partir para uma expansão internacional, com o foco em Portugal, no Uruguai e na Inglaterra.

O primeiro investimento da rede ocorreu em abril, com a compra do Londrina, que disputou em 2024 a Série C do Brasileiro e a primeira divisão do Paranaense. Alguns meses depois, Bellintani assumiu as operações do Linense, de Lins, no interior de São Paulo, que atualmente disputa a Série A2 do Campeonato Paulista.

Também se juntaram ao portfólio de clubes da Squadra o Ypiranga, time dez vezes campeão baiano no início do século passado e hoje mais conhecido por seus torcedores ilustres —Jorge Amado, João Ubaldo Ribeiro, João Gilberto e Irmã Dulce—, o paraiabano VF4, fundado pelo lateral Victor Ferraz, e o Conquista, de Vitória da Conquista.

Até aqui, a empreitada consumiu cerca de R$ 20 milhões, dentro de um planejamento que prevê investimentos de R$ 150 milhões em seis anos.

Os aportes foram todos feitos com capital próprio, mas Bellintani abriu uma rodada de captação para atrair recursos de terceiros, de modo a seguir com a expansão da rede de clubes.

O empresário explicou que o retorno do projeto deve vir a partir da negociação de atletas. "O Brasil é o maior exportador de jogador do mundo, e hoje a estrutura para a exportação de atletas é quase casual. Os clubes não tem um trabalho voltado para isso", afirmou Bellintani à **Folha**.

Segundo ele, os clubes na plataforma têm objetivos diferentes, em busca de complementaridade. No caso de Ypiranga, VF4 e Conquista, o foco é a prospecção de jovens promissores. Aos três, ainda devem se juntar mais duas equipes em 2025, nas regiões de Goiás e Rio de Janeiro.

Já Londrina e Linense têm o objetivo de dar rodagem a jogadores e servir como vitrine.

Bellintani ressaltou que, o plano não é contratar medalhões para as duas equipes principais da plataforma, mas investir na infraestrutura, por meio de reformas dos estádios e dos centros de treinamento.

Segundo o empresário, os planos de internacionalização da Squadra foram antecipados. Inicialmente, a ideia era entrar em Portugal em 2026, mas já há conversas para a aquisição de um clube da segunda divisão. A expectativa é que a operação seja concluída nos próximos 60 dias.

Bellintani afirmou que o clube português servirá como uma vitrine dentro da Europa'.

## Vinicius Junior é alvo de racismo após ser expulso em partida contra o Valencia pelo Espanhol

SÃO PAULO Vinicius Junior, 24, foi alvo de um novo episódio de racismo nesta sexta-feira (3) na Espanha. O jogador do Real Madrid foi chamado de "macaco" por torcedores do Valencia presentes no estádio Mestalla, durante partida pelo Campeonato Espanhol.

Vídeos que circulam na internet mostram os fãs do time da casa gritando "mono" (macaco em espanhol) na direção do brasileiro, que foi provocado ao longo de todo o duelo. Além dos xingamentos racistas, sempre que o camisa 7 do Real Madrid pegava a bola, ele era vaiado. A torcida também comemorava cada desarme de algum defensor em lances com o atacante. Em alguns momentos, o atleta respondeu fazendo um número 2 com os dedos da mão, em referência à luta do Valencia contra a queda para a segunda divisão espanhola.

O momento mais crítico para o brasileiro ocorreu aos 32 minutos do segundo tempo, quando o atacante acabou expulso após agredir o goleiro Dimitrievski. Os dois tiveram um desentendimento na grande área. O árbitro César Soto Grado foi avisado pelo auxiliar no VAR, Muñiz Ruiz, sobre a confusão. Soto Grado resolveu punir o goleiro com o cartão amarelo e expulsar o brasileiro.

O brasileiro ficou revoltado com a decisão da arbitragem, o que originou uma confusão em campo. Depois de ser contido, na saída do gramado, ele ouviu mais insultos racistas. Já sem o camisa 7 em campo, o Real Madrid conseguiu buscar o empate e a virada no duelo, vencido por 2 a 1.

Nas redes sociais, Vinicius Junior apenas pediu desculpas a sua equipe pela expulsão. Em maio de 2023, o brasileiro já havia sofrido racismo no mesmo estádio.

# *Te desejo um 2025 com desconfortos diários*

Ter hábitos desafiadores na rotina, como o exercício físico, pode nos salvar

**Marina Izidro**

É jornalista, cobriu sete Olimpíadas, duas Copas e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University

Conheci o trabalho do médico Rangan Chatterjee em 2022 quando ele entrevistou em seu podcast o maratonista queniano Eliud Kipchoge. Recentemente, passei a acompanhá-lo mais, lendo seus livros e ouvindo suas entrevistas com especialistas como médicos, neurocientistas, psicólogos. O britânico fala de saúde para além da medicina tradicional, e como o mundo moderno nos afeta sem que às vezes a gente perceba. Nada a ver com muita autoajuda vazia que tem por aí, e sim como mudanças de comportamento ajudam a viver melhor.

Um dos hábitos que esse médico mais recomenda é: faça algo difícil todos os dias. Ele explica que seres humanos são propensos a buscar conforto, mas se casas com ar-condicionado e aquecimento, carros e delivery, melhoraram nossa qualidade de vida, o excesso de conveniência está nos matando. Na parte física, várias doenças crônicas são ligadas ao sedentarismo. Se antes precisávamos sair para comprar e então cozinhar nosso alimento, hoje ele chega na porta de casa com um clique no aplicativo de entrega, sem levantarmos do sofá. Na psicológica, ao delegarmos a empresas a responsabilidade de resolver nossos problemas, a capacidade do nosso corpo e mente de sobreviver e prosperar se deteriora. Piora o humor porque estamos tão mal-acostumados com conforto que perdê-lo minimamente nos frustra —se ficamos sem internet, o entregador de comida atrasa, o streaming trava. Somos dependentes do outro em situações sobre as quais não temos controle e em que problemas vão acontecer. O estresse emocional aumenta o risco de buscarmos compensação em álcool, cafeína, açúcar ou redes sociais.

O dr. Chatterjee diz que o excesso de conforto é uma razão pela qual nossos níveis de ansiedade não param de subir. Por isso, acredita que precisamos experimentar níveis de desconforto intencional todos os dias. Incorporá-lo na rotina pode ser usando escadas em vez de elevador, uns segundos de banho frio, aprendendo um novo idioma. E uma maneira bem eficaz é através do exercício físico. É um jeito controlado de fazer algo difícil, ensina a lidar com pequenas doses de estresse, nos fortalece, manda um sinal para o cérebro de que podemos confiar em nós mesmos em situações desafiadoras.

**Na parte física, várias doenças crônicas são ligadas ao sedentarismo. Se antes precisávamos sair para comprar e então cozinhar nosso alimento, hoje ele chega na porta de casa com um clique no aplicativo**

Ele diz para irmos além, por exemplo, fazer esporte ao ar livre quando o tempo estiver ruim. Há um ano, treinei para a maratona de Londres no inverno e lembro que minha mente encarava corridas às seis da manhã, no escuro e em temperaturas negativas aumentando minha resiliência. Eu sabia que precisaria dela no dia da prova. Nas últimas semanas, não consegui colocar isso em prática. O frio me dava medo e insegurança.

Hoje, resolvi seguir a sugestão do dr. Chatterjee. Fazia 0°C de manhã, os telhados das casas tinham neve. Em vez de reclamar de algo sobre o qual não tenho controle, abracei esse dia gelado e a chance de correr no sol em meio à natureza. Essa mínima virada de chave na cabeça fez a experiência ser totalmente diferente. Não senti frio e voltei satisfeita (também tenho preferido escadas e, sendo canhota, desafiado meu cérebro usando mais a mão direita).

Portanto, desejo a você um 2025 com pequenos desconfortos diários. Que eles te ajudem a viver melhor e ir mais longe.

**DOM.** **Tostão**, Juca Kfouri **SEG.** Juca Kfouri
**TER.** Sandro Macedo **QUA.** Tostão **QUI.** Juca Kfouri
**SEX.** No Corre/O Mundo é uma Bola **SAB.** Marina Izidro



**Mercado na cidade de Saitama, no Japão, reúne bonecos da sorte para serem queimados**

Os daruma são amuletos para atrair sucesso e realizar um desejo; quando a pessoa atinge seu objetivo, ela descarta o objeto, tradicionalmente, no início do ano Zhang Xiaoyu/Xinhua

## PLANETA EM TRANSE

**Giuliana de Toledo**
Editora de Ambiente

# *Um ano marcado pelo fogo*

Registros de queimadas no país aumentaram 46% em relação a 2023, segundo dados do Inpe; patamar na amazônia é o maior desde 2007

O Brasil registrou 278.229 focos de incêndio durante 2024. Este é o pior número desde 2010, quando houve 319.383 ocorrências do tipo.

Os dados foram atualizados pelo programa BD Queimadas, do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), na virada do ano, fazendo com que uma das primeiras notícias de Ambiente neste 2025 fosse triste.

Os focos de incêndio aumentaram 46% em relação aos registros de 2023 (189.891), mostra o levantamento, detalhado na reportagem do colega Mateus Vargas, de Brasília.

Houve avanço de 48% nos focos de incêndio na América do Sul em geral no último ano, chegando a 511.575 registros. Nesse cenário, o número também é o pior desde 2010. Naquele ano, 523.355 focos foram computados.

A memória pode fraquejar nestes dias de começo de ano.

É bom relembrar que a temporada de fogo no Brasil começou mais cedo do que o normal em 2024, impulsionada por ações criminosas em um cenário de seca extrema e prolongada, avaliam especialistas e autoridades.

A seca histórica de 2024 foi influenciada pelo fenômeno El Niño, turbinado pelas mudanças climáticas. Conforme a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, disse, em setembro, a estiagem foi a maior em 73 anos no pantanal e dos últimos 40 anos na amazônia.



Área queimada no Projeto de Assentamento Agroextrativista, na região de planalto entre Santarém e Uruará, no Pará. Lalo de Almeida - 23.nov.24/ Folhapress

Foi na floresta amazônica onde o maior volume (140.328) de focos de incêndio foi detectado, com um aumento de 42% em comparação com o ano anterior no bioma. Este foi o maior patamar desde 2007.

Na segunda posição, está o cerrado, onde houve 81.432 focos. Isso representa um incremento de 60% em relação a 2023, e o número é o maior desde 2012. No pantanal, houve disparada de 120%, com 14.498 focos, o pior número desde 2020, quando foram 22.116.

A seca e as queimadas também prejudicaram o nascimento de tartarugas no maior berçário do Brasil. O número de novos quelônios caiu 75% no vale do Guaporé, em Rondônia. A taxa despencou de 1,4 milhão para 349 mil, segundo o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), conta o repórter Yuri Eiras.

"A fumaça [das queimadas] desorientou as tartarugas, seja pela falta de visibilidade ou pela dificuldade em avistar predadores naturais. Com isso, elas acabaram demorando mais do que o normal a chegar nas praias para desovar, gerando um atraso que provocou um efeito cascata no ciclo de reprodução", diz José Carratte, supervisor de meio ambiente da Energisa, distribuidora de energia em Rondônia que patrocina o projeto de conservação de tartarugas.

Que as próximas notícias que vamos contar em 2025 possam ser melhores, caros leitores. Um ótimo ano a todos!

✲



Acesse o QR Code para ler as reportagens



**Mudança climática**

**Brasil registra aumento alarmante de desastres climáticos, aponta estudo**
Um estudo realizado pelo braço de pesquisa da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) aponta que, de 2020 a 2023, os dados oficiais mostraram uma média anual de 4.077 desastres relacionados ao clima no Brasil. O número é quase o dobro dos 2.073 desastres registrados anualmente, em média, nas duas décadas de 2000 a 2019. O relatório descreveu a situação como um "cenário alarmante". Os desastres variam desde secas e enchentes até tempestades violentas, temperaturas extremas, ciclones e deslizamentos de terra. AFP

**MAIS EM AMBIENTE**

- O ano de 2024 supera 1,5°C de aquecimento da Terra e acende alerta climático. Como mostra o texto de Giuliana Miranda, a marca é simbólica por ser o limite estabelecido no Acordo de Paris; cientistas alertam para necessidade urgente de corte nos combustíveis fósseis
- 2024 é o ano mais quente já registrado no Brasil, segundo dados do Inmet. Os números, que podem ser vistos na reportagem de Lucas Lacerda, mostram que a média de 25,02°C verificada para o ano passado é a maior desde 1961, ponto de partida da série histórica do órgão de meteorologia.
- Pesquisadores alertam para impactos ambientais negativos de parques eólicos. No Nordeste, alterações levam a diminuição da vegetação, extinção de lagoas e morte acelerada da fauna aérea, contam cientistas ouvidos pelo repórter Guilherme Pavarin.

**Combo**
Excepcionalmente a newsletter não é publicada nesta edição

Eufrázio

FOLHA DE S.PAULO
SÁBADO, 4 DE JANEIRO DE 2025 B1

# ilustrada

Obra 'A Brasileira', da pintora Aurora Cursino dos Santos
Mônica Bento/Folhapress

# A noite da alma

Eclipsada ao longo de quase 60 anos, obra de Maura Lopes Cançado volta à tona com nova edição de 'Hospício É Deus', um incômodo e sofisticado relato sobre a loucura Leia na pág. B4

# MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

## SOB ANÁLISE

A Corte Interamericana de Direitos Humanos deve analisar neste ano o caso conhecido como Chacina do Tapanã, quando três adolescentes foram assassinados em Belém (PA), em 1994. Max Cley Mendes, Marciley Mendes e Luís Fábio Silva morreram durante operação policial, em ação associada à vingança pelo assassinato de um agente.

**CASO** À coluna, o órgão internacional informou que há "alta probabilidade de realização de uma audiência pública sobre o caso" ao longo de 2025. "O julgamento dependerá da data em que essa audiência venha a ocorrer, bem como a outros fatores relacionados aos procedimentos da Corte", acrescentou o órgão.

**CASO 2** Antes de morrerem, os adolescentes teriam sofrido ameaças e agressões dos policiais. As mortes foram justificadas como baixas em confronto e registradas como "auto de resistência". Em julgamento concluído em 2018, os 21 policiais acusados foram absolvidos.

**RESGATE** O caso tramitou na CIDH (Comissão Interamericana de Direitos Humanos), órgão consultivo da OEA (Organização dos Estados Americanos), em 2020, e avançou para a Corte IDH, instância judicial do sistema, em 2023. Ele é movido pela Sociedade Paraense de Defesa de Direitos Humanos, o Centro de Defesa da Criança e do Adolescente e o Movimento Nacional de Direitos Humanos.

**DEMANDAS** Elas alegam que o Brasil violou direitos fundamentais e pedem a reabertura das investigações, reparação às famílias, assistência em saúde aos familiares e medidas para evitar novos casos, incluindo o fim do registro automático de mortes por policiais como "autos de resistência".

**INVISÍVEIS** Pretos, pardos e indígenas são maioria entre os mortos não identificados em algumas das capitais mais populosas do país, segundo levantamento do livro "Mortos Desconhecidos", que reúne pesquisa do delegado e doutor em direito Everson Contelli, a ser publicado pela editora Milenium neste ano. A pesquisa coletou dados até abril de 2024.

**INVISÍVEIS 2** Em Brasília, esses grupos somam mais de 80% dos casos com registro racial. O fenômeno é caracterizado pelo pesquisador como uma forma de "racismo póstumo". Contelli coordena o Humanidade 21, um grupo de trabalho da Polícia Civil de SP que busca reabrir investigações arquivadas sobre pessoas enterradas como anônimas.



## TÉRMINO

A atriz Paula Cohen estreia na capital paulista no próximo dia 22 a peça "Finlândia", texto do francês Pascal Rambert. Em sua primeira montagem no Brasil, o espetáculo narra o drama de um casal em processo de separação José de Holanda/Divulgação









## ANO-NOVO INTERNACIONAL

Os empresários Marcos Paulo Magalhães e João Felipe Justo **1**, sócios do Grupo TE2, e os irmãos e também sócios da agência Rodolfo e Pedro Becker, com suas respectivas companheiras, Bruna Zilmer e Mariana Barp Becker **2**, receberam convidados para a virada de ano do Punta Verano, no Uruguai. Pier Mattei, CEO da corretora Monte Bravo, e sua mulher, Daniela Netto **3**, compareceram. O empresário Everson Rosa, dono da Estância Liberdade, e sua mulher, Vanessa Rosa, diretora de ESG da Reiter Log **4**, marcaram presença

Fotos Felipe Gaiesio/Divulgação

**AFASTADO** O policial civil Arcenio Scribone Junior, acusado de ameaçar a jornalista Natuza Nery em um supermercado de São Paulo, foi afastado de suas atividades operacionais. A informação foi divulgada na quinta (2) pela Secretaria estadual de Segurança Pública (SSP). O caso ocorreu na noite de segunda-feira (30).

**AFASTADO 2** Segundo o boletim de ocorrência, o policial teria dito que pessoas como Natuza "merecem ser aniquilada". A Corregedoria abriu um inquérito para investigar o episódio. À Polícia, Arcenio negou a ameaça e disse que fez uma crítica ao trabalho da jornalista.

**RETORNO** A atriz Susana Vieira voltará aos palcos de São Paulo neste ano. Em abril, ela deverá estrear no Teatro Vivo "Lady", monólogo escrito por Gustavo Pinheiro e dirigido por Leona Cavalli.

**SER OU NÃO SER** Na comédia, Susana faz uma atriz veterana que revê a sua vida com humor e ironia quando está prestes a entrar em cena para viver Lady Macbeth.

**SET** A Prefeitura de São Paulo planeja inaugurar 15 novas salas de cinemas nos CEUs (Centros Educacionais Unificados) da cidade ao longo deste ano. A informação é de Emiliano Zapata, diretor de inovação e políticas audiovisuais da Spcine, empresa paulistana de fomento ao audiovisual.

com Karina Matias, Laura Intrieri e Manoella Smith

# Depois de 'A Biblioteca da Meia-Noite', Matt Haig revê as dores da pandemia

**Autor rebate críticas de Felipe Neto, que chamou seu best-seller de uma tragédia da literatura, e afirma com 'A Vida Impossível' que os seus livros podem ajudar na terapia**



Ilustração da capa do livro 'A Vida Impossível', de Matt Haig Divulgação

Guilherme Luis

SÃO PAULO Mesmo acostumado a escrever um livro atrás do outro, o britânico Matt Haig precisou de um ano para conseguir esvaziar a mente e imaginar a história de "A Vida Impossível". Passou esse tempo aturdido com o sucesso de "A Biblioteca da Meia-Noite", lançado no início da pandemia de coronavírus, ocasião ideal para as vendas do livro dispararem.

É a história de uma mulher em depressão profunda que tenta se matar e fica presa numa espécie de plano espiritual, onde pode experimentar as vidas que poderia ter tido caso tivesse tomado decisões diferentes. No caos da pandemia, o romance encontrou apelo num contingente enorme de gente melancólica em busca de migalhas de positividade, e com tempo de sobra para ler.

No Brasil, "A Biblioteca da Meia-Noite" não sai da lista dos mais vendidos de ficção desde 2022, segundo o site PublishNews, que monitora o mercado literário. Com a popularidade, vieram também as críticas. No ano passado, o youtuber Felipe Neto detonou a obra no Instagram, chamando o livro de "tragédia da literatura, raso e livreto caça-níquel de autoajuda barata" e disse que quem tinha gostado dele deveria ler mais.

"A opinião dele é ruim porque está errada", afirma Haig, em entrevista por vídeo. "Não tenho problema com pessoas que odeiam meu trabalho. O problema é quando a crítica esnoba os fãs. Já há tanta arrogância em torno de livros, especialmente no meu país."

Em conversa com o influenciador literário Paulo Ratz, Felipe Neto reconheceu ter sido duro com o romance, mas reiterou sua opinião, e afirmou que considera perigosa a forma como a obra discute saúde mental.

O problema, para ele, é que a protagonista melhora da depressão a partir de uma jornada de autoanálise, sem ajuda de um terapeuta ou psiquiatra, o que, ainda segundo ele, pode passar a mensagem errada para leitores que também tenham depressão.

O escritor, por sua vez, diz que a personagem tem, sim, auxílio terapêutico, materializado na figura da bibliotecária que comanda o recinto do nome ao livro. "Ela vive vidas diferentes acompanhada desse guia, que causa nela uma mudança de perspectiva", afirma. "Se não acreditamos que as perspectivas de cada pessoa podem mudar, então qual é o ponto de se fazer terapia?"

Haig sabe do interesse das pessoas por uma sequência de "A Biblioteca da Meia-Noite", mas foi outra ideia que o fez quebrar um hiato da escrita. No novo "A Vida Impossível", a idosa Grace Winters herda uma casa em Ibiza, na Espanha, de uma mulher que mal conhecia. Desesperançosa e sozinha no mundo, ela decide ir até lá para ver o que a vida reserva para ela.

O livro tem muito a ver com a pandemia, diz o autor, época em que ele foi incentivado na terapia a visitar Ibiza e encarar traumas do passado. Na ilha espanhola, trabalhando num bar com 20 e poucos anos, Haig passou por um período marcado pela depressão, agravada pelo consumo excessivo de bebidas e de drogas —o que quase culminou em suicídio.

"Eu via gente usando cocaína de manhã, então pensava que não estava fazendo escolhas tão ruins assim. Eu podia até não estar tão louco para os padrões de Ibiza, mas estava para os meus", ele diz, hoje aos 49 anos. "Eu tive um colapso, voltei para Londres e passei meses entre os ataques de pânico e a depressão."

**No ano passado, o autor Felipe Neto detonou 'A Biblioteca da Meia-Noite', de Matt Haig, nas redes sociais, chamando o livro de 'tragédia da literatura, raso e livreto caça-níquel de autoajuda barata' e afirmando que quem tinha gostado da obra deveria ler mais**

**Haig rebateu a acusação dizendo que a opinião do influenciador é ruim por estar errada. O escritor britânico diz não ter problemas com quem odeia seu trabalho, mas com quem esnoba os fãs, e vê muita arrogância em torno dos livros**

Por anos, Haig não podia ouvir nem falar na ilha. Ele conta que só começou a se curar do medo quando tomou coragem para revisitar o penhasco de onde quase pulou para morrer e que então terminou de exorcizar as angústias durante a escrita das páginas de "A Vida Impossível".

O livro foi publicado no Brasil primeiro pelo clube de assinaturas TAG Inéditos e depois foi levado às livrarias pela editora Bertrand Brasil. Acabou virando uma espécie de prova de fogo para Haig.

"Eu já tinha escrito muito antes, então sei como é ter obras que ninguém lê", afirma o escritor, que tem no currículo mais de 20 trabalhos, entre títulos infantis, de ficção adulta e de autoajuda.

"E aí, de repente, 'A Biblioteca da Meia-Noite' estava em todo lugar e todo mundo tinha opiniões sobre ele. Sinto que deveria ter sido mais grato por isso, mas na verdade era insalubre."

**A Vida Impossível**

**AUTOR** Matt Haig. **TRADUÇÃO** Juliana Romeiro. **EDITORA** Bertrand Brasil. **PREÇO** R$ 59,90 (378 págs.); R$ 39,90 (ebook)



Retrato de Maura Lopes Cançado, autora de 'Hospício É Deus', livro relançado agora pela Companhia das Letras Acervo pessoal

# Obras de Maura Lopes Cançado, relatos tocantes da loucura, voltam às livrarias

Lançamento de 'Hospício É Deus' pela Companhia das Letras, maior editora do país, marca o redescobrimento da escritora, por décadas relegada à sua condição mental

Carolina Moraes

RIO DE JANEIRO Maura Lopes Cançado não se achava uma criança normal. "Encaravam-me como uma menina caprichosa, mas a verdade é que já era uma candidata aos hospícios onde vim parar", ela escreveu em "Hospício É Deus", publicado há 60 anos. O livro é uma mistura de memórias de sua vida e diário de uma de suas internações num hospital psiquiátrico.

Desde que era ainda muito jovem, ela sofreu com transtornos mentais —e a obra é, em partes, um mergulho nesse aspecto de sua trajetória. Mas o redescobrimento recente da autora, que tem sua obra relançada em maior escala pela Companhia das Letras, traz à tona sobretudo a sofisticação de sua escrita, que passou décadas eclipsada por sua biografia.

"Não dá para falar da Maura sem falar em loucura, mas também não dá para a reduzir a esse lugar", diz Alice Sant'Anna, editora responsável pelo relançamento da obra. "O texto é muito bem trabalhado e sofisticado. De uma sinceridade desconcertante."

Grandes nomes da imprensa e da literatura brasileira já notavam a qualidade de sua obra nos anos 1960. Lopes Cançado veio de uma família abastada de Minas Gerais, e as marcas de sua erudição estão no diário. Enquanto escrevia o relato do hospício, lia Sigmund Freud, Hermann Hesse e explorava a literatura indiana. Não era uma escritora desavisada.

Ela se casou jovem, teve uma relação turbulenta e se mudou de São Gonçalo do Abaeté para a capital Belo Horizonte, mas acabou se fixando no Rio de Janeiro, onde conheceu a equipe do Suplemento Dominical do Jornal do Brasil, época em que foi admirada por nomes como Ferreira Gullar e Carlos Heitor Cony, que a revelaram literariamente em 1958.

**A autora reflete sobre a condição do louco e sobre como as fronteiras entre sanidade e loucura podem ser borradas. O livro dialoga com nosso tempo, mas se diferencia pela escrita toda cortante e cruel em suas páginas**

Mas a vida da autora tomou um rumo dramático numa de suas internações. Ela estrangulou uma mulher em 1972 numa clínica de saúde em Botafogo e foi considerada inimputável por um juiz.

Os posfácios da nova edição, escritos pela autora Natália Timerman e pelo jornalista Maurício Meireles, repórter especial deste jornal, esquadrinham a complexa trajetória de Lopes Cançado e mostram que sua vida sempre foi permeada por uma série de mistérios. Depois de sua morte, em 1993, suas obras pareciam estar fadadas ao completo esquecimento.

Continua na pág. B5

Continuação da pág. B4

Mas há dez anos a editora Autêntica relançou "Hospício É Deus" e "O Sofredor do Ver", um livro de contos de 1968, e começou a apresentar Maura Lopes Cançado a outra geração. "O Sofredor do Ver" também será lançado pela editora Companhia das Letras.

A nova publicação de "Hospício É Deus" chega num momento oportuno. Autoficção é um gênero cada vez mais popular, e saúde mental é um tema que não sai da agenda contemporânea, sobretudo depois da pandemia. É um livro que dialoga com nosso tempo, mas que se diferencia pela escrita cortante e cruel que apresenta.

A autora reflete com lucidez aterrorizante sobre a condição do louco na sociedade e sobre como as fronteiras entre sanidade e loucura podem ser borradas.

O relato literário de sua vida é a trajetória de uma mulher vaidosa, buscando realizar desejos ainda sem contorno. Mas não há autopiedade. Os maus-tratos dos funcionários, os quartos e as roupas sujas, o afastamento de colegas de trabalho durante os surtos —tudo faz parte do universo vertiginoso que a autora cria.

"Como ela não rompe totalmente com a realidade, consegue trazer a situação do manicômio e da instituição psiquiátrica com um discurso próprio", diz a escritora Deborah Brum, que estudou a obra de Lopes Cançado. "Durante muito tempo se romantizou, e se romantiza ainda, a loucura. Mas ela não é isso, e acho que é esse aspecto que Maura traz."

Segundo Brum, Lopes Cançado é habilidosa em criar imagens e sensações enraizadas nesse universo. É uma condição incômoda, ainda que, segundo Sant'Anna, a autora sempre dê uma piscadela bem-humorada para os leitores.

Uma das mais divertidas descreve as suas sessões de análise. "Em relação ao sexo a coisa é um desastre: lápis, caneta, dedo e nariz são símbolos fálicos. É irritante: tenho o inocente hábito de estar sempre com um dedo ou lápis na boca. Não compreendo como um simples lápis... Mas o tal de analista compreende", escreveu.

O que mais incomodava Maria Amélia Mello, editora responsável pelo relançamento da autora na Autêntica, era que ela só fosse lembrada pelos aspectos negativos. Segundo Mello, isso mudou a partir de 2015. Em 2018, "Hospício É Deus" inspirou uma peça de teatro e, em 2020, um novo romance.

"Quando você coloca luz em algo, ela sai dessas cavernas onde a obra fica escondida e ninguém sabe direito o que é", afirma. O esquecimento parece passageiro para Lopes Cançado. A própria escritora profetizava esse seu destino em "Hospício É Deus".

"O que me assombra na loucura é a distância —os loucos parecem eternos. Nem as pirâmides do Egito, as múmias milenares, o mausoléu mais gigantesco e antigo possuem a marca de eternidade que ostenta a loucura", ela escreveu. "O louco é divino, na minha tentativa fraca e angustiante de compreensão. E eterno."

**Hospício É Deus**

**AUTORA** Maura Lopes Cançado. **EDITORA** Companhia das Letras. **PREÇO** R$ 99,90 (288 págs.); R$ 49,90 (ebook)



Obra sem título e data da artista Aurora Cursino dos Santos, exposta na 35ª Bienal de Arte de São Paulo Mônica Bento/Folhapress



Ilustração da capa do livro 'Pequenas Coisas como Estas', da autora Claire Keegan Divulgação

# Claire Keegan acompanha o drama de homem sensível à opressão de gênero

'Pequenas Coisas como Estas' aposta em narrativa intimista e contida para denunciar instituições responsáveis pela dura morte de incontáveis bebês e mulheres na Irlanda

**LIVROS**
**Pequenas Coisas como Estas**
★★★★☆
Autora: Claire Keegan. Trad.: Adriana Lisboa. Ed.: Relicário Edições. R$ 59,90 (128 págs.)

**Luisa Destri**

Nenhuma palavra parece estar fora do lugar em "Pequenas Coisas como Estas", da irlandesa Claire Keegan. Centrado em eventos reais dos quais poderia fazer alarde, a narração escolhe um caminho discreto, em tom menor, o que representa seu principal trunfo.

É Natal de 1985 na cidade de New Ross, na Irlanda. Bill Furlong, comerciante de carvão e madeira, é um homem correto, bom marido, trabalhador, pai de cinco meninas e notoriamente generoso —não à toa, é querido por todos aqueles que, clientes ou não, sofrem com um inverno rigoroso em plena crise econômica.

É pelos olhos desse homem de mente simples que se descortina um cenário de violências contra mulheres. Furlong se dá conta não apenas do que ocorre às jovens recolhidas nos conventos da cidade, mas também das "pequenas" situações cotidianas que afetam a vida de muitas a seu redor.

Esse processo é retratado como uma crise e descrito em trechos lapidares e singelos —de maneira alinhada ao protagonista, que é tão bem-intencionado quanto ingênuo. "Estava perto dos 40, mas não se sentia chegando a lugar nenhum ou fazendo qualquer tipo de progresso, e às vezes não tinha como deixar de se perguntar para que serviam os dias."

Aí está outro dos trunfos do livr —a revelação pelos olhos de uma figura masculina, que poderia antagonizar com as femininas, mas que, por sua própria trajetória, acaba sendo mais sensível à opressão de gênero que muitas delas, inclusive a sua mulher.

Como nos contam já as primeiras páginas, Furlong é, ele mesmo, fruto da solidariedade entre mulheres. Filho de pai desconhecido, cresceu na casa em que sua mãe trabalhava como empregada doméstica, tendo recebido o carinho e a proteção da empregadora, uma viúva a quem a mulher de Furlong descreve como uma das únicas mulheres que por ali poderiam fazer o que desejassem.

Consciente do que a proteção da senhora Wilson representou para sua vida, Furlong compreende do que foi salvo —e de qual destino sua mãe escapou. Isso enquanto percebe a situação dos conventos, algo que as mulheres de seu convívio parecem há muito saber.

O livro trata do encarceramento de mulheres em instituições mantidas pela Igreja Católica e que, sob pretexto de as abrigar e empregar, impunham rotinas exaustivas de trabalho e as separavam de seus bebês. Como diz a autora em nota ao final, esses lugares, conhecidos como lavanderias Madalena, teriam causado a morte de milhares de bebês e mulheres.

**Como nos contam já as primeiras páginas, Bill Furlong é fruto da solidariedade feminina. Filho de pai desconhecido, cresceu na casa em que sua mãe trabalhava como uma empregada, protegido pela sua empregadora**

**Consciente do que a proteção da senhora Wilson representou para a sua vida, ele compreende do que foi salvo —e de qual destino a sua mãe foi salva**

Ainda que esse fato histórico represente o núcleo do conflito da novela, não é nele que se concentra a trama —tampouco nas rivalidades entre católicos e protestantes, marcantes na época.

Ao pôr essa figura masculina no centro, a narrativa desloca o interesse do material histórico, privilegiando, na trajetória do personagem, a conscientização e o impulso para a ação. Furlong concluiu sua transformação como personagem na noite de 24 de dezembro, numa espécie de conto natalino, com um chamado para a união em torno da liberdade.

Essa é a cartada final da obra, embora não se trate de um trunfo literário. Aquilo que o trabalho ficcional havia ampliado acaba se reduzindo, ao final, à grandeza do homem de "coração tolo".

Talvez justamente o bom-mocismo é que permita ao livro se unir a narrativas de destaque e dialogar com o presente. A obra foi adaptada para o cinema pelo diretor belga Tim Mielants. É esperar para ver o que vem por aí.

Eufrázio





Ilustração da capa do romance 'Leve como Ar', da escritora Ada d'Adamo Divulgação

# Escritora Ada d'Adamo se despede da vida em relato lúcido e muito delicado

## Vencedor do Strega, maior prêmio literário da Itália, 'Leve como Ar' acompanha vida de uma mãe doente que se dedica a cuidar de sua filha com grave doença congênita

**LIVROS**
**Leve como Ar**
★★★★★
Autora: Ada d'Adamo. Trad.: Francesca Cricelli. Ed.: Todavia. R$ 69,90 (144 págs.); R$ 56,90 (ebook)

**Iara Machado Pinheiro**

Pela narração em primeira pessoa e o endereçamento preciso, seria possível definir "Leve como Ar" como a carta aberta de uma mãe doente à filha que nasceu com má formação no cérebro.

É uma carta, portanto, escrita por uma remetente que se prepara para se despedir da vida a uma destinatária que só a poderia compreender com os seus particulares recursos de assimilação da realidade. Já para o leitor é um registro de resiliência e vitalidade de notável valor ético.

A obra relata a história dessa família que envolve também um câncer da narradora, o processo de adoecimento e as limitações físicas da mãe na gestão da deficiência da filha. Com "Leve como Ar", Ada d'Adamo foi a ganhadora do prêmio Strega de 2023, a principal premiação literária da Itália —ela morreu, aliás, poucos dias após o livro receber a indicação.

Embora tenha toada ensaística, o texto é animado pela virtude característica dos verdadeiros narradores —a construção de cenas que condensam sensações, dispensando maiores explicações.

A autora cria uma língua própria diante da enxurrada de jargões médicos que invade a sua rotina, com terminologias como "a grande fuga" para se referir ao afastamento de amigos e familiares diante da nova realidade ou figurações como o choro da criança que não pode recorrer à linguagem, traduzido como "a única flecha do seu arco".

Essa analogia remete a uma resposta à solitária experiência que é cuidar de uma pessoa com deficiência e receber um grave diagnóstico. Ela estabelece um senso de proporção entre a particularidade da condição da filha e da vivência de ter um câncer e um sentido que possa ser compreendido por alguém que está protegido pela lei geral da língua e pela ignorância da própria finitude.

A vida com a deficiência da filha e com a sua própria doença se torna uma lente para observar a nova realidade que se apresenta diante dessas circunstâncias. A lucidez do olhar da narradora apresenta com curiosidade uma realidade difícil de descrever, sem deixar que o seu sofrimento individual faça tudo girar ao seu redor e fora de um tom edificante. A realidade difícil de descrever aparece clara e límpida, angustiante por ser irremediável, mas permeada de ternura devido à atenção de D'Adamo aos gestos que num relance coexistem com a dureza.

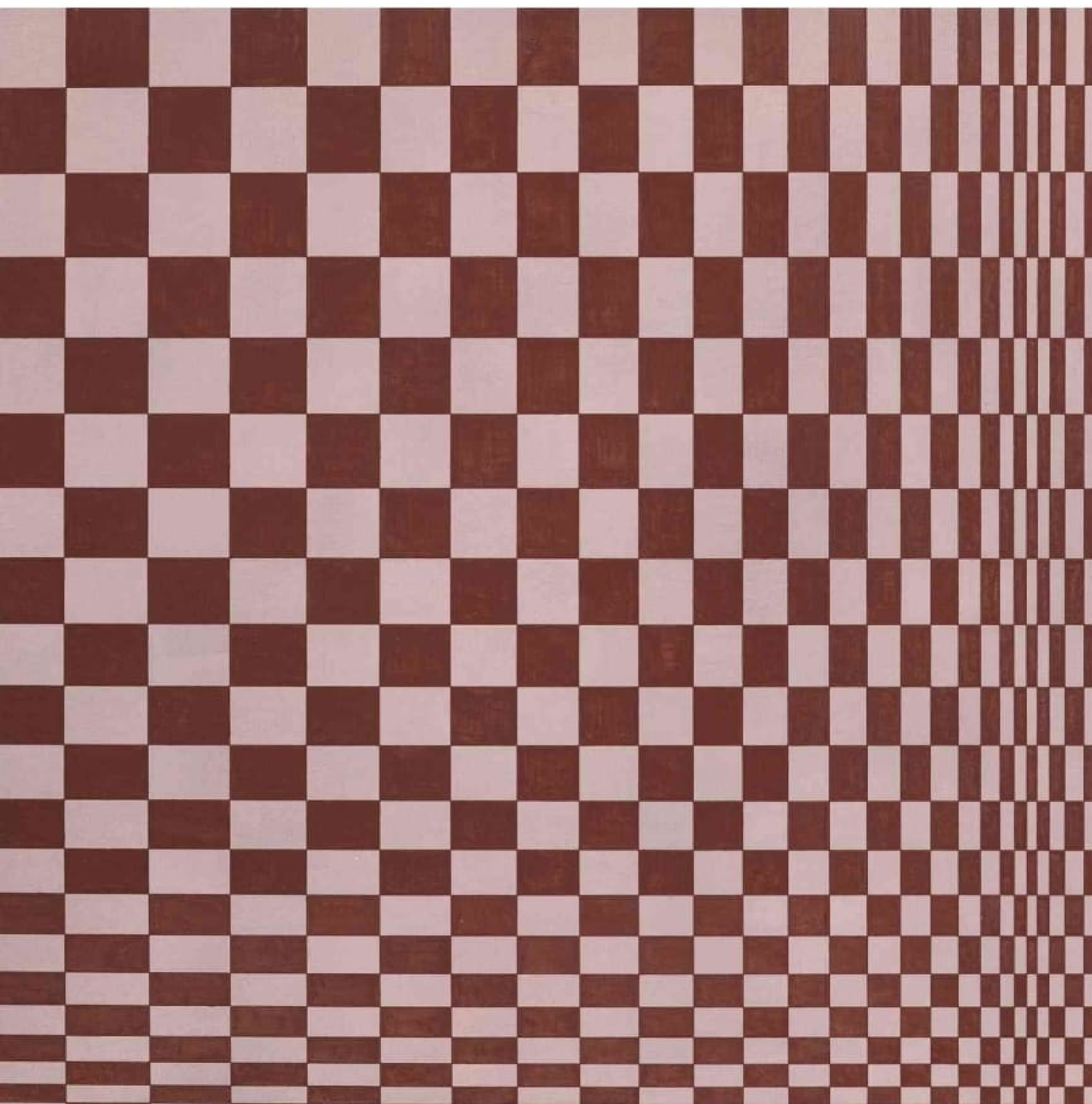
**'Leve como Ar' trata da história de uma família que envolve também um câncer da narradora, o seu processo de adoecimento e as limitações físicas da mãe na gestão da deficiência da filha. Com ele, Ada d'Adamo venceu o prêmio Strega de 2023, mas morreu, poucos dias depois de o livro receber a indicação. A obra, então, é uma carta escrita por uma remetente que se prepara para se despedir da vida**

O mérito de "Leve como Ar" é o modo como trata o aborto. A má formação de Daria poderia ter sido diagnosticada na gestação, o que não é relatado com ressentimento ou aceitação —a autora, em 2008, escreveu uma carta, publicada no jornal italiano La Repubblica, intitulada "Adoro Minha Filha, Mas Teria Escolhido o Aborto".

D'Adamo vive o caminho que foi possível como pôde, mas um ponto essencial de seu relato é a desnaturalização do cuidado, do estado perene de vigilância e preocupação e das renúncias —a luta foi a sua resposta, misturada com hesitações e culpas, mas não significa que reagir a situações como essa será sempre assim.

Não é um tema simples. Não o é em um país onde o aborto é legal, como a Itália, e é menos ainda no Brasil. É revigorante que um assunto como esse apareça em um livro tão lúcido e delicado.

A questão de "Leve como Ar" talvez seja justamente a vida, não discutida em termos de tempo de concepção ou de prescrições, mas no sentido do que a pode sustentar diante das condições mais exaustivas e solitárias que, entre as frestas, revela a ternura da tenaz ligação com a existência.



A pintura 'C 8101', de 1981, obra do artista Luiz Sacilotto, presente na exposição 'Sacilotto Contemporâneo: Cor, Movimento, Partilha', em São Paulo Divulgação

# Mostra de Luiz Sacilotto traz a alma concretista em obras além das telas

Exposição celebra centenário do artista e traça uma narrativa em formas geométricas para refletir as etapas de sua vida, desde a época em que foi operário nas serralherias

**Ítalo Leite**

SÃO PAULO O prédio do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, o MAC, ganhou o reforço das colunas e pilastras coloridas da obra concretista do pintor Luiz Sacilotto, celebrado em seu centenário com a mostra "Sacilotto Contemporâneo: Cor, Movimento, Partilha", inaugurada ainda no ano passado.

Quase como se pintasse para fora das telas, o artista paulista, morto em 2003, se estabeleceu como um dos expoentes do movimento concretista na pintura no Brasil, vanguarda desenvolvida na década de 1950. Na exposição em cartaz, 113 obras constroem o espírito artístico de Sacilotto, nascido em Santo André, na Grande São Paulo, em 1924.

A mostra traz os quadros e esculturas do artista que exprimem o rigor e os ângulos do concretismo, um movimento artístico que tem como princípio a abstração construída por figuras geométricas, como conta Renata Rocco, uma das organizadoras da exposição.

"O concretismo aparece como esse grande disparador para se pensar a abstração no Brasil. É a ideia de você se libertar da figuração. A arte concreta não representa. Ela é por si", ela afirma.

Na mostra do MAC, as paredes bicolores, em vermelho e branco, convidam o espectador a entrar de coração nas pinturas e esculturas do artista, que levou o concretismo para sua vida e se tornou atemporal, como defende Ana Avelar, também curadora da mostra.

"Ele tem uma ousadia que a gente vê hoje na moda, no design, na pintura. É um gosto muito contemporâneo", afirma Avelar.

As obras trazem geometrias retangulares coloridas que se encontram, aparecem arranjadas em paralelo pelas telas, se fundem em formas hipnóticas que dão ao espectador um banquete ilusionista em tinta acrílica. "A cor é um pilar, o movimento é um pilar e a partilha é um pilar", diz Rocco.

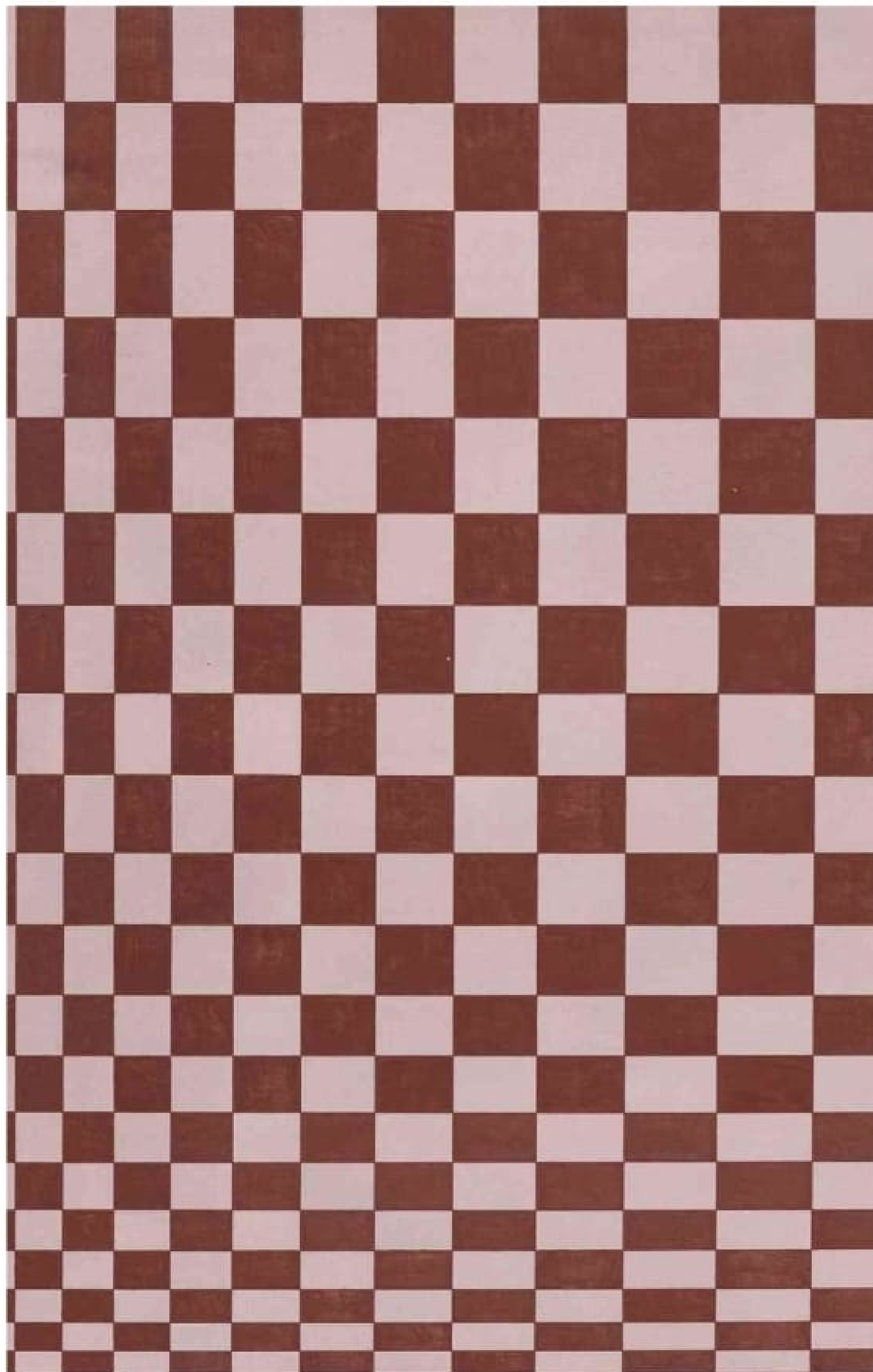
Dividida em etapas da sua vida, a mostra traça uma narrativa em cores e retângulos da carreira artística de Sacilotto, que foi operário em serralherias de Santo André. A exposição começa com obras experimentais durante a sua formação escolar em pintura na década de 1940 na capital paulista, passando pela profusão de formas do seu momento concretista nos anos 1950 até o mergulho do artista 20 anos depois na op art, também conhecida como optical art ou arte ótica — um movimento artístico em que as pinturas são baseadas em ilusões de ótica.

**Com obras que são como pinturas para fora das telas, o artista paulista, morto em 2003, se estabeleceu como um dos grandes nomes do movimento concretista na arte brasileira, vanguarda que ganhou corpo na década de 1950**

Continua na pág. B5

Eufrázio





*Continuação da pág. B8*

Tais fases são vistas na obra "Trabalhador", de 1946, em que Luiz Sacilotto usa regras mais tradicionais da pintura para compor um retrato com pinceladas expressionistas. Já em "Pintura 4", de 1951, figuras geométricas em esmalte e grafite esquematizam a sua passagem pelo movimento.

Mas é na obra "C 7960", um óleo sobre tela de 1979, por exemplo, que os moldes vertiginosos da op art tomam as telas de Sacilotto. Compondo uma esfera num tom de verde flutuante e hipnótico, a obra leva o espectador a percorrer os desenhos geométricos e sentir que o quadro salta aos olhos, dá voltas e corre solto.

Em "C 8189", de 1981, esse olhar tridimensional, em tinta acrílica laranja e verde, faz o visitante dar voltas nos labirintos coloridos do artista num desenho quadriculado que lembra as formas do edifício Copan, de Oscar Niemeyer e Carlos Alberto Cerqueira Lemos.

Para além da maleabilidade das tintas, Sacilotto também foi um escultor do aço. O artista, ancorado em sua experiência trabalhando com metais numa cidade operária por tradição, trouxe a bagagem das máquinas para as esculturas.

"Ele sempre trabalhou na indústria e como artista. Ele parou de trabalhar como operário já idoso. Ele trabalhou em algumas empresas e depois teve uma serralheria para a indústria. Era operário mesmo", diz Ana Avelar. Renata Rocco lembra ainda o conhecimento autodidata de Sacilotto e sua ânsia pela linguagem dos números traduzida nas obras.

"Ele era esse artista generoso no compartilhar o seu saber e o seu fazer. Ele fala 'isso que eu faço é muito simples, é pura matemática, qualquer um pode fazer, e essa linguagem da matemática fala com todos, ela é uma linguagem universal'", afirma Rocco.

É possível ver tais anseios pela popularização da arte em esculturas gigantes instaladas em sua cidade natal. "Concreção 0005", uma escultura metálica de quatro metros em tons de amarelo e vermelho em Santo André, mostra a essência artística de Sacilotto.

"Ele queria que a arte que ele produzisse fosse acessível. E ela é. Ele acreditava que a arte poderia ser um instrumento de desenvolvimento humano", conta Avelar.

Apesar das fases do artista serem classificadas ora como expressionistas, ora hipnóticas, a curadora esclarece que o pintor sempre teve a alma de concretista. A exposição apresenta a saga de um um operário-artista que revelou a possibilidade de se construir uma mentalidade forjada pela cor e pela fluidez.

**Luiz Sacilotto**

**ONDE** Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo - av. Pedro Álvares Cabral, 1.301, São Paulo. **QUANDO** De ter. a dom., das 10h às 21h. Até 26 de janeiro. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** Livre. **PREÇO** Grátis



Fé

# *2025! Só entro após o Carnaval!*

E tem uma charge com o Bolsonaro no colo do Papai Noel: 'Vou querer anistia'

**José Simão**

Jornalista, precursor do humor jornalístico.

Buemba! Buemba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República!

Feliz Ano-Novo! Mas não para agora! O ano de 2025 mandou avisar que só entra depois do Carnaval! E as praias lotadas! Para descer um, tem de subir outro. Para dar espaço! Rarará!

Piadas Prontas: 1) "Irmã de 'kid preto' leva fone escondido no panetone para a prisão". "Panefone"! "Panefone" de Natal! E o "kid preto" está "kid preso"! 2) "Ricardo Nunes anuncia Orlando Morando para Secretaria de Segurança Urbana". Esse não sai nunca mais. Vai ficar Morando! Rarará!

Seu Morando, aqui no bairro deve ter uns dez ladrões morando. Eu saio na porta do prédio e passa uma bicicleta e leva meu celular! Rarará!

> **E em São Paulo não parou de chover! Sudeste vira 'Chuveste'! Parece que a gente está embaixo duma goteira! E São Paulo é assim: um cachorro faz xixi no poste, São Paulo alaga!**

E o Sensacionalista: "Dólar a R$6,30 faz visita planejar visita a Disney pelo Google Street View". E em vez de Paris, "Paris-cida do Norte". Ou "Guara Paris"!

E outro: "Querida, por causa do dólar, tive que fazer uns cortes na nossa viagem para a França. Comecei pelo cedilha". Rarará! E Miami? Miami virou uma cidade imaginária!

E tem uma charge com o Bolsonaro sentado no colo do Papai Noel: "Eu vou querer anistia". Anistia o cacete! Em 2025 vai ser vaselina sem anestesia! Rarará!

E os fogos! Você espera até meia-noite pelo espetáculo pirotécnico! Espetáculo pirotênico nada! Espetáculo "michotécnico": uma estrela vermelha, outra estrela vermelha, uma chuva verde e cem "FDPs" estourando rojão em lata e em Copacabana a queima de fogos queimou mesmo! Virou uma fumaça preta! Parecia poluição de São Paulo! Rarará!

E em São Paulo não parou de chover! Sudeste vira "Chuveste"! Parece que a gente está embaixo duma goteira! E São Paulo é assim: um cachorro faz xixi no poste, São Paulo alaga! É a alta temporada do Datena! Em vez de Brasil Urgente, "Chuva Urgente"! Rarará!

Em São Paulo não existe malabarista de farol, existe "aqualouco" de farol! E eu tenho uma amiga que está dando tanto nesse verão que a apelidaram de Imigrantes: ninguém desce para a praia sem passar por ela! E outra comprou uma calcinha no Ano-Novo e escreveu: "Você me ama mesmo ou só quer me comer?". Rarará! A insegura!

E São Paulo está supervazia. Parece que houve uma explosão nuclear. E só sobraram as baratas!

Nóis sofre, mas nóis goza!

Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno!

Mais ética na demagogia!

**DOM.** Ricardo Araújo Pereira **SEG.** Bia Braune
**QUI.** Flavia Boggio **SEX.** Renato Terra **SAB.** José Simão



# Masp questiona gênero e sexualidade em exposição sobre Serigrafistas Queer

Grupo argentino usa cartazes de papel, toalhas de mesa e retalhos de tecido para protestar contra diferentes causas



Peça da mostra 'Serigrafistas Queer: Liberdade para as Sensibilidades', do Masp Diana Sacayán/Divulgação

Bárbara Blum

SÃO PAULO Repleta de cartazes com palavras de ordem em letras bastão, cores neon, pedidos por direitos como o aborto e o fim da fome, além de alusões a leis e presidentes, a sala ocupada pelo coletivo Serigrafistas Queer no Masp, o Museu de Arte de São Paulo, mais parece com o célebre vão da instituição, ponto de encontro em dias de protesto.

De fato, a primeira vez que o grupo argentino formado em 2007 veio ao Brasil, em 2018, fez uma oficina no célebre vão do museu. O momento era tenso —elas vieram pouco depois da polêmica da mostra "Queermuseu", a exposição sobre diversidade sexual em Porto Alegre que foi acusada de pedofilia e zoofilia por políticos de extrema direita, quando o bolsonarismo se consolidava.

A curadora Amanda Carneiro diz ter sido marcante que integrantes do coletivo não tenham se acanhado daquele debate e tenham se apropriado das questões em suas obras e discussões.

"No momento de polarização, você tem um coletivo ativista que conseguia falar com o público de uma maneira aberta o suficiente para trocar em relação a seus sentimentos e sensações", afirma.

Essa ideia de reparação é o mote da mostra "Serigrafistas Queer: Liberdade para as Sensibilidades", primeira individual do coletivo no Masp, depois de o museu flertar com o trabalho do grupo desde essa primeira visita de 2018 e adquirir mais de 50 obras.

São cartazes em papel, retalhos de tecido, toalhas de mesa e toalhinhas estampadas e trabalhadas com dizeres variados —críticas ao ex-presidente da Argentina Mauricio Macri, acusação de golpe de estado por parte do ex-presidente brasileiro Michel Temer, protestos contra a fome e palavras de ordem em favor do aborto e das identidades de gênero.

"Aborto para cuerpos gestantes", diz uma toalha de mesa grande. "Beso no transmite", afirma um pequeno papel, em referência à transmissão do HIV. "Cuceta decolonial", brada um cartaz.

Num contexto social ainda conservador, permeado por retrocessos que questionam até o direito a mulheres que foram estupradas de acessar um aborto depois de 22 semanas de gestação, ler as palavras "cuceta decolonial" impressas numa ilustração de calcinha ainda pode chocar.

Segundo Carneiro, "o choque é positivo, porque desloca a pessoa do lugar em que ela está". A ideia da exposição, ela diz, é também produzir, com as poucas palavras típicas das artes gráficas, boas perguntas para o público.

A mostra no Masp inclui oficinas com grupos brasileiros como Fudida Silk e Parquinho Gráfico.

O coletivo oferece uma zine com técnicas de serigrafia diferentes, para que cada um possa escolher o que convém. O passo a passo da serigrafia oferece opções com uso de sala escura para a revelação da imagem impressa. Há, ainda, uma opção com o emprego de tinta de látex. A técnica está ali, disponível sem segredo.

**Esta é a segunda vez que as Serigrafistas Queer vêm ao Brasil. A primeira foi em 2018, quando elas realizaram uma oficina no Masp pouco tempo depois da polêmica gerada pela exposição 'Queermuseu' em Porto Alegre, época em que o bolsonarismo se consolidava. Agora, é a ideia de reparação que conduz a primeira individual do grupo no museu, depois de a instituição flertar com o trabalho delas na primeira visita e comprar mais de 50 de suas obras**

A mesa em que isso vai ocorrer, instalada no espaço expositivo, é na forma de um roedor argentino chamado "cuis". O grupo explica que adotou a mascote pela similaridade que a palavra tem com queer e acabou usando o nome também no coletivo, que pode ser Serigrafistas Cuis, ou Cuises.

É da experiência de ensino de técnica que nasce a possibilidade de encontros e reparação sobre a qual se apoia o coletivo. Um projeto desafiador para instituições museológicas que, em sua essência, se consagram nas ideias de autoria e de exclusividade.

Com as Serigrafistas Queer, esses valores caem por terra. Para o coletivo, o fato de uma obra que está na parede do museu também estampar uma camiseta ou um cartaz é algo transgressor.

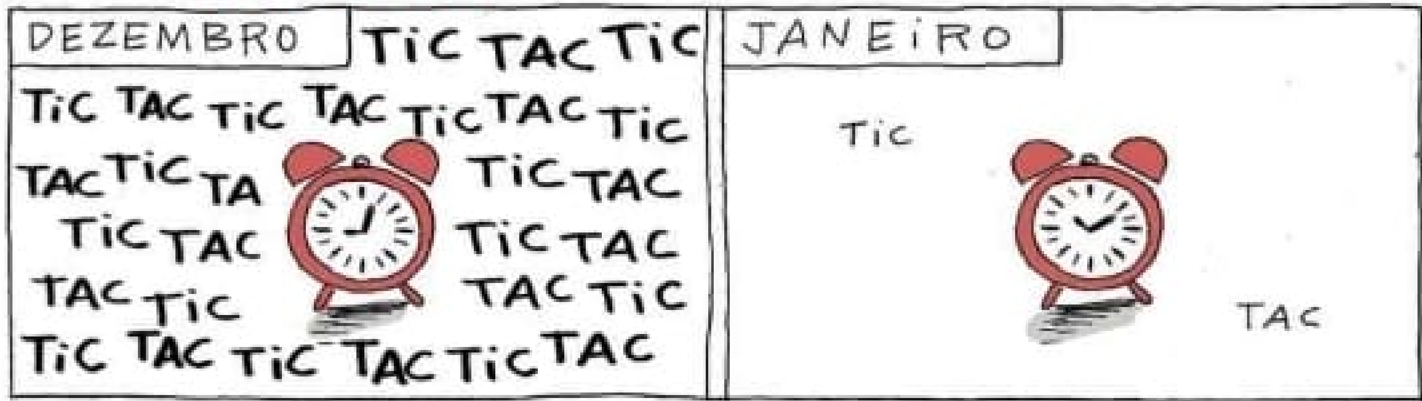
**Serigrafistas Queer: Liberdade para as Sensibilidades**
**ONDE** Masp - av. Paulista, 1.578, São Paulo. **QUANDO** Qua. a dom, das 10h às 18h; ter., das 10h às 18h. Até 16 de março. **CLASSIFICAÇÃO** 12 anos. **PREÇO** R$ 70

# QUADRINHOS

## Piratas do Tietê Laerte




## Bicudinho Caco Galhardo




## Níquel Náusea Fernando Gonsales



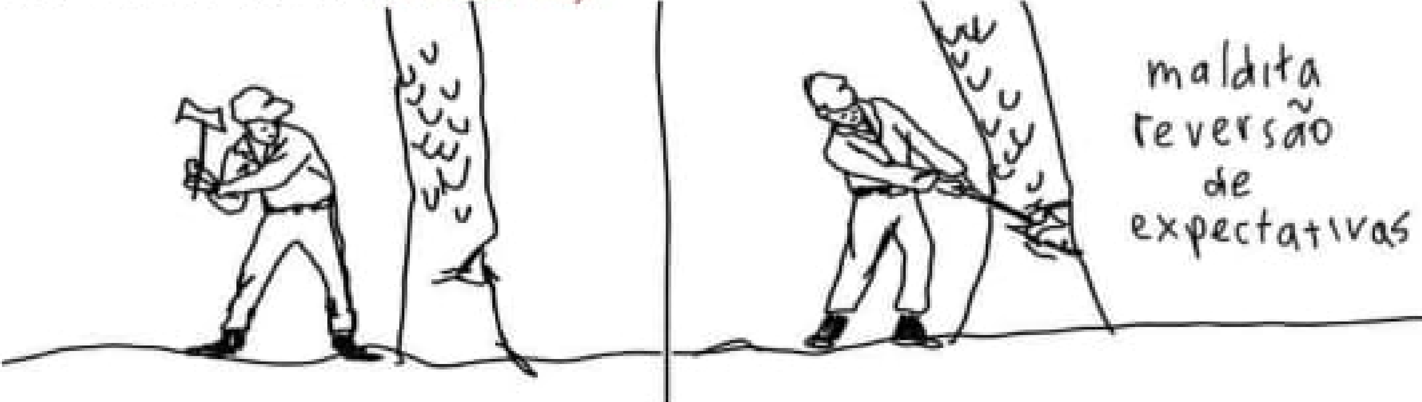

## Não Há Nada Acontecendo André Dahmer




## Viver Dói Fabiane Langona




## Péssimas Influências Estela May




## Vida Besta Galvão Bertazzi




## SUDOKU texto.art.br/fsp

MÉDIO

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | 4 | | | | | |
| 7 | | | | 6 | 5 | 1 | | 4 |
| | 4 | 9 | | | 7 | | 3 | |
| 3 | | 8 | | | | | 6 | |
| | 9 | | | | | | 7 | |
| | 6 | | | | | 4 | | 8 |
| | 7 | | 3 | | | 2 | 5 | |
| 6 | | 5 | 8 | 4 | | | | 3 |
| | | | | | 1 | | | |

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 5 | 6 | 4 | 2 | 3 | 9 | 8 | 7 |
| 7 | 8 | 3 | 9 | 6 | 5 | 1 | 2 | 4 |
| 2 | 4 | 9 | 1 | 8 | 7 | 6 | 3 | 5 |
| 3 | 2 | 8 | 7 | 1 | 4 | 5 | 6 | 9 |
| 4 | 9 | 1 | 6 | 5 | 8 | 3 | 7 | 2 |
| 5 | 6 | 7 | 2 | 3 | 9 | 4 | 1 | 8 |
| 8 | 7 | 4 | 3 | 9 | 6 | 2 | 5 | 1 |
| 6 | 1 | 5 | 8 | 4 | 2 | 7 | 9 | 3 |
| 9 | 3 | 2 | 5 | 7 | 1 | 8 | 4 | 6 |

## CRUZADAS

**HORIZONTAIS**

**1.** Um dos sete anões de Branca de Neve **2.** Adivinhação que usa um baralho ilustrado / Rede de canais de filmes da TV paga **3.** Um livro da Bíblia / Adélia Prado, poetisa **4.** Diz-se de pessoa de maus costumes, de mau comportamento ou de má índole / Camarão (crustáceo) **5.** A maior ilha do Mediterrâneo, pertencente à Itália **6.** Espécie de vespa pequena **7.** Elemento de composição: ombro / (Ingl.) Sucede six **8.** Abreviatura de long-play, tipo de disco fonográfico / Tubérculo comestível **9.** Contrário à ciência da moral / As consoantes de orla **10.** Farrapo / (Econ.) Produto Interno Bruto **11.** Peça que abre e fecha um circuito elétrico / Em geometria, cada uma das superfícies planas que limitam uma figura **12.** Colocar antes de **13.** Uma consequência do frio.

**VERTICAIS**

**1.** Grande paixão pela Grécia e por tudo ou que a ela se refere **2.** Descrente / Uma unidade elétrica **3.** Anomalia de desenvolvimento do corpo cuja maior característica é a estatura baixa / Que atinge o calcanhar **4.** Uma grande equipe do futebol gaúcho / Que tem duas asas **5.** Àqueles / Peça do vestuário mais usada em dias frios / Tonico Pereira, ator **6.** Cognome / Faculdade de Engenharia Industrial **7.** Interj.: admiração, espanto / A cor verde da azeitona / (Bater um) Conversar informalmente **8.** Do ramo da geografia marinha que estuda as profundezas dos oceanos **9.** (Pop.) Xerox / Ex-jogador da seleção brasileira de vôlei.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | | | | | | | | ■ | |
| 2 | ■ | | | | | ■ | | | |
| 3 | | | | | | | ■ | | |
| 4 | | | | | ■ | | | | |
| 5 | | ■ | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | ■ |
| 7 | | | | ■ | | | | | |
| 8 | | | ■ | | | | | | |
| 9 | | | | | | | ■ | | |
| 10 | | | | | | ■ | | | |
| 11 | | | | | ■ | | | | |
| 12 | | ■ | | | | | | | |
| 13 | | | | | | | | ■ | |

**HORIZONTAIS: 1.** Zangado, **2.** Tarô, HBO, **3.** Gênese, AP, **4.** Ruim, Poti, **5.** Sicília, **6.** Camoatim, **7.** Omo, Seven, **8.** LP, Batata, **9.** Aético, Rl, **10.** Trapo, PIB, **11.** Relé, Face, **12.** Antepor, **13.** Arrepio.
**VERTICAIS: 1.** Grecolatria, **2.** Ateu, Ampere, **3.** Nanismo, Talar, **4.** Grêmio, Bipene, **5.** Aos, Casaco, TP, **6.** Epíteto, FEI, **7.** Oh, Oliva, Papo, **8.** Batimétrico, **9.** Cópia, Nalbert.

Eufrázio





# De pé, malditos da terra

A vida breve e nômade de Frantz Fanon, apóstolo da violência decolonial

**Mario Sergio Conti**

Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'



Bruna Barros

A vida errante e curta de Frantz Fanon foi de procura de uma identidade. Em seus documentos oficiais, ele era um homem francês de raiz que enfrentou os nazistas na Segunda Guerra Mundial, foi ferido em combate e ganhou a Cruz de Guerra.

Na prática, foi discriminado por ser negro e colonizado. Descendente de escravos, nasceu na Martinica, departamento francês no Caribe. No ultramar, pertencia a um grupo minoritário, a classe média negra; na metrópole, o racismo que sofreu o levou a jogar fora a Cruz de Guerra.

Fanon estudou psiquiatria em Lyon, pegou o diploma e nunca mais voltou à França. Tampouco ficou na Martinica. Foi à Argélia ser um negro entre árabes, um ateu em meio a muçulmanos, um internacionalista entre nacionalistas. Ficou pouco ali. Aderiu à Frente de Libertação Nacional, a FLN, e o governo colonial o expulsou. Exilou-se na Tunísia, vagou pela África e morreu de leucemia nos Estados Unidos —um "país de linchadores", dizia.

A sua identidade final foi dada por "Os Condenados da Terra", publicado pouco antes de ele morrer, aos 36 anos, em 1961. Assim que o livro saiu, o manifesto em prol da violência decolonial foi censurado na França por "atentar contra o Estado".

O título do livro cita a internacional, o hino comunista: "de pé, malditos da Terra", que no Brasil virou "de pé, ó vítimas da fome". O renome do ensaio veio menos de Fanon —mais analítico que panfletário— e mais do autor do prefácio, Sartre —menos filósofo que militante.

> **O livro 'A Clínica Rebelde', alentada biografia do psiquiatra Frantz Fanon publicada no fim do ano no Brasil, revela que ele conversou com o filósofo Jean-Paul Sartre por três dias seguidos. Um admirador, ele pediu a Sartre um prefácio. Ao ler, Fanon, um falador compulsivo, emudeceu**

É de Sartre a frase que marcou época: "Abater um europeu é matar dois coelhos com uma cajadada só, eliminar ao mesmo tempo um opressor e um oprimido: sobram um homem livre e um homem morto". É uma sentença bem mais aguda que a de Fanon: "Todo espectador é um covarde ou um traidor".

O psiquiatra conclamou os amaldiçoados a uma grande luta armada. A violência, disse-lhes, era "sine qua non" para expulsar os colonizadores das terras que eles lhes roubaram.

E mais: a violência era terapêutica, desintoxicaria os argelinos do veneno colonial. Era imperativo categórico para a vitória material, cultural, até existencial. Por si só, a violência libertaria.

Já Sartre se dirigiu aos europeus. Argumentou que eram opressores irremediáveis porque, quisessem ou não, haviam se beneficiado das colônias "per omnia saecula saeculorum". Porque, no presente, eles seguiam sugando o sangue dos colonizados, alienando-os, coisificando-os. Os europeus, pontificou, eram alvos válidos para a violência dos colonizados.

"Os Condenados da Terra" deixava implícito que a violência dos colonizados era tendencialmente generalizadora, poderia ser empregada não só contra gendarmes e guardiões das metrópoles. Sartre explicitou que todo e qualquer europeu, por ser europeu, poderia ser agredido. Trouxe o terrorismo para o primeiro plano, ainda que não tenha escrito a palavra.

"A Clínica Rebelde", a alentada biografia de Fanon de Adam Shatz publicada no fim do ano no Brasil, revela que o psiquiatra e o filósofo conversaram por três dias seguidos em Roma. O primeiro, admirador ardente do segundo, veio a pedir que fizesse o prefácio. Contudo, ao lê-lo, Fanon, um falador compulsivo, emudeceu. Saiu do longo silêncio para dizer a seu editor, François Maspero, que iria comentá-lo, mas morreu em seguida.

Com isso, a identidade final de Fanon foi de apóstolo da violência indiscriminada. Suas considerações culturais ficaram em segundo plano, enquanto a luta armada foi assimilada por grupos palestinos e pelos Panteras Negras americanos. Shatz diz que guerrilheiros latino-americanos também adotaram Fanon. É um exagero descabido. Sua influência, se é que ocorreu, foi anulada pelo impacto da revolução cubana e de Che Guevara nas esquerdas latino-americanas.

Fanon partiu de um conceito que não existe mais, Terceiro Mundo, que reuniria os países explorados pelo Primeiro (Estados Unidos e Europa) e manipulados pelo Segundo Mundo (União Soviética e satélites). O termo foi substituído pelo sul global, rubrica sem consistência política. Talvez o certo seja trocar Terceiro Mundo por "Estados Falidos", os países absolutamente corrompidos, sem infraestrutura nem instituições perenes, controlados por milícias antagônicas ou gangues.

O mundo político mudou. O que persiste é a violência. Dos colonizadores contra os colonizados e vice-versa, num círculo infernal que erode o presente e inviabiliza o futuro. Não é preciso ler Fanon para constatar que, fatalmente, os oprimidos revidarão a opressão.

**SEG.** Luiz Felipe Pondé **TER.** João Pereira Coutinho **QUA.** Wilson Gomes **QUI.** Drauzio Varella, Fernanda Torres **SEX.** Djamila Ribeiro **SAB.** Mario Sergio Conti

# MULTITELA

**Jacqueline Cantore**

cantorejac@gmail.com

## Filme de terror com Hugh Grant já pode ser alugado no streaming

**Herege**

Lojas digitais, 16 anos

Duas jovens missionárias batem na porta de um homem recluso para o tentar converter. Ele é o diabólico senhor Reed, interpretado por Hugh Grant, que começa um jogo de gato e rato e as obriga a se voltar contra a fé e coragem se quiserem sair vivas. "Herege" é um filme de terror religioso e cerebral, sem os sustos comuns típicos do gênero, escrito e dirigido por Scott Beck e Bryan Woods.

**Objetos Obscuros do Desejo**

Mubi

O serviço de streaming criou uma coleção especial com quatro filmes do cineasta surrealista espanhol Luis Buñuel que expõem a falsa moralidade da burguesia —"O Discreto Charme da Burguesia" (16 anos), "Esse Obscuro Objeto do Desejo" (14 anos), "O Fantasma da Liberdade" (16 anos), e "A Bela da Tarde" (16 anos).



**Tuesday - O Último Abraço**

Prime Video, 14 anos

Uma mãe e sua filha adolescente, que tem uma doença terminal, precisam confrontar a morte quando ela aparece na forma de um pássaro falante. O filme é uma fantasia dramática protagonizada pelas atrizes Julia Louis-Dreyfus e Lola Petticrew

**Jo Kanamori: Kaguyahime**

Film&Arts, 17h10, livre

Apresentação de "O Conto da Princesa Kaguya", antiga lenda japonesa, pelo Balé de Tóquio. A história narra a vida de uma princesa lunar encontrada em um bambu. Sua beleza atrai pretendentes e o imperador, mas ela volta à Lua e revela a sua origem.

**O Corvo**

Telecine Premium, 22h, 18 anos

O remake do filme de 1994 tem visual gótico e muita ação. É estrelado por Bill Skarsgård e pela cantora FKA Twigs. Seus personagens se envolvem numa penitenciária de reabilitação e conseguem fugir, mas são brutalmente assassinados. Em busca de vingança, ele retorna decidido a punir os responsáveis pela morte dela.

**Pode Entrar - Refúgios**

GNT, 23h, livre

Celebridades como Carmo Dalla Vecchia e Isabel Teixeira abrem suas casas para mostrar seus lugares de acolhimento. Eles próprios conduzem a visita, onde mostram o espaço e os objetos que revelam seus gostos, histórias de vida e o que eles buscam quando pensam em relaxamento. Na estreia, o cantor Sorocaba.

**Maria - Ninguém Sabe Quem Sou Eu**

GloboNews, 23h, livre

A cantora Maria Bethânia é a personagem central deste documentário em que revisita sua trajetória em uma entrevista concedida a Carlos Jardim. Foi gravada no teatro do hotel Copacabana Palace e é entrecortada por performances e imagens de arquivo.

CINEMA

## Bafta inclui nacional 'Ainda Estou Aqui' na lista de pré-indicados de filme internacional

**SÃO PAULO** Maior premiação de cinema do Reino Unido, o Bafta divulgou nesta sexta a lista de pré-indicados à sua edição de 2025. "Ainda Estou Aqui", de Walter Salles, aparece entre os elegíveis ao prêmio de melhor filme em língua não inglesa. A lista de dez títulos inclui ainda obras populares da temporada, como o indiano "Tudo que Imaginamos como Luz" e o francês "Emilia Pérez". Os votantes do prêmio da Academia de Cinema e Televisão do Reino Unido agora têm até o dia 10 para enviarem seus votos. A lista de indicados será anunciada no dia 15, e os vencedores serão revelados em fevereiro, em Londres.

**Painel das Letras**

A coluna não é publicada hoje


FOLHA DE S.PAULO
SÁBADO, 4 DE JANEIRO DE 2025 1
folhinha!
SHHHHHHH
TÔ DE FÉRIAS!
Janeiro é mês de esquecer por um tempo das lições de casa e de parar de acordar cedo; veja a seguir passatempos para aproveitar esse período de descanso e ficar longe das telas
EIRA♥
EU.
Ilustração Gustavo Magalhães

## PAINEL DO MINILEITOR

folhinha@grupofolha.com.br

# Crianças contam os seus planos para as férias na praia e no campo

Desenhar, jogar bola e deitar na rede são algumas das ideias dos leitores da Folhinha para aproveitar este mês de janeiro

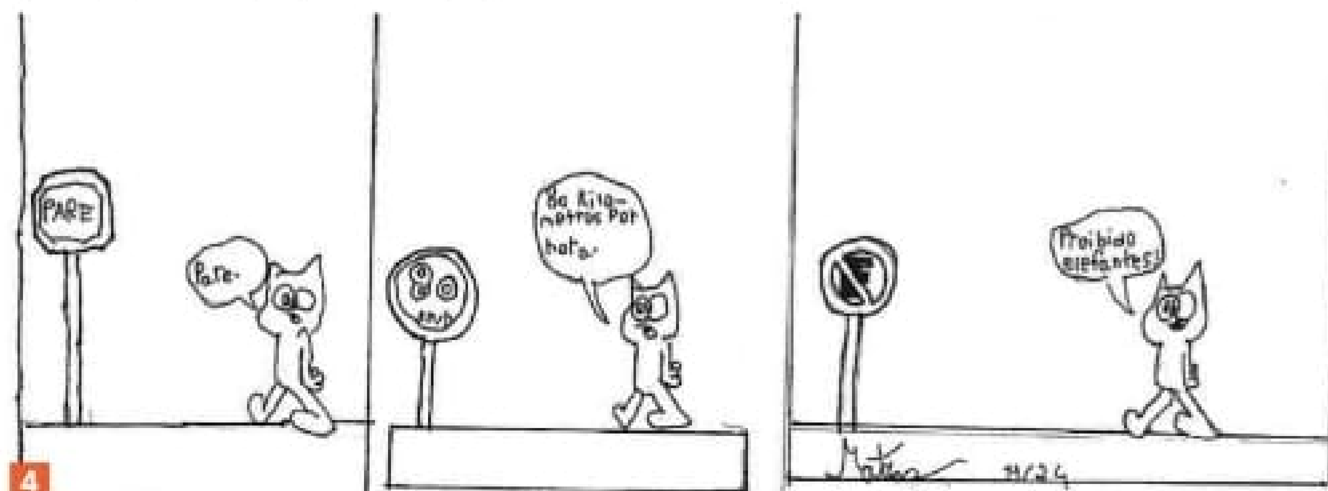








1 Arthur, de 10 anos, planeja desenhar e jogar futebol
2 Monique, de 9 anos, quer uma barraca
3 Mira desenhou duas pessoas jogando bola, uma terceira na rede e uma tartaruga no mar
4 Matias, de 8 anos, apresenta a tirinha de seu personagem Fanta, o gato Fotos Arquivo pessoal




## PEDRO VINICIO




## É GRÁTIS

### ATIVIDADES

**BRINCADEIRAS DOS NOSSOS PAIS E AVÓS** Pular corda, se divertir com bambolê, queimada e pega-pega são só algumas das brincadeiras que eram mais comuns anos atrás, quando as crianças costumavam brincar na rua; nesta atividade, a família toda poderá se divertir em jogos gigantes e brincadeiras colaborativas. **Sesc Pinheiros - r. Rua Paes Leme, 195, Pinheiros, região oeste, tel. (11) 3095-9400. Ter. a sex., das 12h às 18h.**

**BRINCAR DE CAPOEIRA** Atividade para crianças de até 6 anos aprenderem mais sobre o universo da capoeira angola com muita brincadeira e música. **Sesc Vila Mariana - r. Pelotas, 141, Vila Mariana, região sul, tel. (11) 5080-3000. Sáb., das 11h às 12h. De 4/1 a 1º/2.**

**ATELIÊ PARA FAMÍLIA: DEDOCHES** Nesta oficina crianças vão criar seus próprios dedoches personalizados, usando materiais simples, recicláveis e fáceis de encontrar para que possam ser feitos também em casa, estimulando a criatividade e a integração em família. **Sesc Santo Amaro - r. Amador Bueno, 505, Santo Amaro, região sul, tel. (11) 5541-4000. Dom. (19), às 14h.**

## PROGRAMAÇÃO

### EXPOSIÇÃO

**LEKTRIK - UM FESTIVAL DE LUZES** Com mais de 1 milhão de esculturas de lanternas coloridas, a exposição é repleta de obras iluminadas gigantes, que transformam o Jardim Botânico em um lugar mega-iluminado. **Jardim Botânico de São Paulo - av. Miguel Estefano, 3.031, Vila Água Funda, região sul, tel. (11) 4934-6804. Dias e horários a consultar.**

### TEATRO

**A PEQUENA SEREIA** Uma adaptação do clássico conto de fadas em que uma sereia se arrisca e passa por muitos desafios para ganhar pernas, chegar ao mundo dos humanos e ficar ao lado do príncipe. A montagem traz algumas das músicas do desenho animado da Disney; na peça, os personagens ganham um toque brasileiro. **Direção: Isser Korik. Com: Débora Menos e Renan Souza. Teatro UOL - av. Higienópolis, 618, Higienópolis, região central, tel. (11) 3823-2323. Sáb. e dom., às 16h30. De 4/1 a 2/2. R$ 90**

**MAKEDA – A RAINHA DA ARÁBIA FELIZ** Parte de uma trilogia sobre grandes rainhas do passado, a peça conta a história de uma princesa que se tornará a grande rainha de Sabá quando crescer e que é educada por seu trisavô, um sábio ancestral que ensina a ela grandes lições e como usar o poder da imaginação —a peça busca valorizar os traços de origem africana da cultura do Brasil. **Direção: Allex Miranda. Com: Ella Fernandes, Graciana Valladares, Jefferson Melo. Centro Cultural Banco do Brasil - r. Álvares Penteado, 112, Sé, região central. Até 26/1. R$ 30**

**O PEQUENO PRÍNCIPE** Quando um piloto cai no meio do deserto, ele encontra alguém inesperado: um príncipe que veio de muito longe, de um asteroide chamado B-612, e viaja o Universo, indo de planeta em planeta. Esse nobre conta histórias das aventuras que viveu e de lugares e pessoas que conheceu, como um rei solitário e uma raposa sábia. **Direção: Leandro Mariz. Com: Mariana Faloppa, Lucas Morais e Leandro Mariz. Teatro UOL - av. Higienópolis, 618, Higienópolis, região central, tel. (11) 3823-2323. Ter., às 15h. De 7/1 a 28/1. R$ 90**

**ENROLADOS, RAPUNZEL E FLYNN RIDER** Quando o bandido mais procurado do reino, Flynn Rider, entra em uma torre misteriosa para se esconder dos guardas, ele acaba conhecendo Rapunzel, que viveu sua vida inteira ali trancada. Juntos eles fazem um acordo que beneficiará ambos e que os leva para uma grande aventura —a história é inspirada em "Enrolados", desenho da Disney lançado em 2010. **Direção: Adriano Klingelbt. Com: Clara Toscano, Júlia Duarte, Raphael Belmonte. Teatro Mooca - r. Capitão Pacheco e Chaves, 313, Vila Prudente, região leste, @teatromooca. Sex., às 15h. De 10/1 a 31/1. A partir de R$ 60**

# AGENDA CULTURAL

## FILMES

**Paddington: Uma Aventura na Floresta**
Acompanhado da família Brown, o ursinho britânico Paddington decide visitar a sua tia Lucy no Peru. Enquanto eles exploram a Amazônia peruana, o que era para ser só uma viagem de férias em família acaba se transformando em uma grande aventura.
Paddington in Peru. Reino Unido, França, Canadá e Estados Unidos, 2024. Direção: Dougal Wilson. Com: Paul King, Simon Farnaby, Michael Bond. Previsão de estreia: 23/1

**O Homem-Cão**
O protagonista nasce a partir da fusão entre um fiel cachorro de polícia e seu dono, um dedicado oficial, depois de ambos serem feridos no trabalho. Enquanto se adapta ao novo corpo e à identidade, ele tenta impressionar o seu chefe e honrar o juramento de proteger e servir os cidadãos, além de correr, sentar e rolar. Enquanto isso, o mais novo vilão da cidade, Pepê, o Gato, bota em prática seu plano maligno de se clonar e ficar duplamente malvado.
Dog Man. Estados Unidos, 2024. Direção: Peter Hastings. Previsão de estreia: 30/1

**O Maravilhoso Mágico de Oz**
Nesta releitura quem é transportada para Oz é Elli, e não Dorothy. E Totó, seu cachorrinho, ganha a habilidade de falar. No novo mundo eles embarcam em uma aventura rumo à Cidade Esmeralda, encontrando pelo caminho o Homem de Lata, o Espantalho e o Leão Covarde. Juntos, enfrentam desafios, descobrem a força dos sonhos, celebram a amizade e a coragem e ainda discutem temas como a autoaceitação.
The Wizard of Esmerald City. Rússia, 2024. Direção: Igor Voloshin. Com: Ekaterina Chervova, Svetlana Khodchenkova e Sofya Lebedeva. Previsão de estreia: 30/1

## PASSEIOS

**Camping de Férias Appito JR**
Nesse acampamento de férias para quem gosta de jogar bola, é possível passar uma semana ou até o mês de janeiro inteiro se divertindo e participando de diversas atividades com outras crianças. A programação inclui aulas e jogos de futebol, atividades recreativas e alimentação em um espaço seguro e supervisionado por profissionais.
Av. Engenheiro Roberto Zuccolo, 214, Vila Leopoldina, região oeste, tel. (11) 95781-8257. De 6/1 a 31/1. R$ 350

**Na Floresta**
Sair do celular e brincar traz muitos benefícios, e fazer tudo isso do lado de fora e em contato com as árvores pode ser ainda melhor e mais legal. A atividade quer mostrar o quanto podemos aprender com os recursos naturais.
R. Dr. Mário Ferraz, 68, Jardim Europa, região sul, tel. (11) 3032 4981. Ter. (14), às 16h30. R$ 90

**Porão do Navio Pirata**
O navio King George, retirado do fundo do mar após 200 anos de seu naufrágio, esconde um enigma criado pelo pirata Willy Caolho para ocultar o tesouro de sua tripulação traidora. A bordo do barco, os jogadores precisam desvendar pistas e charadas.
R. Brentano, 513, Vila Leopoldina, região oeste, tel. (11) 4324-0444. Ter. a qui., das 11h às 19h; sex. e sáb., das 9h30 às 19h; dom. das 11h às 19h. R$ 80



Fabio Braga/Divulgação

## CINEMA

**CHICO BENTO E A GOIABEIRA MARAVIÓSA**
Brasil, 2024. Direção: Fernando Fraiha. Com: Isaac Amendoim, Anna Júlia Dias, Davi Okabe. Previsão de estreia: 9/1
O personagem, que faz parte da infância de diversas gerações, sai dos quadrinhos e chega às telas de cinema pela primeira vez. Nesse filme, ele descobre que a sua tão amada árvore vai ser derrubada para a construção de uma estrada. Para salvar a goiabeira, ele reúne todos seus amigos e a comunidade de Vila Abobrinha para impedir que o projeto seja concluído e a árvore derrubada.


Pedro Affonso/Folhapress

## EXPOSIÇÃO

**CASTELO RÁ-TIM-BUM: 30 ANOS**
Solar Fábio Prado, av. Brigadeiro Faria Lima, 2.705, região oeste. Ter. a sex., das 12h às 20h; sáb., dom. e fer., das 10h às 20h. Até 31/1. R$ 40
A mostra que comemora os 30 anos da estreia do programa infantil "Castelo Rá-Tim-Bum", exibido na TV Cultura, foi prorrogada e agora fica em cartaz até o próximo dia 31. É a última chance de visitar os bonecos que dão vida a personagens como a cobra Celeste e o Mau, da gargalhada fatal, além de objetos de cena, figurinos usados pelos atores e recriação de alguns dos cenários do seriado.

Eufrázio



# "ADEUS",

## VEJA COMO SE DIVERTIR NAS FÉRIAS

"Saia desse celular e vá brincar!" Você já deve ter ouvido esta frase várias vezes desde o início das férias, não é mesmo? Mas por que os adultos insistem em afastar as crianças das telas? Será que não entendem que jogar videogame ou ver desenho no tablet pode ser tão divertido quanto jogar bola em um parque?

Bem, quando somos crianças, nosso cérebro ainda está em formação. Todas as atividades que fazemos durante a infância são importantes para aprendermos a lidar com a vida adulta. Passar tempo demais jogando no celular pode ser divertido por um momento, mas impede que tenhamos experiências cara a cara com outras pessoas e que enfrentemos aventuras no mundo real.

"É possível brincar na tela, mas de maneira limitada, porque ela não é a realidade", diz Gustavo Curado, doutor em educação pela Universidade de São Paulo e especialista em jogos e brincadeiras. "Faz parte da natureza do ser humano brincar e jogar —todos nós precisamos disso, e isso permite que o ingrediente básico das relações humanas possa se destacar: a presença."

*Por* **Letícia Naísa**
Repórter

*Ilustração* **João Montanaro**
Cartunista da **Folha**

Diferentemente das telas —que podem até nos distrair por um tempo—, brincar longe do tablet faz a gente perder a noção do tempo de tão concentrados que ficamos em entender as regras de alguma atividade, procurar uma peça de um quebra-cabeça ou tentar ganhar uma partida de um jogo de tabuleiro.

"A brincadeira traz felicidade de verdade. A tela traz só um prazer imediato", afirma a Cristina Borsari, coordenadora do setor de psicologia hospitalar no Sabará Hospital Infantil. Ela é neuropsicóloga, ou seja, uma pessoa que estuda como o nosso cérebro trabalha.

Você já passou tanto tempo brincando com um amigo ou com um brinquedo que até se esqueceu de fazer o lanche e nem viu a hora passar? Isso é o que estar focado na brincadeira pode fazer com cada um de nós.

"Ao brincar, entramos em um estado chamado de fluxo mental", diz Borsari. É como se toda a nossa atenção estivesse apenas naquela atividade, fazendo com o que nosso cérebro se encha das substâncias de prazer, como acontece quando vemos nossos amigos, tiramos uma nota boa na escola ou comemos uma comida gostosa. "Não existe um manual de como brincar, não tem receita, a brincadeira precisa ser prazerosa."



### Ideias de brincadeiras

Chame seus pais, amigos e vizinhos para experimentar algumas delas

**MÃE DA RUA**

Os participantes são divididos em dois grupos, e cada um deles fica de um lado da quadra. Uma das pessoas é eleita a mãe da rua. Ela fica no meio dos dois grupos e sua função é correr para pegar quem tenta atravessar a quadra de um lado para o grupo.

O desafio se torna ainda maior porque uma das regras é que só se pode atravessar a rua pulando com um pé só. Quem a mãe da rua conseguir segurar se torna a nova mãe da rua.

A brincadeira também é chamada de dono da rua em alguns lugares.

**PULA-SELA**

Um dos participantes é escolhido para ser a sela, como a que se coloca nos cavalos. Ele ou ela deve ficar abaixado com as mãos no joelho e o resto dos amigos forma uma fila. O primeiro da fila tem que saltar a sela com as mãos sobre as costas de quem está abaixado.

Depois de saltar, ele deve se abaixar e se tornar uma sela também. O jogo fica desafiador conforme o jogador precisa pular vários outros. O grupo pode criar regras de como deve ser feito o pulo ou desafios a cada rodada.

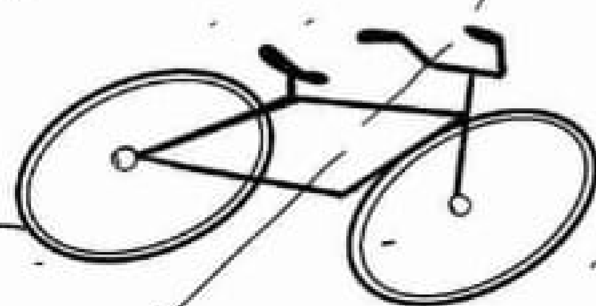
**ELEFANTINHO COLORIDO**

Uma das crianças é escolhida como líder e fica de um lado da quadra. Ela fica de costas para o grupo e diz "elefantinho colorido" e as outras respondem "que cor?". A líder escolhe uma cor e quem estiver vestindo algo na cor escolhida passa para o seu lado.

Os que não tiverem nada na cor ditada devem correr e tentar passar para o outro lado da quadra sem que sejam pegos pelo time do líder. Quem for pego perde, mas quem consegue atravessar ganha. O time do líder ganha se conseguir pegar todos os participantes que não têm a cor escolhida inicialmente.

# TELAS!

## LONGE DO CELULAR E DO COMPUTADOR



### BRINCADEIRAS COM AMIGOS

É quando estamos envolvidos em brincadeiras que fazemos amigos que poderão nos acompanhar durante as férias — e, quem sabe, até por muito mais tempo! E é também quando podemos fortalecer os laços com amigos que já temos e com as pessoas da família.

Brincadeiras como rouba-bandeira, por exemplo, incentivam o senso de coletividade e de organização social.

"É um jogo em que você precisa elaborar estratégias, ser esperto e ágil, explorar suas habilidades, pensar a partir do que o outro vai fazer, trabalhar a lógica e a cooperação", afirma Gustavo Curado. "Chegamos até aqui por causa da cooperação. É o que nos faz diferentes de outros bichos", diz o especialista em jogos e brincadeiras.

Brincar ao vivo também nos ensina a criar empatia, ou seja, a capacidade de nos colocar no lugar do outro, e a nos comunicar melhor para evitar ou resolver conflitos. As brincadeiras nos permitem exercitar a imaginação e soltar a criatividade. Muitos jogos e atividades do mundo real permitem que sejamos exploradores de um mundo totalmente novo.

### CORPO SAUDÁVEL

Temos a possibilidade de criar brincadeiras, desvendar mistérios, caçar tesouros, resolver problemas. Nossa cabeça vira uma fábrica de ideias, nosso cérebro fica cada vez mais esperto.

Ao brincar com outras pessoas, aprendemos coisas sobre os nossos amigos e familiares, sobre o passado deles, como brincavam quando eram crianças também, como se fôssemos detetives. Aprendemos a ganhar e a perder, que é importante para lidar com situações que podem ser desafiadoras na escola e quando formos adultos.

Atividades físicas divertidas, como jogar bola, brincar de pega-pega ou de barra-manteiga também têm todos esses poderes, além de deixar o nosso corpo mais saudável.

Na tela, acontece o contrário do estado de felicidade: "Você fica com dor de cabeça, cansaço, dores do corpo", diz Curado. Se você já passou muitas horas na frente de um celular, talvez já tenha sentido alguns desses sintomas.

As telas podem afetar o nosso sono, nos deixar mais ansiosos e introvertidos, com medo de falar com as pessoas no mundo real, o que dificulta nossa capacidade de fazer amizades.

### UMA LEI QUE GARANTE O DIREITO DE BRINCAR

Outros problemas podem surgir quando ficamos tempo demais sentados vidrados no celular, como ganho de peso — que pode te levar a ter doenças quando for adulto, por exemplo — e olho seco, que pode te fazer ter de usar óculos.

"Tem um fenômeno chamado puberdade, quando a criança vira adolescente e, nessa fase, aparecem muitos casos de miopia e de escoliose [curva anormal da coluna vertebral] entre crianças que não praticavam atividade física e ficavam muito nas telas", afirma o pediatra Eduardo Jorge Custódio da Silva, que estuda saúde digital e é professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro e membro da Sociedade Brasileira de Pediatria.

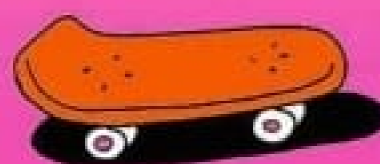
No Brasil, o direito de brincar é garantido por uma lei de 1990. Sabia? É o Estatuto da Criança e do Adolescente.

"Brincar permite se expressar e permite o desenvolvimento de todas as áreas da vida. É uma oportunidade de criar e recriar o mundo", afirma Gabriel Salgado, gerente da área de educação e culturas infantojuvenis do Instituto Alana, uma organização que defende os direitos das crianças.

"Quando somos adultos, tudo o que lembramos com carinho da infância vem dos momentos de brincadeira, nos marca para o resto da vida", diz.







### CIDADE DORME

A brincadeira precisa de alguém para ser o narrador, que vai distribuir os papéis entre os participantes. Um deles precisa ser o assassino, outro o detetive, outro o anjo (ou médico) e o resto são os moradores da cidade.

Todos fecham os olhos quando o narrador diz "cidade dorme". Então, ele chama o assassino, que deve "acordar" e escolher alguém para "matar". O assassino volta a dormir, e o narrador chama o anjo para salvar outra pessoa. O narrador manda todos acordarem e então o detetive precisa descobrir tudo o que aconteceu.

### BARRA-MANTEIGA

Dois times são formados e se posicionam atrás de uma linha de cada lado da quadra. Todos devem ficar com as mãos estendidas.

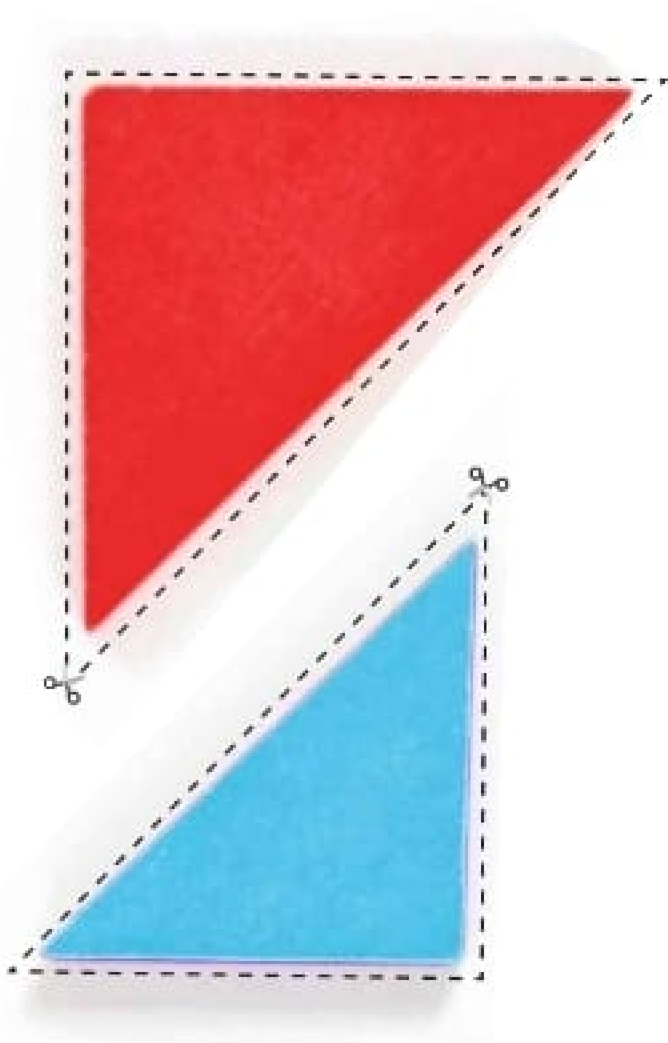
Para começar, uma pessoa tem que sair correndo, bater na mão de alguém do time adversário e voltar para o seu grupo.

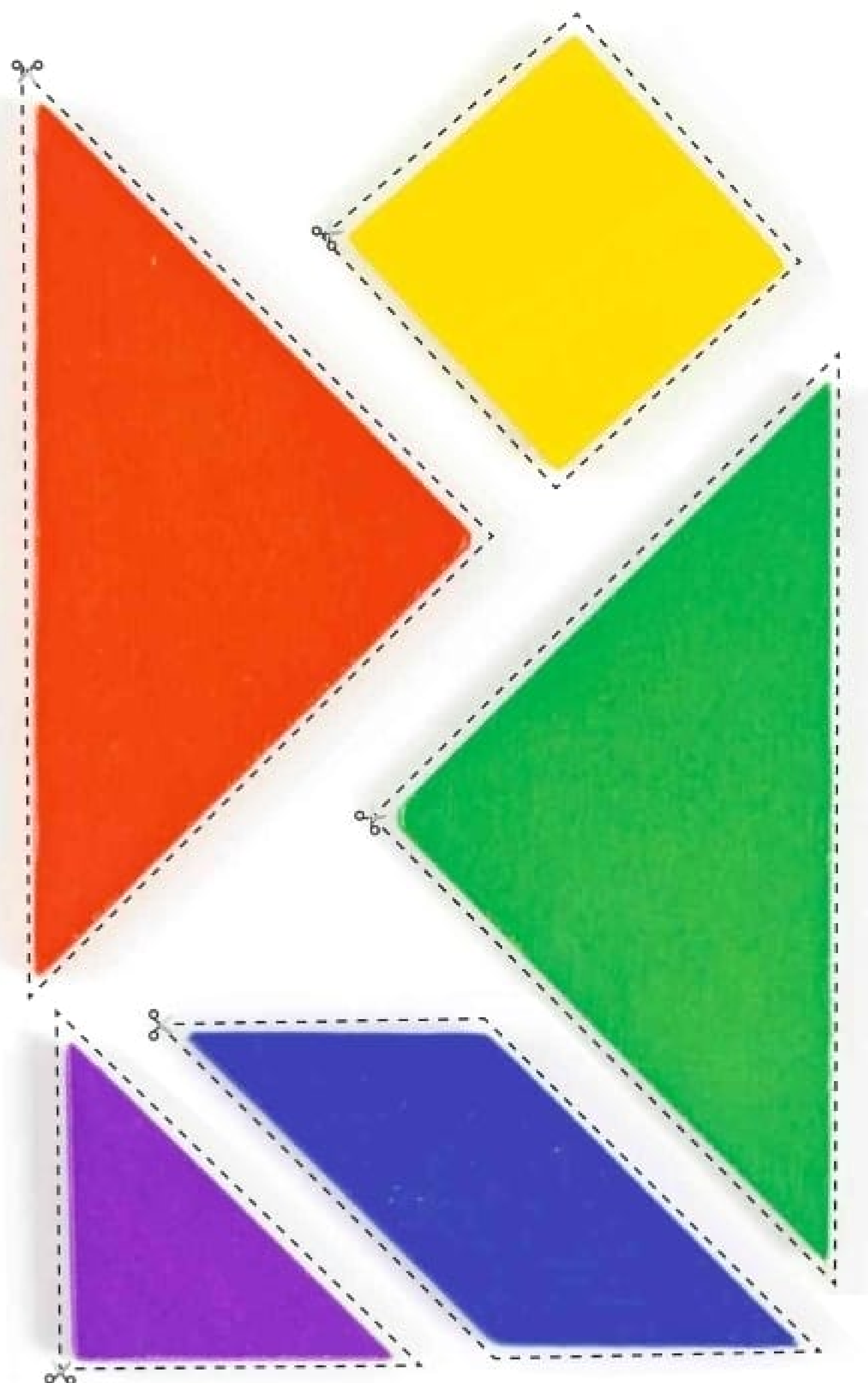
Quem levou o tapa precisa correr atrás de quem bateu. Se ela conseguir pegar, o adversário passa a fazer parte do seu time e ela escolhe outra pessoa para bater na mão. Ganha o time que conseguir reunir mais pessoas para o seu lado.

**Edição interativa traz passatempos**

Nas páginas a seguir, veja atividades para passar janeiro longe das telas — ligue os pontos, monte, desenhe, recorte e cole... Até os títulos foram feitos para colorir.

# TANGRAM





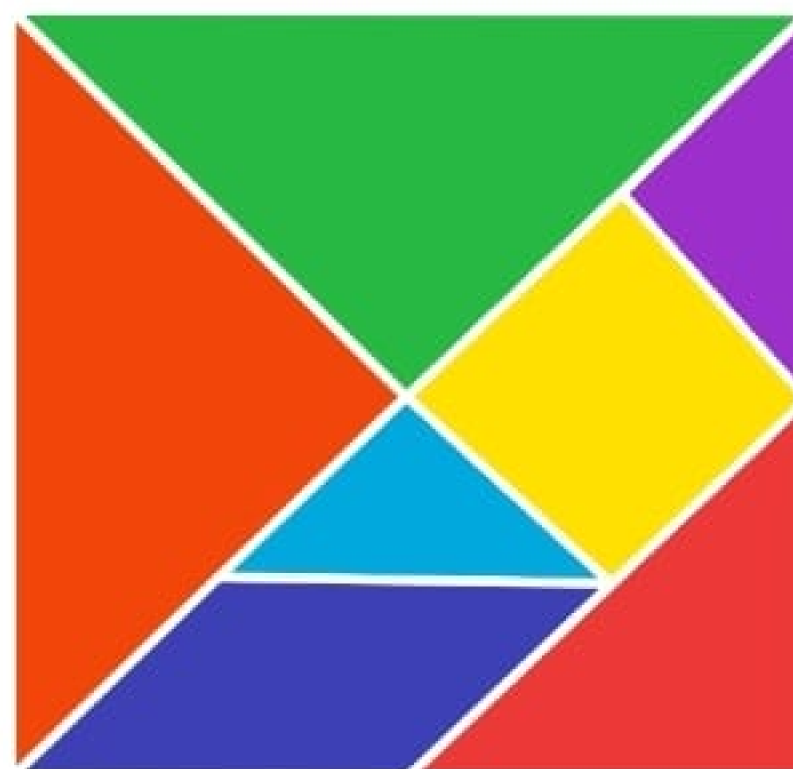
Quebra-cabeça nasceu na China há séculos e diverte as pessoas até hoje com a sua capacidade de criar milhares de figuras

Não se sabe bem ao certo quem inventou o Tangram ou quando é que ele veio ao mundo. O que é fato é que foi lá por volta do século 19 que esse quebra-cabeças deixou a China e se tornou mais conhecido nos países ocidentais.

Muitos acreditam que os chineses já o conheciam há bastante mais tempo, e que o Tangram era uma espécie de atração usada para entreter as pessoas em grandes banquetes imperiais.

Mas entreter como? Bem, o que há de mais curioso nesse quebra-cabeças é que ele contém as mesmíssimas peças coloridas: dois triângulos grandes, dois triângulos pequenos, um triângulo médio, um quadrado e um paralelogramo. Além disso, uma vez ordenadas, elas precisam formar um quadrado cujos lados tenham a mesma medida que a base dos triângulos maiores (veja à direita).

Usando apenas esses sete polígonos, dá para desenhar várias coisas —há quem acredite que se possa criar até mais de 6.000 figuras diferentes.



**COMO FAZER**

Recorte as sete peças acima e experimente brincar com a disposição delas, criando diferentes figuras. Se quiser, cole as peças num pedaço de papelão para que as superfícies fiquem mais duras e resistentes. Veja abaixo alguns exemplos do que pode ser feito usando as mesmíssimas peças: um cavalo, um barco, um coelho e uma casa. Exercite a imaginação e veja se pode montar um cisne, um dançarino, um gato, um catavento ou o que a sua criatividade permitir.



CAVALO



BARCO



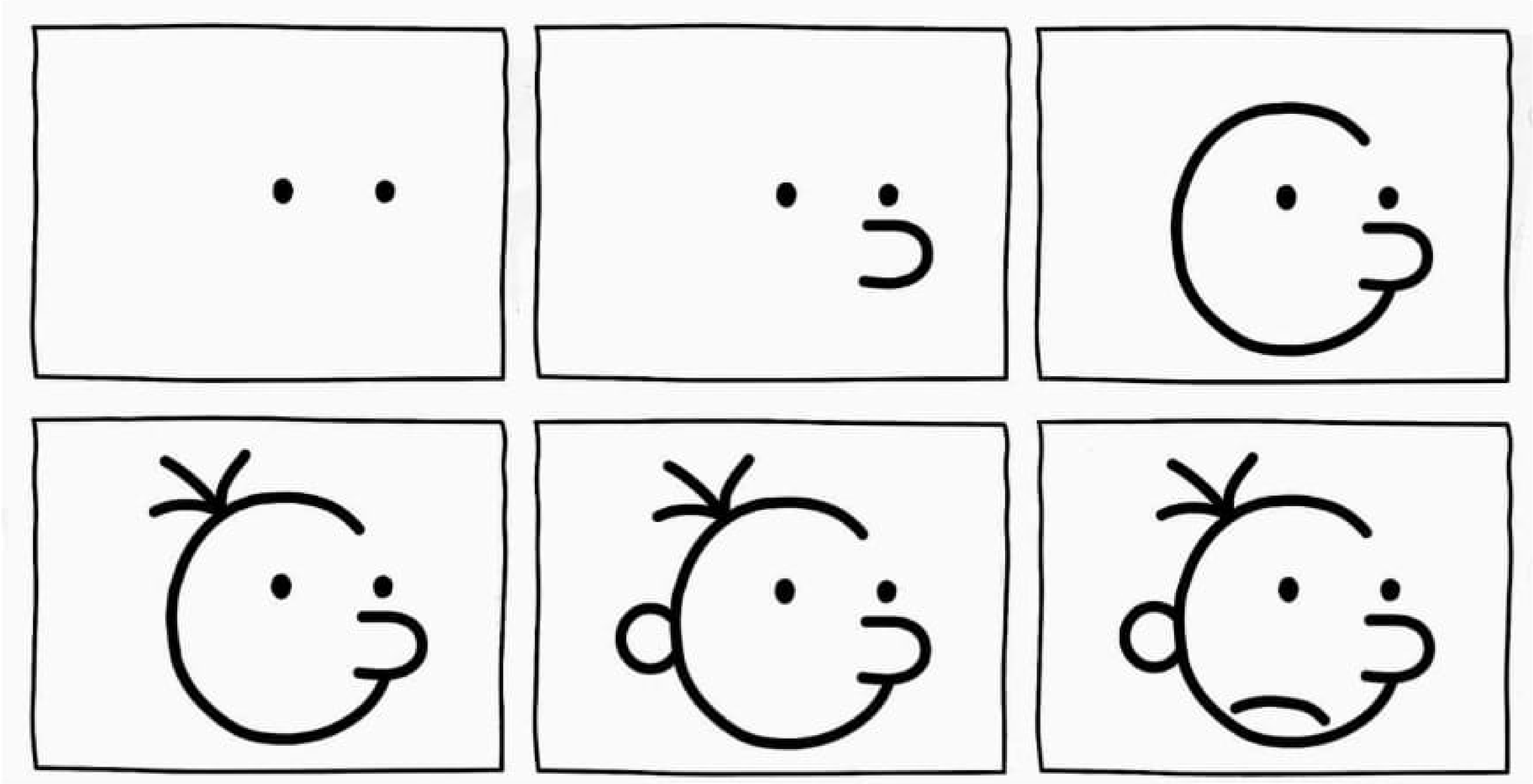
COELHO



CASA

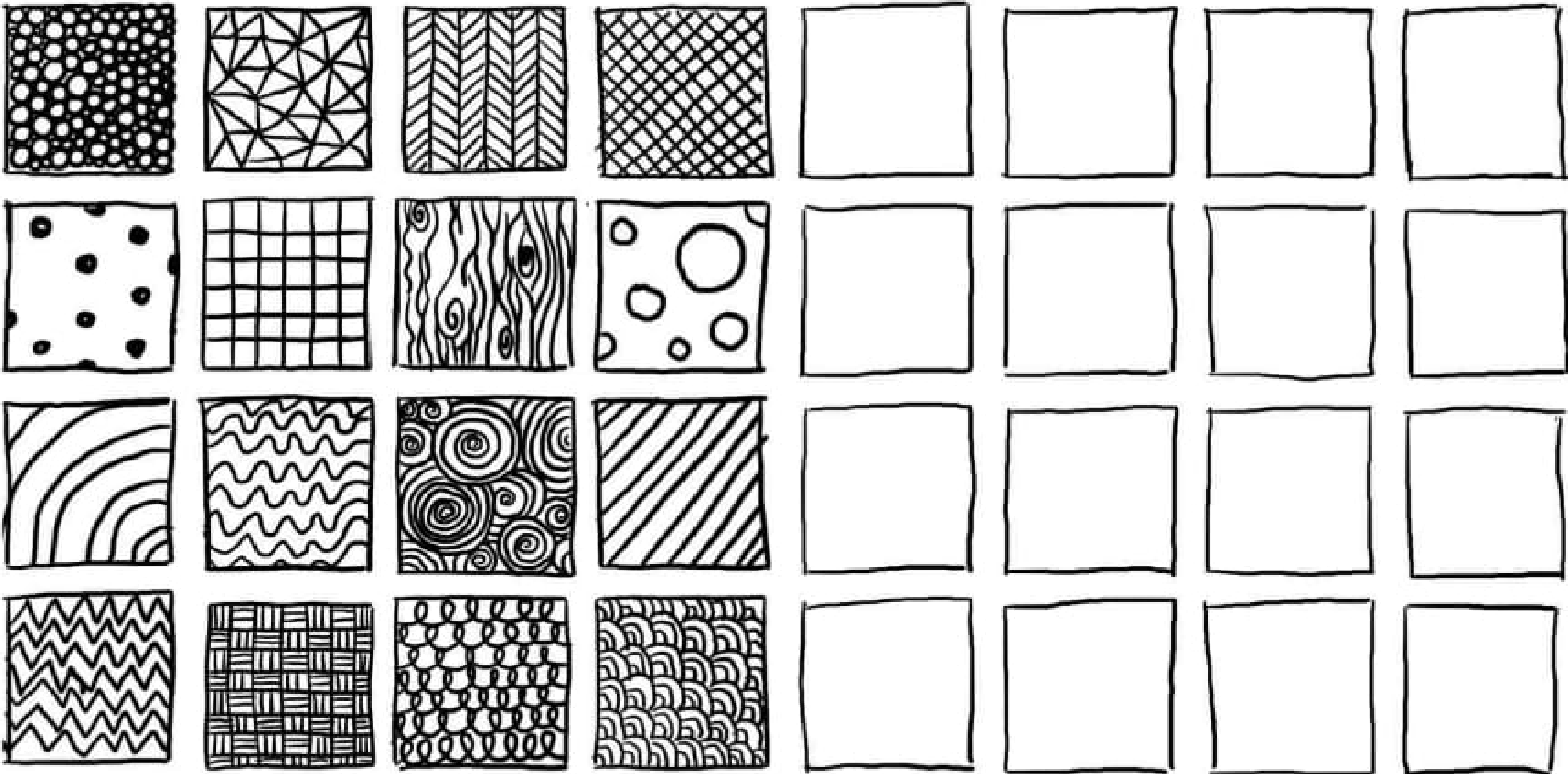
# COMO DESENHAR?

Jeff Kinney, criador da série de livros 'Diário de um Banana' (ed. VR), mostra como ele faz para traçar a cabeça de Greg, o protagonista; veja o passo a passo abaixo e tente fazer igual



# TEXTURINHAS

Preencha os quadradinhos a seguir copiando os desenhos que estão à esquerda e depois crie algumas de suas próprias texturas; se quiser, dá ainda para pintar




ONDE ESTÁ O RATINHO?
O roedor Marcinho resolveu tirar férias e foi para a praia com o seu cachorrinho; será que você consegue localizá-lo no meio de toda a confusão?
NÃO ENTRE

Eufrázio






Ilustração **Gustavo Magalhães**

Veja a resposta na próxima edição da Folhinha, em 7/2

# CRUZADAS

Por ser um país vasto e com muitos biomas, o Brasil tem uma das faunas mais diversas do mundo; teste seus conhecimentos sobre nossos animais

**VERTICAIS**

1 Ave de rapina gigantesca, com garras imponentes
2 Conhecido por sua habilidade de escalar
4 Ave de pescoço longo e plumagem branca
5 Ave de rapina que caça em terrenos abertos
7 Felino de porte médio, bastante ágil
10 Mamífero que come formigas e cupins
12 Maior roedor do mundo

**HORIZONTAIS**

3 Serpente aquática e não venenosa
6 Felino de pelagem dourada com manchas negras
8 Tartaruga terrestre de casco duro e patas fortes e lentas
9 Ave colorida, símbolo da fauna brasileira
11 Mamífero com corpo robusto e pernas curtas
13 Pequeno pássaro conhecido por seu canto
14 Réptil de dentes afiados que caça em rios e pântanos
15 Mamífero de pernas longas e pelagem avermelhada

VERTICAIS
1-HARPIA 2-QUATI 4-GARÇA 5-CARCARÁ
7-JAGUATIRICA 10-TAMANDUÁ 12-CAPIVARA
HORIZONTAIS
3-SUCURI 6-ONÇA-PINTADA 8-JABUTI 9-ARARA
11-ANTA 13-SABIÁ 14-JACARÉ 15-LOBO-GUARÁ

# DESCUBRA!

As raças de cachorro têm características próprias; ligue as descrições abaixo com os cães famosos que aparecem nas imagens e que são representantes de cada uma delas

**1** Embora nos desenhos ele seja conhecido por ser um cachorro bastante medroso, na vida real a raça que inspira o personagem costuma ser usada como cão de guarda. É, aliás, uma raça de cachorros gigantescos, alguns dos maiores que existem, que no passado costumavam até caçar ursos.

**2** Na ficção, o personagem está sempre sonhando acordado e vivendo grandes aventuras em suas fantasias. Na vida real, a raça que o inspirou é conhecida por ser bastante agitada e ter um excelente faro; por isso, costuma auxiliar policiais em aeroportos para revistar malas dos passageiros.

**3** No desenho, essa cachorrinha mora na Austrália com a sua família e tem uma irmã mais nova, com quem apronta várias confusões. A raça dessa personagem foi desenvolvida em seu país de origem para ajudar fazendeiros a tocar o gado. Tem uma pelagem cinzenta que até parece ser azulada.

**4** A sua raça, famosa por causa do padrão de cores em sua pelagem, costuma se dar bem com cavalos. Por isso, no passado, esses cães eram usados para auxiliar as carruagens de bombeiro de antigamente e abrir passagem na multidão. Não à toa, a especialidade do personagem é apagar incêndios.

**5** A sua raça é extremamente agitada e foi criada para ir atrás de raposas no interior da Inglaterra. É preciso, aliás, ter muita energia para ter um desses em casa porque eles quase nunca param quietos. O personagem também é bastante serelepe e leva a fama de ser bastante ciumento com a sua dona.




**RESPOSTAS**
1E - SCOOBY-DOO, O DOGUE ALEMÃO; 2C - SNOOPY, O BEAGLE; 3D - BLUEY, A BLUE HEELER; 4B - MARSHALL, O DÁLMATA (PATRULHA CANINA); 5A - MAX, O JACK RUSSELL TERRIER (PETS: A VIDA SECRETA DOS BICHOS)

# ZOOM

Já notou que algumas coisas, quando vistas bem de perto, são muito diferentes do que quando vistas de longe? Veja se pode identificar o que é cada uma delas




**1** grãos de areia **2** nariz de porco **3** piscina de bolinhas **4** aro de bicicleta **5** tromba de elefante **6** sorvete de chocolate **7** coco verde **8** pele de cobra **9** batata frita

# SETE ERROS

Gastar alguns minutos tentando descobrir quais detalhes mudam de uma imagem para a outra é um passatempo muito divertido. Será que você consegue?





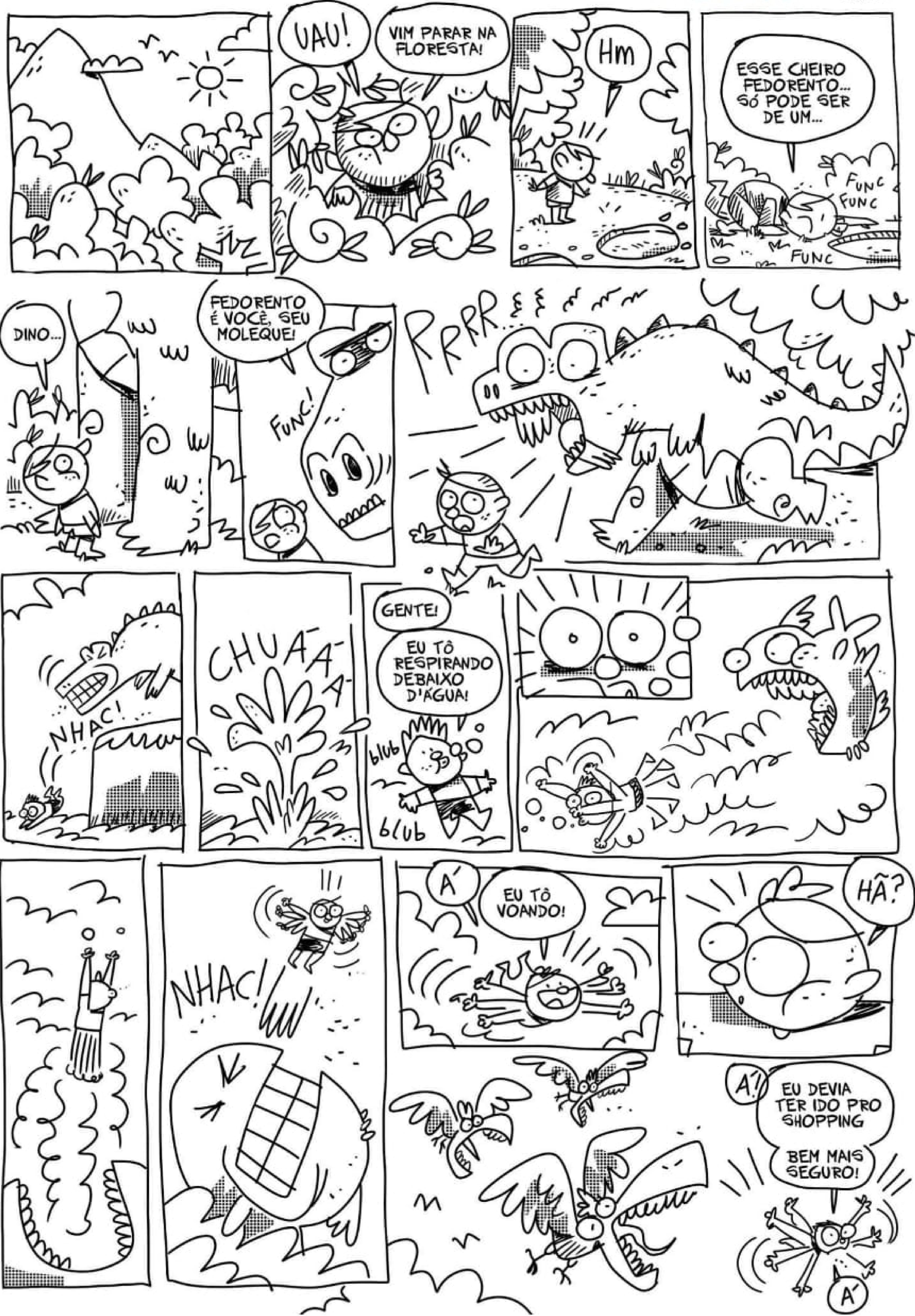
Veja a resposta em folha.com.br/folhinha

João Montanaro

# VICENTE FOI PRA FLORESTA

PARA COLORIR

POR GALVÃO BERTAZZI



Eufrázio





LIVROS | ENTREVISTA

# Obra conta história de criaturas como Velho do Saco e Bebê Diabo

'Bestiário Brasileiro' reúne lendas antigas e recentes que são populares no país

Guilherme Genestreti

SÃO PAULO Alguns meses atrás, aqui na Folhinha, falamos de como os monstros são produtos da mente humana. E que às vezes, quando nos deparamos com algo que sai da compreensão ou da normalidade, criamos figuras bizarras na nossa cabeça: umas enormes, outras peludas, às vezes gosmentas...

Pois bem, todas as culturas têm os seus próprios monstros, e o Brasil não fica de fora disso, é claro. Coube ao historiador Luiz Antonio Simas, conhecido por estudar os costumes e hábitos do país, reunir um punhado de criaturas fantásticas, muitas delas assustadoras, no livro "Bestiário Brasileiro".

É um cardápio de seres que povoam o imaginário popular em várias regiões. Alguns são tipos famosos do folclore nacional, como o Saci-Pererê e o Curupira, outros são mais conhecidos só em certas partes, como o monstrengo Labatut, do Ceará, e o Come-Língua, do Pantanal sul-mato-grossense.

Todos esses são mitos antigos e surgiram do encontro de crenças dos diferentes povos que construíram o Brasil. O Anhangá, por exemplo, é uma assombração da floresta que assusta os caçadores, comum em várias lendas tupis. O Touro Coroado do Maranhão tem origem na história de dom Sebastião, rei português que desapareceu no deserto. E a Uiara, uma espécie de sereia, tem semelhanças com Iemanjá, entidade trazida pelos africanos.

Mas isso não significa que o livro de Luiz Antonio Simas se restrinja a monstros do passado, de um Brasil rural e pouco explorado. A Loira do Banheiro, história que todo mundo ouve quando está na escola, e o Velho do Saco, que rapta crianças malcriadas, foram criados só recentemente.

"A ideia de um lugar encantado onde acontecem eventos extraordinários não pertence apenas ao Brasil arcaico", diz o autor. "A modernidade redefine os nossos medos. E a vida urbana não matou a fantasia."

É por isso que o livro trata do Bebê Diabo, história de uma criança que teria nascido com chifres demoníacos e que ganhou as páginas do jornal Notícias Populares, de uma São Paulo já bastante urbanizada nos anos 1970.

Simas também explica o contexto da época em que vários dos mitos surgiram, o que ajuda a entender por que alguns monstros têm um certo jeito. O papa-figo, que devora o fígado das pessoas, foi uma lenda comum na mesma época em que partes do Nordeste foram afetadas pela doença de Chagas, que ataca justamente o fígado.

Já a cobra incandescente chamada Boitatá pode ser a forma como nossos antepassados interpretavam o fenômeno do fogo-fátuo, a chama que pode surgir quando um corpo entra em decomposição, comum em cemitérios.

Com um imaginário tão rico em monstros, o autor conta que precisou ser seletivo ao escolher quais deles entrariam no livro. "Se bobear, vai ter um volume dois", afirma.





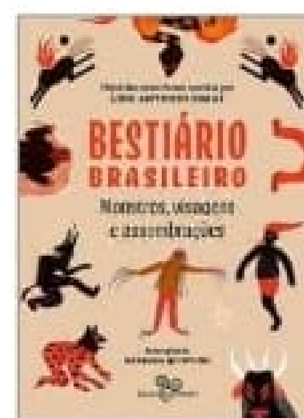
Ilustração de Bárbara Quintino para o Touro Coroado e a Onça Cabocla, presentes no livro 'Bestiário Brasileiro', de Luiz Antonio Simas Fotos Divulgação



**Luiz Antonio Simas**
Nasceu no Rio de Janeiro, em 1967. Historiador e professor, é conhecido por resgatar a origem de tradições populares do Brasil, como o Carnaval e as nossas religiões. É também compositor de sambas e vencedor de dois prêmios Jabuti por causa de seus livros

**TRECHO**

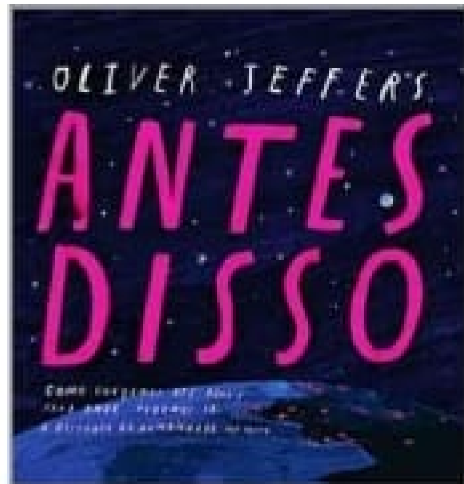
**"Imaginem um monstro peludo, de mais de três metros de altura, com uma armadura feita de casco de tartaruga, garras imensas e pés com a forma de mãos de pilão. Para piorar, a boca do bicho fica no lugar do umbigo e ele tem apenas um olho, no meio da testa. Esse é o Mapinguari, gigante devorador de gente que passeia pelas vastidões amazônicas assombrando os ribeirinhos**




**BESTIÁRIO BRASILEIRO**
Luiz Antonio Simas. Ilus: Bárbara Quintino. Ed.: Bazar do Tempo. R$ 84 (192 págs.)

# PARA LER NAS FÉRIAS

**Bruno Molinero**
blogeraoutravez@gmail.com



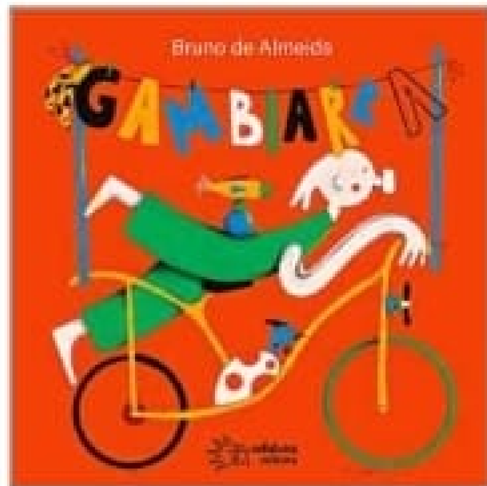

**ANTES DISSO** A obra parte de duas perguntas que inquietam a humanidade: "de onde viemos?" e "para onde vamos?". O passado é fácil de responder. As coisas ficam mais complicadas quando pensamos no futuro. Como diz o livro, estamos atualmente correndo "atrás do mais fácil, do mais rápido, do mais novo, do mais barato". Mas será que deveríamos mesmo fazer isso?

Autoria: Oliver Jeffers. Trad.: Érico Assis. Ed.: HarperKids. R$ 79,90 (112 págs.)



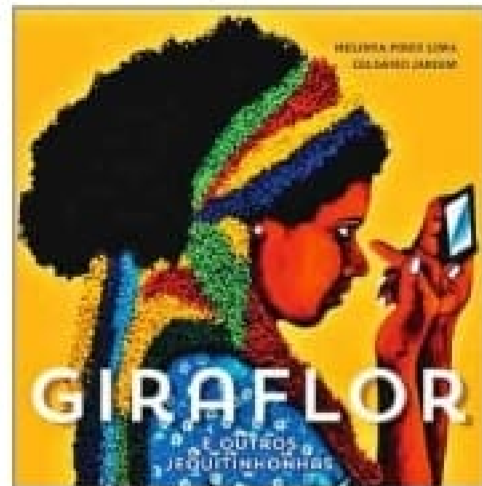

**ENQUANTO NÃO LEMBRO** É verdade que livros são feitos de palavras e imagens. Mas essa obra é escrita também com lembranças, memórias, saudade e "um lugar com cheiro de café coado bem cedinho". O livro conta a história de Maria, uma tia meio avoada, que adorava passar café, delirava em latim, esperava a volta do pai e às vezes era levada para longe, muito longe.

Autoria: Gabriela Romeu e Elisa Carareto. Ed.: ÓZé. R$ 62 (56 págs.)



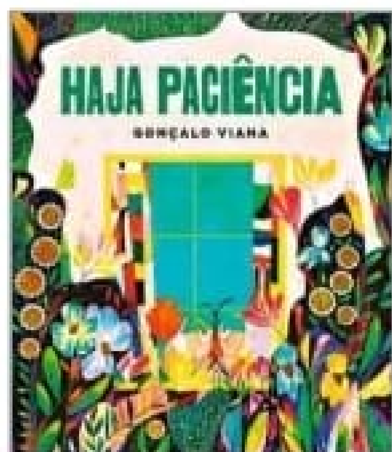

**GAMBIARRA** Como resumir o Brasil em uma palavra? O livro usa a bicicleta para mostrar essa ideia. Nas páginas, bikes que equilibram vassouras, camas, peixes, galinhas, varais, cabras, televisões. Tudo é improvisado. Isso porque a ideia de gambiarra não aparece de maneira negativa. É o inverso, sinal de criatividade e homenagem à potência da imaginação brasileira.

Autoria: Bruno de Almeida. Ed. Solisluna. R$ 75 (44 págs.)



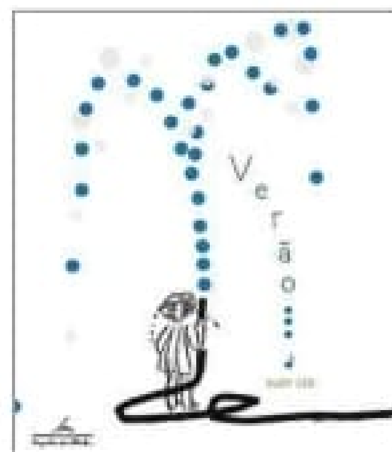

**GIRAFLOR E OUTROS JEQUITINHONHAS** As telas do pintor Gildásio Jardim foram o ponto de partida para que Heloisa Pires Lima escrevesse dez contos. As cores e as estampas bem brasileiras se transformam numa prosa delicada, costurada com os fios da poesia e da cultura popular. Muitas vezes, o leitor ignora a relação entre palavra e imagem. Só que ela sempre está lá.

Autoria: Gildásio Jardim e Heloisa Pires Lima. Ed.: FTD. R$ 70 (48 págs.)




**HAJA PACIÊNCIA** O português Gonçalo Viana inventa um narrador que está consciente de seu lugar dentro de uma obra de ficção. Com óculos grandes e bigodes curvados à Salvador Dalí, ele conversa com o leitor e conta que já foi Pinóquio e Cinderela, sonhou em morar dentro de um dicionário, foi atormentado pela implicante moral da história e já teve até uma vizinha bruxa.

Autoria: Gonçalo Viana. Ed.: Boitatá. R$ 53 (36 págs.)




**VERÃO** A obra se inspira em "As Quatro Estações", um dos maiores clássicos de Antonio Vivaldi. Ao transformar o verão do compositor em desenhos e imagens, a sul-coreana Suzy Lee, vencedora do prêmio Hans Christian Andersen, faz aparecer bexigas cheias de água, mangueiras, arco-íris, brincadeiras ao ar livre e pingos de chuva que se misturam com músicos e partituras.

Autoria Suzy Lee. Trad.: ARA Cultural. Ed.: Companhia das Letrinhas. R$ 134,90 (140 págs.)

# ERA OUTRA VEZ



Ilustração de Ala Bankroft para 'Hoje Eu Vi um Pica-pau' Divulgação

## *Livro narra Segunda Guerra pelos olhos de uma criança*

'Hoje Eu Vi um Pica-pau' parte do diário real escrito pelo polonês Michal Skibinski, que tinha oito anos de idade quando o conflito teve início na Europa

Muita coisa já foi dita sobre a Segunda Guerra Mundial. Mas talvez poucas concentrem tanta força em tão poucas palavras quanto o trecho abaixo, escrito em 1939 pelo polonês Michal Skibinski, quando ele tinha oito anos de idade.

"07/09/1939 - Os alemães ocuparam a cidade.

08/09/1939 - Dei comida para as galinhas e para os pintinhos."

Skibinski morava na Polônia. Quando as férias começaram, o colégio pediu que o menino fizesse um diário e escrevesse algo todos os dias. Mas o garoto não apenas falou sobre passeios, brincadeiras e a vida em família —com datas exatas e frases ao mesmo tempo curtas e poéticas, ele acabou testemunhando e registrando o início da Segunda Guerra. Tudo a partir do olhar de uma criança.

Transformado agora em livro, o diário acabou de chegar ao Brasil. "Hoje Eu Vi um Pica-pau" mistura reproduções das anotações reais, que foram digitalizadas e mostram a letra original do garoto, com ilustrações feitas pela também polonesa Ala Bankroft.

"Hoje Eu Vi um Pica-pau" não é uma narrativa extensa nem reflexiva. Os apontamentos ali quase se aproximam da poesia —mesmo que as linhas estejam encharcadas pelo sangue da guerra.

**HOJE EU VI UM PICA-PAU**
Autoria: Michal Skibinski e Ala Bankroft. Trad.: Gabriel Borowski. Ed.: Baião. R$ 64,90 (128 págs.)

Se tudo começa com passeios até o riacho e idas à floresta, a ponto de Skibinski escrever coisas como "achei uma lagarta grande e levei ela para o nosso quintal", pouco a pouco os registros vão ficando mais sombrios. "Fiquei me escondendo dos aviões", "Lançaram uma bomba perto da gente".

O agravamento do conflito atinge também a parte visual. As pinturas de Bankroft vão ficando cada vez mais escuras, cheias de fumaça. Mas sem jamais perder o equilíbrio com o olhar infantil.

No dia 29 de agosto de 1939, aparece escrito: "Papai veio me visitar". Aviador polonês, o homem morreria pouco depois, em 9 de setembro, um dia após o menino dar comida para as galinhas.

Escrito por uma criança, o diário não apresenta fatos com rigor nem aborda acontecimentos a partir de grandes feitos e decisões que mudaram o mundo. Só que a história está lá. A invasão nazista na Polônia, o Gueto de Varsóvia, a perseguição aos judeus, tudo isso se esconde entre lagartas, vespas e brincadeiras.

A guerra ganha outras perspectivas no livro. É como se olhássemos esse período com a estatura de um menino de oito anos.

Ou também como um lembrete para os dias atuais. Quantos Skibinskis não existem neste momento na Ucrânia, na Palestina, no Líbano, no Sudão? O que essas crianças estão vendo? O que escrevem? Quantas estão morrendo neste exato segundo? E por quê?

Eufrázio



## QUADRINHOS

**Galvão Bertazzi** **Vida Bestinha**



**Benett** **Amok**



## CIÊNCIA

**Bibi Bailas**
Doutora em física teórica de partículas

# *Existe vida fora do planeta Terra? Ou será que estamos sozinhos?*

Você já se perguntou se existe vida em outros planetas? Essa é uma das perguntas mais intrigantes da ciência. Até agora, sabemos de algo animador: nossa galáxia é repleta de planetas, muitos com características parecidas com a Terra. Mesmo assim, ainda não encontramos nenhuma prova de que não estamos sozinhos.

Há milhares de anos, a humanidade olha para o céu com curiosidade. Cientistas já confirmaram a existência de milhares de planetas fora do nosso Sistema Solar. E existem trilhões de outros planetas na Via Láctea! Entre eles, muitos têm tamanho e temperatura parecidos com os da Terra, orbitando em regiões chamadas de "zonas habitáveis" —onde a água líquida poderia existir. A presença dela é considerada essencial para o desenvolvimento da vida como conhecemos.

Apesar dessas descobertas, o silêncio do cosmos continua misterioso. Essa ausência de sinais de vida inteligente é conhecida como o paradoxo de Fermi. O cientista Enrico Fermi perguntou: "Se o Universo é tão vasto e antigo, onde está todo mundo?". Será que estamos olhando nos lugares certos? Ou talvez a vida exista de formas tão diferentes que nem conseguimos reconhecê-la?

Por outro lado, cientistas desenvolveram algo chamado equação de Drake para estimar quantas civilizações inteligentes podem existir. Embora muitas das variáveis ainda sejam um mistério, ela nos dá esperança. Sabemos que há inúmeras estrelas com planetas ao seu redor e que algumas dessas condições podem favorecer o surgimento da vida. Isso é como juntar as peças de um quebra-cabeças gigante do qual ainda temos poucas partes. Além disso, as tecnologias estão avançando, o que significa que podemos obter respostas mais rápidas e precisas no futuro.

Estamos em um momento emocionante. Telescópios mais potentes estão sendo construídos para olhar mais longe e com mais detalhes. Eles ajudam os cientistas a analisar atmosferas de exoplanetas —planetas fora do Sistema Solar— em busca de sinais de vida, como oxigênio ou metano. Recentemente, tecnologias como o Telescópio James Webb estão trazendo imagens e dados que jamais imaginamos, permitindo explorar o cosmos com mais precisão.

Enquanto isso, a Terra é o único lugar onde sabemos que existe vida. Isso torna nosso planeta especial e nos lembra da importância de cuidarmos dele. Cada planta, animal e ecossistema é uma peça valiosa nesse quebra-cabeças da vida. Talvez, em algum canto distante do cosmos, haja alguém também olhando para o espaço, se perguntando se estamos aqui.

## DESAFIO DE MATEMÁTICA

### Circuito das Bandeiras

Davi participará de um circuito de atletismo em sua cidade, no qual ele deverá:

- partir do campo verde;
- pegar as cinco bandeiras;
- pular cada obstáculo que encontrar pelo caminho;
- retornar ao campo verde.

Além disso, Davi só poderá pular cada obstáculo apenas uma vez.

**Qual trajeto Davi poderá fazer no circuito, pulando nove obstáculos no total?**

